

VINTE ANOS DE ECONOMIA BRASILEIRA 1994 / 2014

Gerson Gomes
Carlos Antônio Silva da Cruz

Brasília, DF
Julho 2014

APRESENTAÇÃO

O propósito deste trabalho é reunir, em um único documento, um conjunto de informações, disponibilizadas por instituições oficiais e privadas, mediante publicações ou sítios da rede mundial de computadores, relativas à evolução da economia brasileira nos últimos vinte anos.

Esse período foi marcado por intensas transformações, tanto no cenário internacional, quanto no próprio país.

No âmbito externo, três grandes acontecimentos tiveram uma importância decisiva na evolução da economia mundial e, como reflexo, da brasileira: a crescente expansão e integração dos mercados financeiros internacionais pari passu à generalização, à escala global, a partir dos anos 80, das políticas de liberalização e desregulamentação econômica, modelo ao qual aderimos tardiamente nos anos 90; a emergência da China, na esteira da desterritorialização da produção industrial norte-americana, como potência econômica e comercial, que gerou impactos significativos nos mercados mundiais de commodities e nas condições de concorrência da produção e comércio de produtos industrializados; e a grande crise econômica mundial deflagrada a partir do crash, em 2008, do sistema bancário norte-americano e de sua propagação aos mercados financeiros da Europa, que colocou em xeque o modelo de liberalização e desregulamentação econômica e cujos impasses e desdobramentos não foram ainda equacionados.

No plano interno, os principais eventos que moldaram nossa trajetória econômica ao longo dos últimos vinte anos podem ser agrupados em dois períodos.

No primeiro, que vai até 2002, destacam-se: a estabilização dos preços internos, com a introdução da URV e a posterior reforma monetária de junho de 1994, que reverteu o processo inflacionário, embora tenha produzido, em associação com a apreciação da taxa de câmbio, desequilíbrios não negligenciáveis no setor externo da economia; a acentuação do processo de liberalização comercial e financeira iniciado no início dos anos 90, que integrou o país, de forma reflexa, à dinâmica dos mercados financeiros globais; as reformas econômicas, com a quebra do monopólio público e privatização das empresas estatais em setores estratégicos, paralelamente à eliminação da diferenciação entre empresas nacionais e estrangeiras; e a implantação do sistema de metas de inflação, na esteira da crise cambial de janeiro de 1999.

A partir de 2003, com a mudança de orientação programática na administração do País, merecem especial referência: a introdução de um novo padrão de distribuição de renda, fundado em políticas permanentes de elevação progressiva do salário mínimo real, de transferência de renda aos setores economicamente mais frágeis, de formalização do mercado de trabalho, democratização do crédito e ampliação da cobertura previdenciária, que propiciou a expansão significativa do mercado interno e modificou o perfil da estrutura social brasileira; as políticas de consolidação financeira do setor externo, com a forte elevação das reservas internacionais e redução relativa do endividamento externo do país; a recuperação de instrumentos de coordenação da política de desenvolvimento, como o planejamento do investimento público, a política industrial, a utilização do poder de compra do Estado, entre outros, que haviam sido abandonados em períodos anteriores; e as políticas anticíclicas adotadas para enfrentar a crise de 2008, que limitaram a magnitude dos seus impactos imediatos e permitiram preservar o nível de emprego, as políticas sociais e a estabilidade macroeconômica, apesar das dificuldades associadas a um cenário internacional marcado pela instabilidade dos mercados financeiros e tensões recessivas, que ainda subsistem, nas principais economias desenvolvidas.

Trata-se, portanto, de um período extraordinariamente rico em experiências e ensinamentos, tanto do ponto de vista analítico quanto da perspectiva da História e do aprendizado de suas lições.

Esperamos que o esforço de sistematização desse conjunto de informações, embora limitado em seu escopo e no nível de desagregação dos dados, possa ser de utilidade para os participantes do Seminário Brasil em Perspectiva II e, de modo geral, para os interessados na discussão das questões estruturais, dos desafios e das opções estratégicas do desenvolvimento econômico e social do País.

Gerson Gomes
Brasília, julho de 2014

Índice

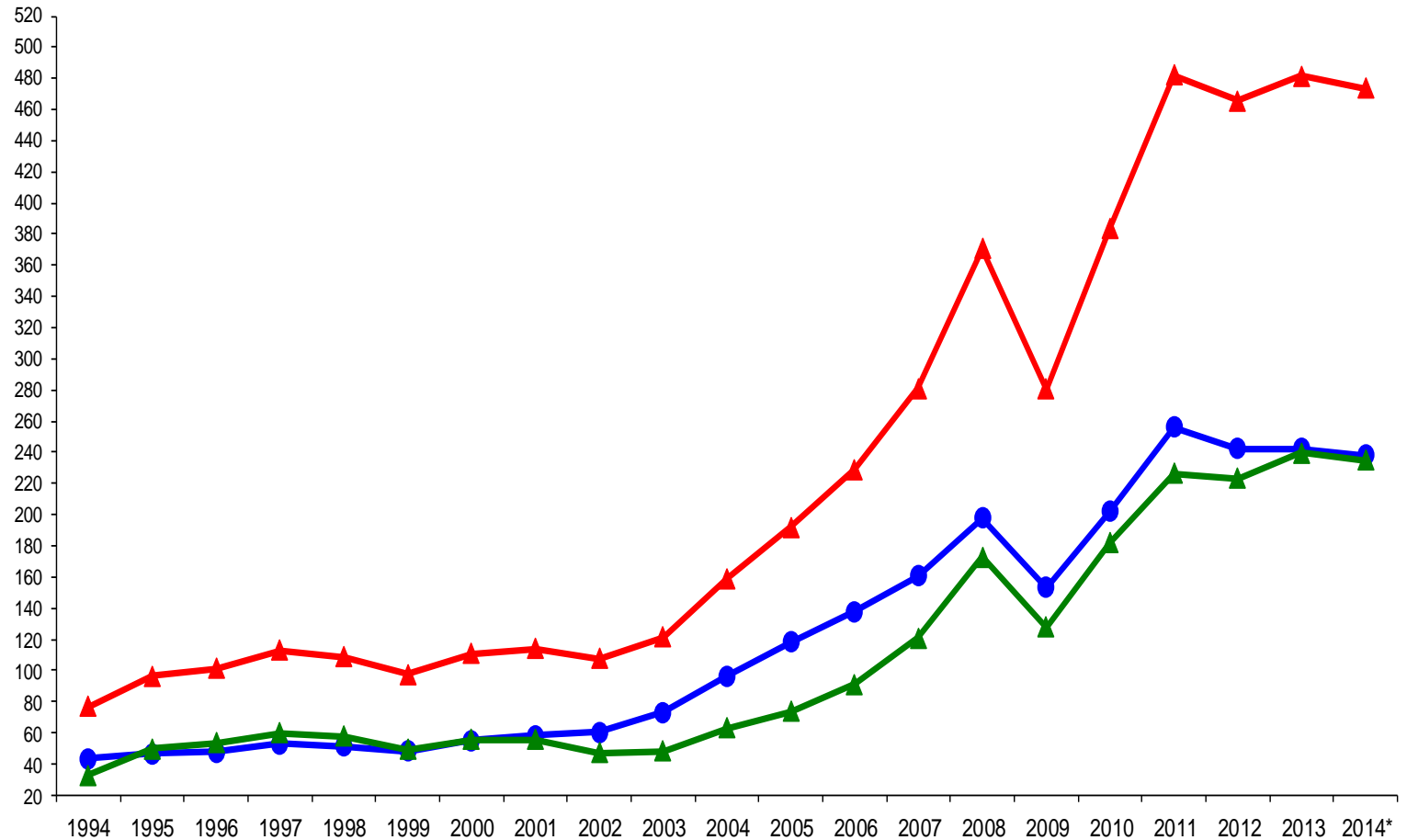
I – Setor Externo.....	5
II – Atividade Econômica.....	32
III – Crédito e Financiamento.....	47
IV – Inflação e Preços.....	53
V – Contas Públicas.....	59
VI – Emprego e Distribuição de Renda.....	68

I - SETOR EXTERNO

BRASIL – CORRENTE DE COMÉRCIO EXTERIOR (US\$ BILHÕES)

M E M O:

	X	M	Soma
1994	43,5	33,1	76,6
1995	46,5	50,0	96,5
1996	47,7	53,3	101,1
1997	53,0	59,8	112,8
1998	51,1	57,7	108,9
1999	48,0	49,3	97,3
2000	55,1	55,9	110,9
2001	58,2	55,6	113,8
2002	60,4	47,2	107,6
2003	73,1	48,3	121,4
2004	96,5	62,8	159,3
2005	118,3	73,6	191,9
2006	137,8	91,3	229,2
2007	160,6	120,6	281,3
2008	197,9	173,0	370,9
2009	153,0	127,7	280,7
2010	201,9	181,8	383,7
2011	256,0	226,2	482,3
2012	242,6	223,2	465,8
2013	242,2	239,6	481,8
2014*	238,3	235,1	473,4



X – Exportações
I – Importações

* Dados acumulados em 12 meses até junho
Fonte: BCB

● Exportações

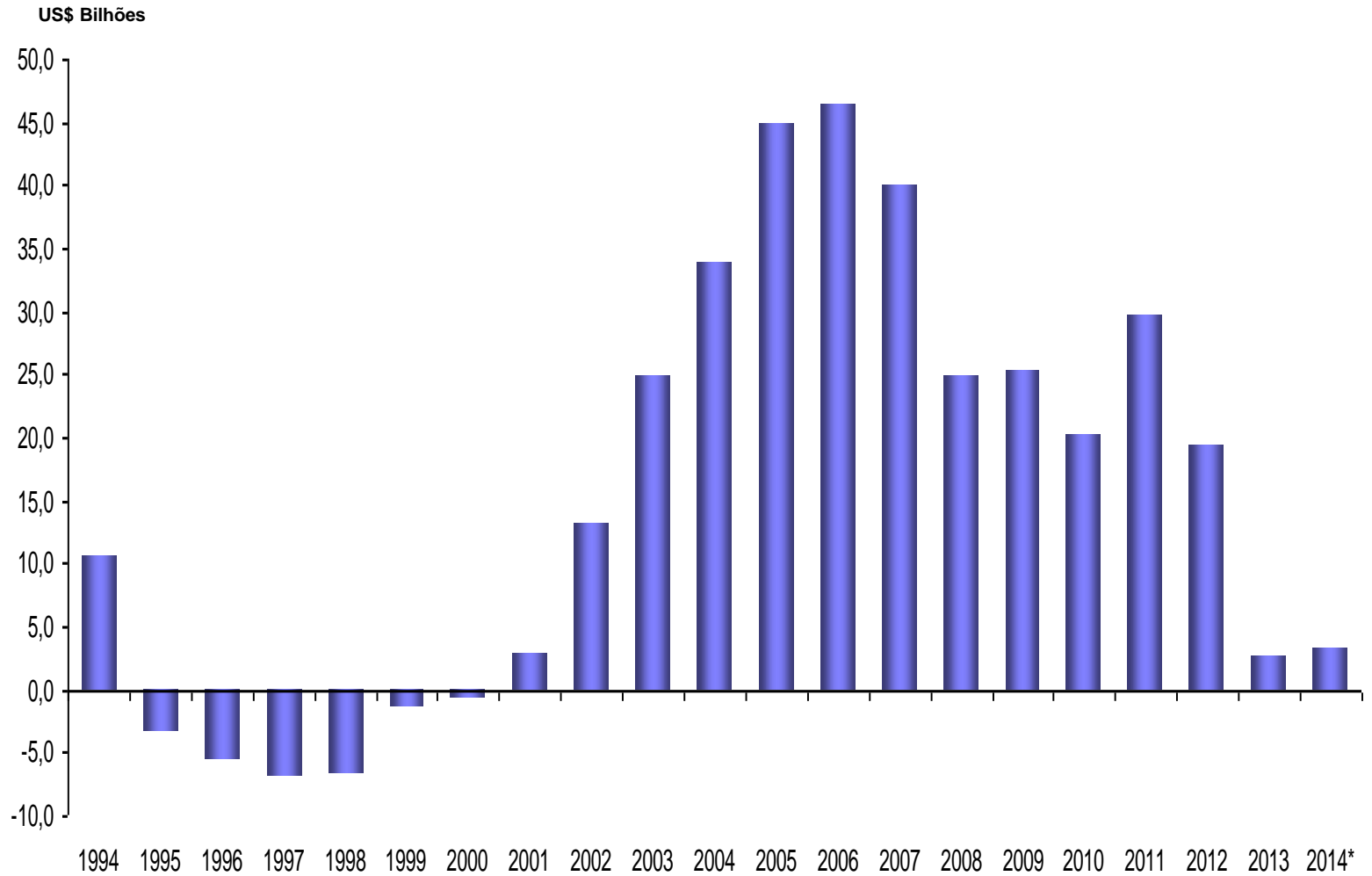
▲ Importações

▲ Fluxo

BRASIL – SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (US\$ BILHÕES)

MEMO:

	Saldo
1994	10,5
1995	-3,5
1996	-5,6
1997	-6,8
1998	-6,6
1999	-1,3
2000	-0,8
2001	2,6
2002	13,1
2003	24,8
2004	33,6
2005	44,7
2006	46,5
2007	40,0
2008	25,0
2009	25,3
2010	20,2
2011	29,8
2012	19,4
2013	2,6
2014*	3,1



* Dados acumulados em 12 meses até junho

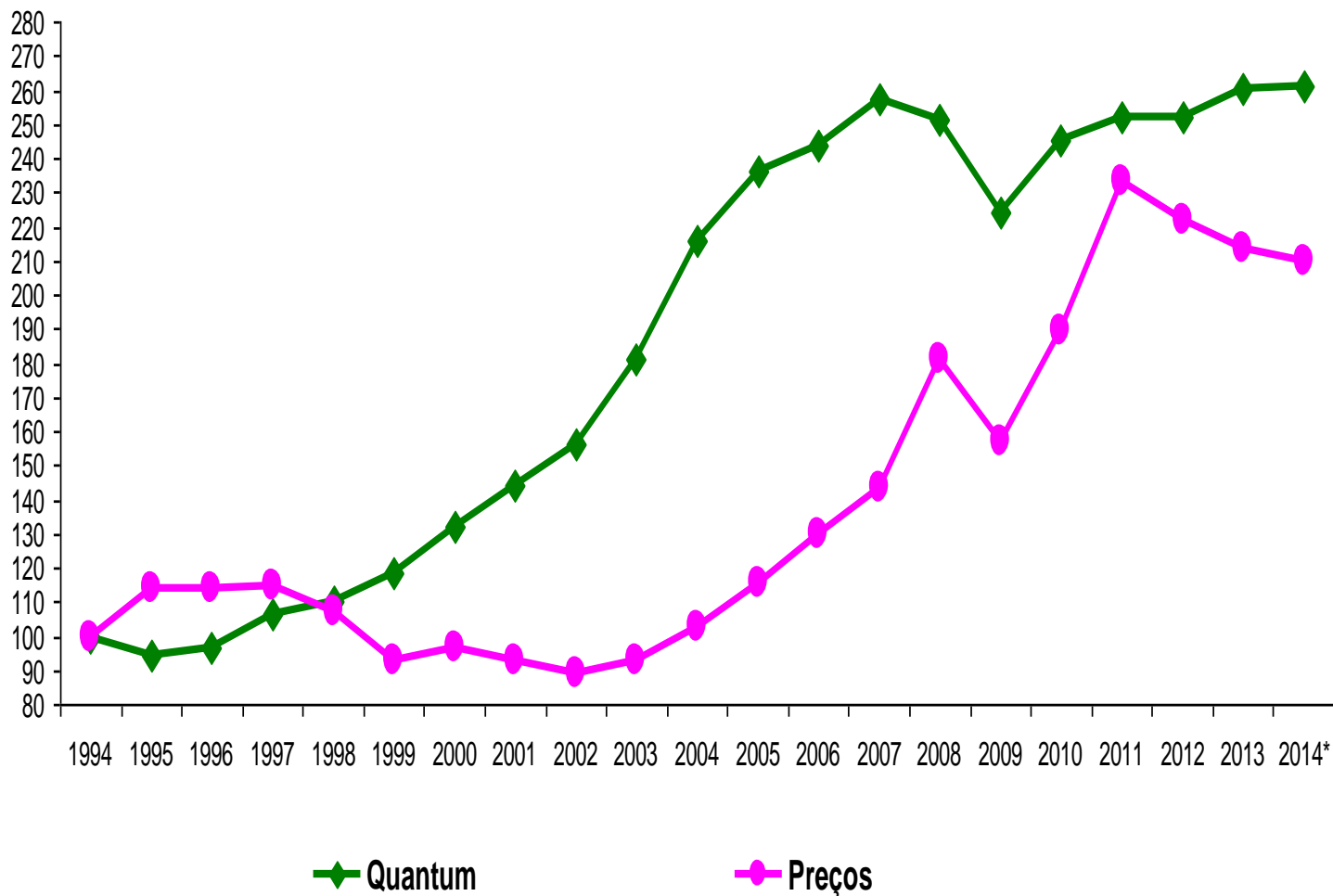
Fonte: BCB

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE QUANTUM E DE PREÇOS DAS EXPORTAÇÕES

Ano Base 1994= 100

M E M O:

Índices			
Ano Base 1994= 100			
	Q	P	Valor
1994	100,0	100,0	100,0
1995	94,1	113,6	106,8
1996	96,6	113,8	109,6
1997	106,3	114,5	121,7
1998	110,0	106,9	117,4
1999	118,5	93,1	110,3
2000	131,7	96,2	126,5
2001	144,1	93,0	133,7
2002	156,6	88,7	138,6
2003	181,2	92,9	167,8
2004	215,9	103,0	221,6
2005	236,1	115,5	271,7
2006	243,9	129,9	316,5
2007	257,3	143,5	368,9
2008	251,0	181,3	454,6
2009	223,9	157,0	351,3
2010	245,4	189,2	463,7
2011	252,4	233,1	588,0
2012	251,7	221,7	557,1
2013	260,2	213,9	556,2
2014*	261,3	209,8	548,7



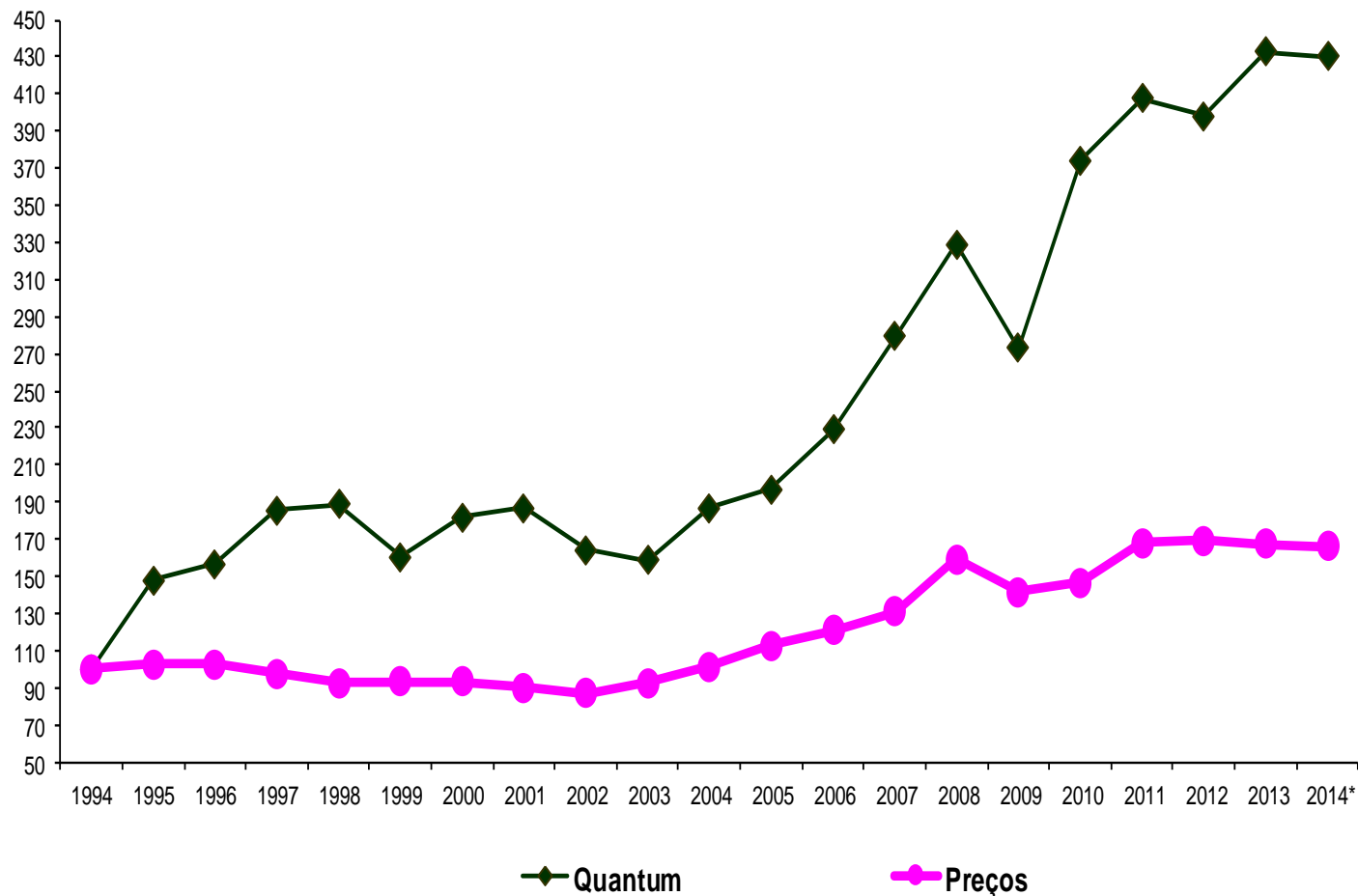
Q - Quantum
P - Preços

* Dados acumulados em 12 meses até junho
Fonte: FUNCEX

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE QUANTUM E DOS PREÇOS DAS IMPORTAÇÕES ANO BASE 1994= 100

M E M O:

Índices			
Ano Base 1994= 100			
	Q	P	Valor
1994	100,0	100,0	100,0
1995	147,7	102,3	151,1
1996	156,8	102,8	161,3
1997	185,4	97,5	180,9
1998	188,8	92,4	174,5
1999	160,5	92,8	149,0
2000	181,6	92,9	168,8
2001	186,9	89,9	168,1
2002	164,2	87,0	142,8
2003	158,2	92,3	146,1
2004	187,1	101,5	190,0
2005	197,1	112,8	222,5
2006	228,9	120,6	276,1
2007	279,2	130,5	364,6
2008	328,7	159,0	522,9
2009	273,2	141,3	386,1
2010	374,1	146,8	549,5
2011	407,5	167,8	683,9
2012	398,2	169,3	674,7
2013	432,6	167,4	724,4
2014*	430,1	165,8	713,0



Q - Quantum
P - Preços

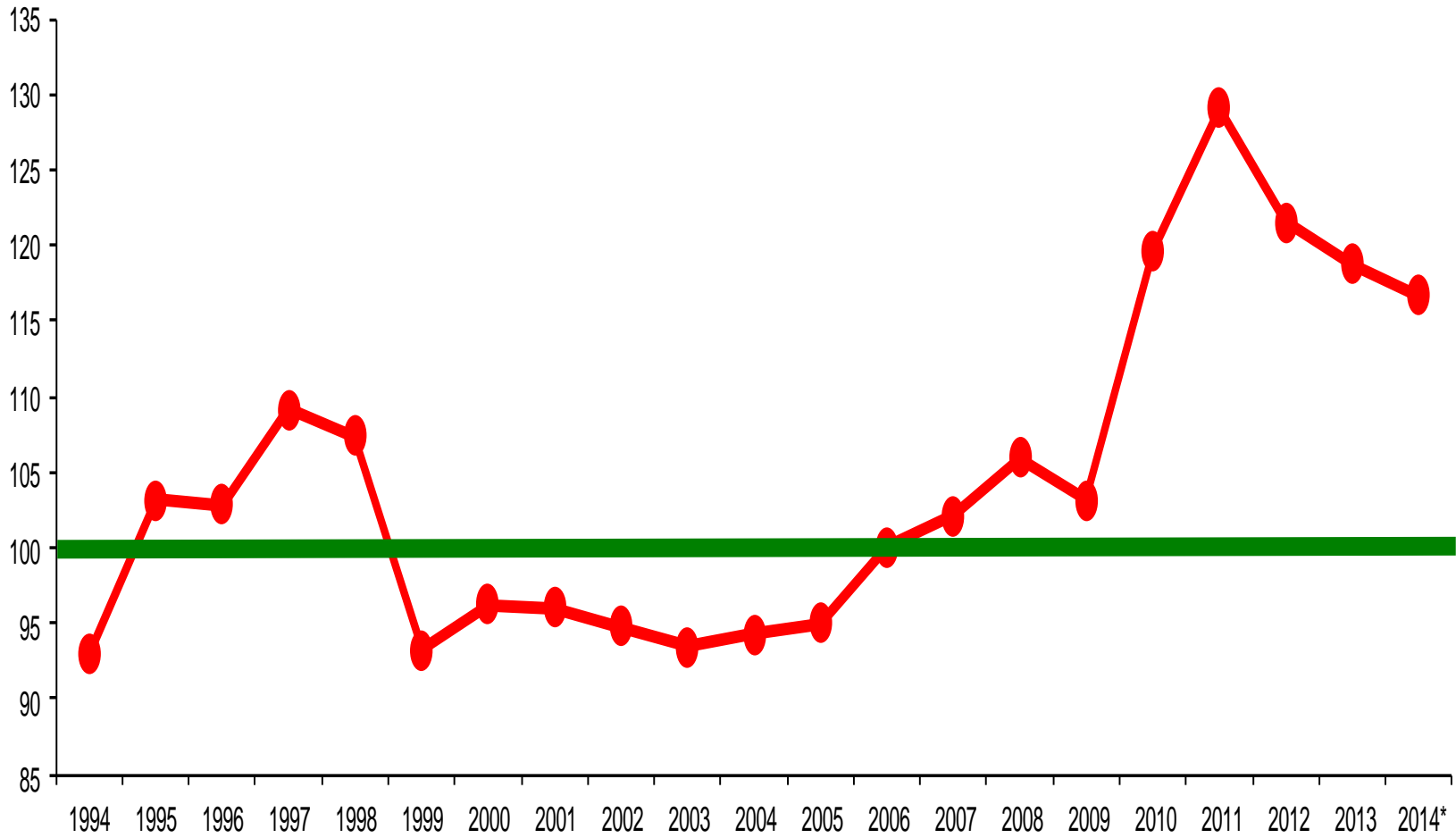
* Dados acumulados em 12 meses até junho

Fonte: FUNCEX

TERMOS DE TROCA

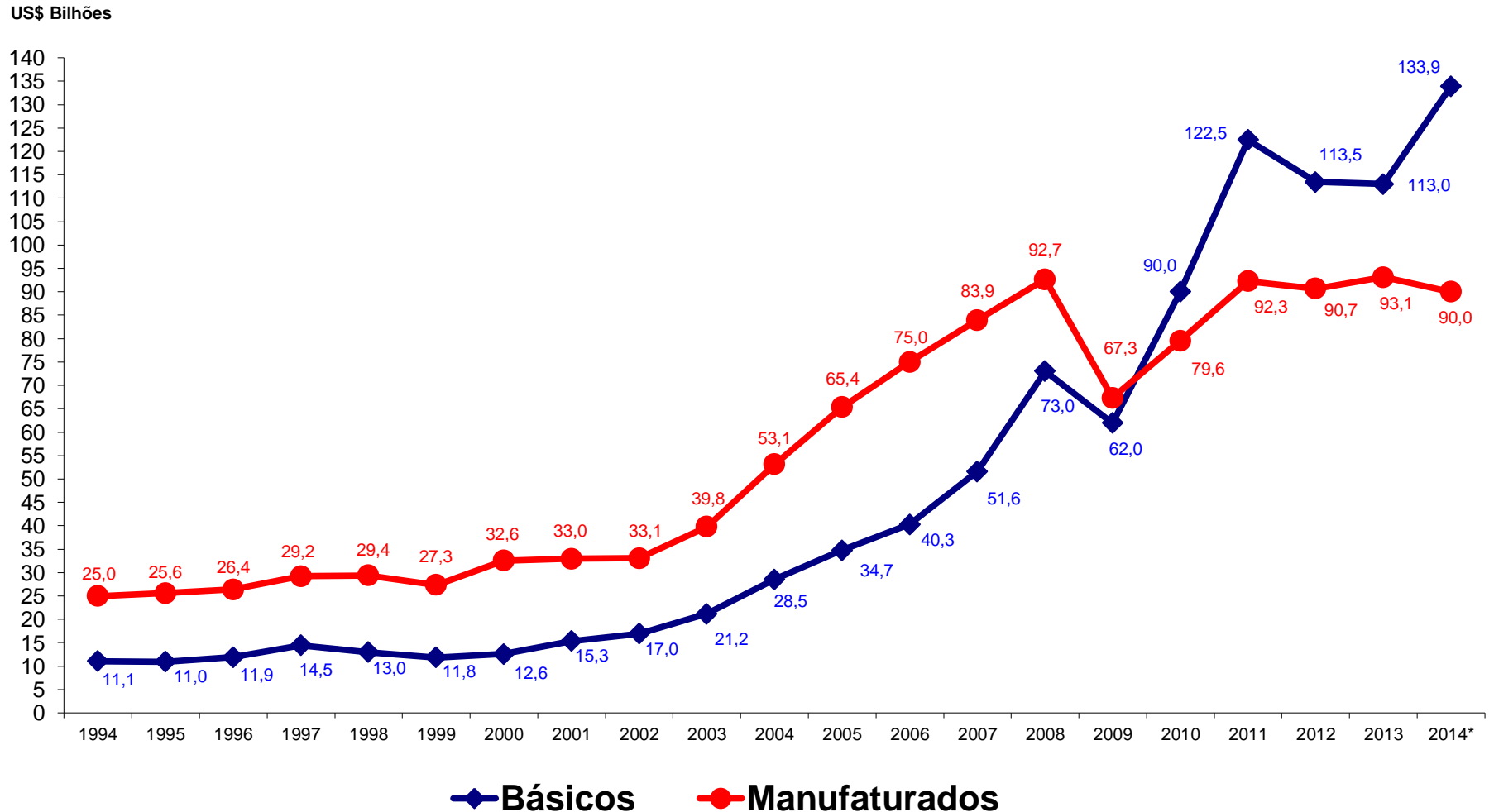
MEMO:

Índices	
1994	92,9
1995	103,2
1996	102,8
1997	109,1
1998	107,4
1999	93,2
2000	96,2
2001	96,0
2002	94,7
2003	93,4
2004	94,2
2005	95,0
2006	100,0
2007	102,1
2008	105,9
2009	103,2
2010	119,7
2011	129,0
2012	121,5
2013	118,7
2014*	116,7



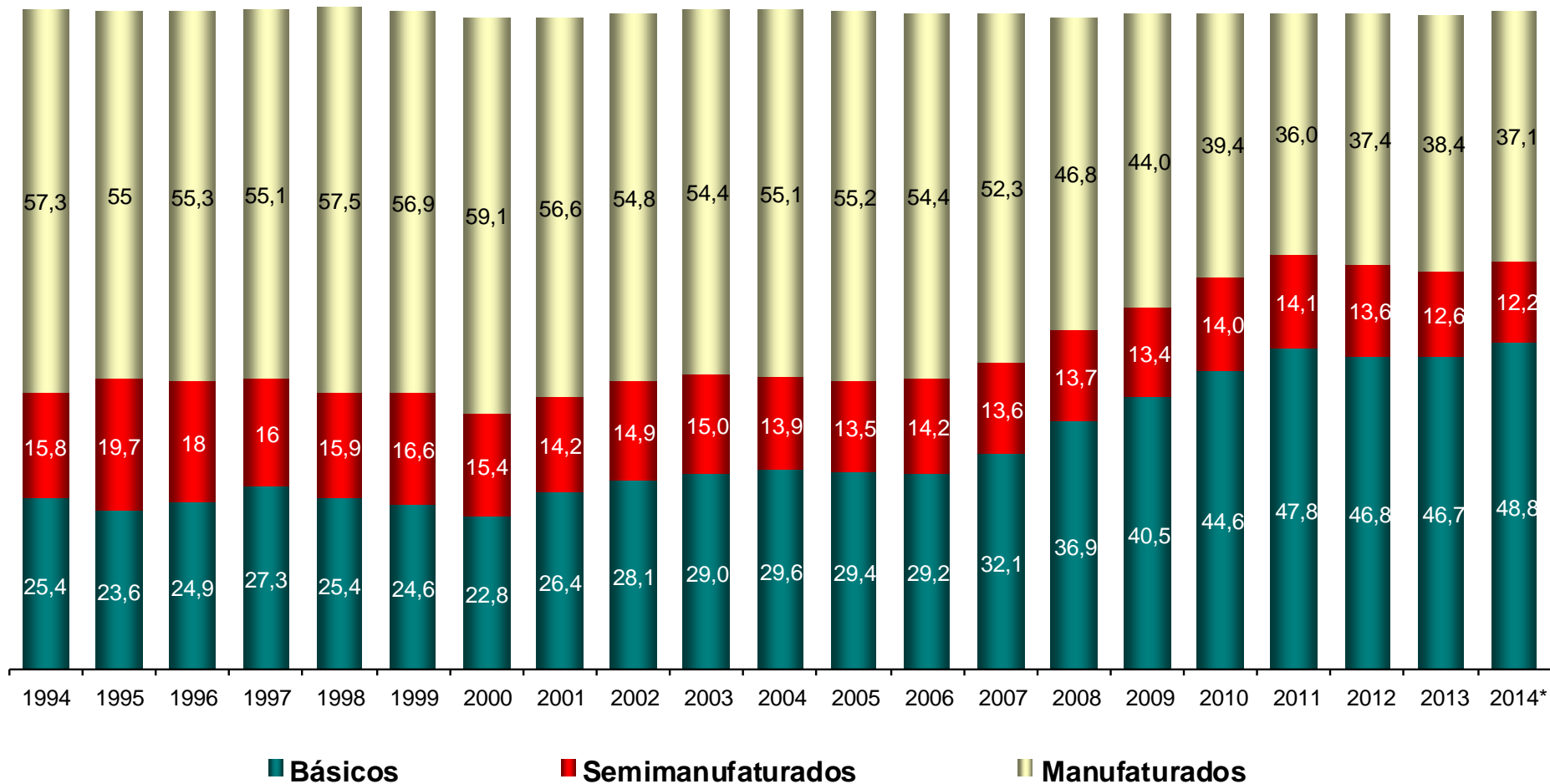
* Dado de Junho
Fonte: Funcex

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS BÁSICOS E MANUFATURADOS US\$ BILHÕES



* Dados acumulados em 12 meses até junho
Fonte: IPEADATA

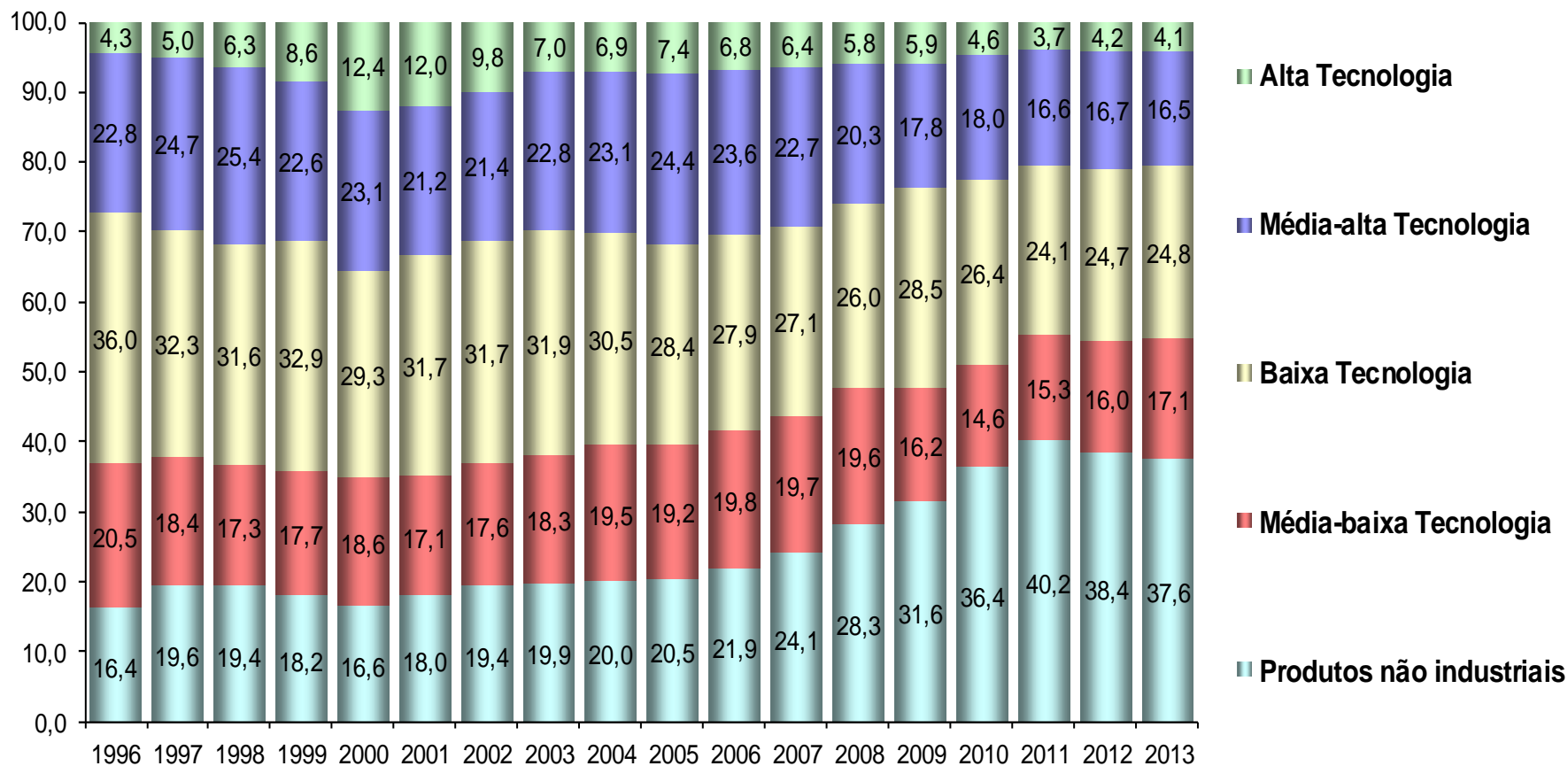
COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES (% DO TOTAL)



* Dados acumulados em 12 meses até Junho

Fonte: Funcex

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA: PARTICIPAÇÃO DOS SETORES INDUSTRIAIS POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA (CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO CRITÉRIO DA OCDE) (%)

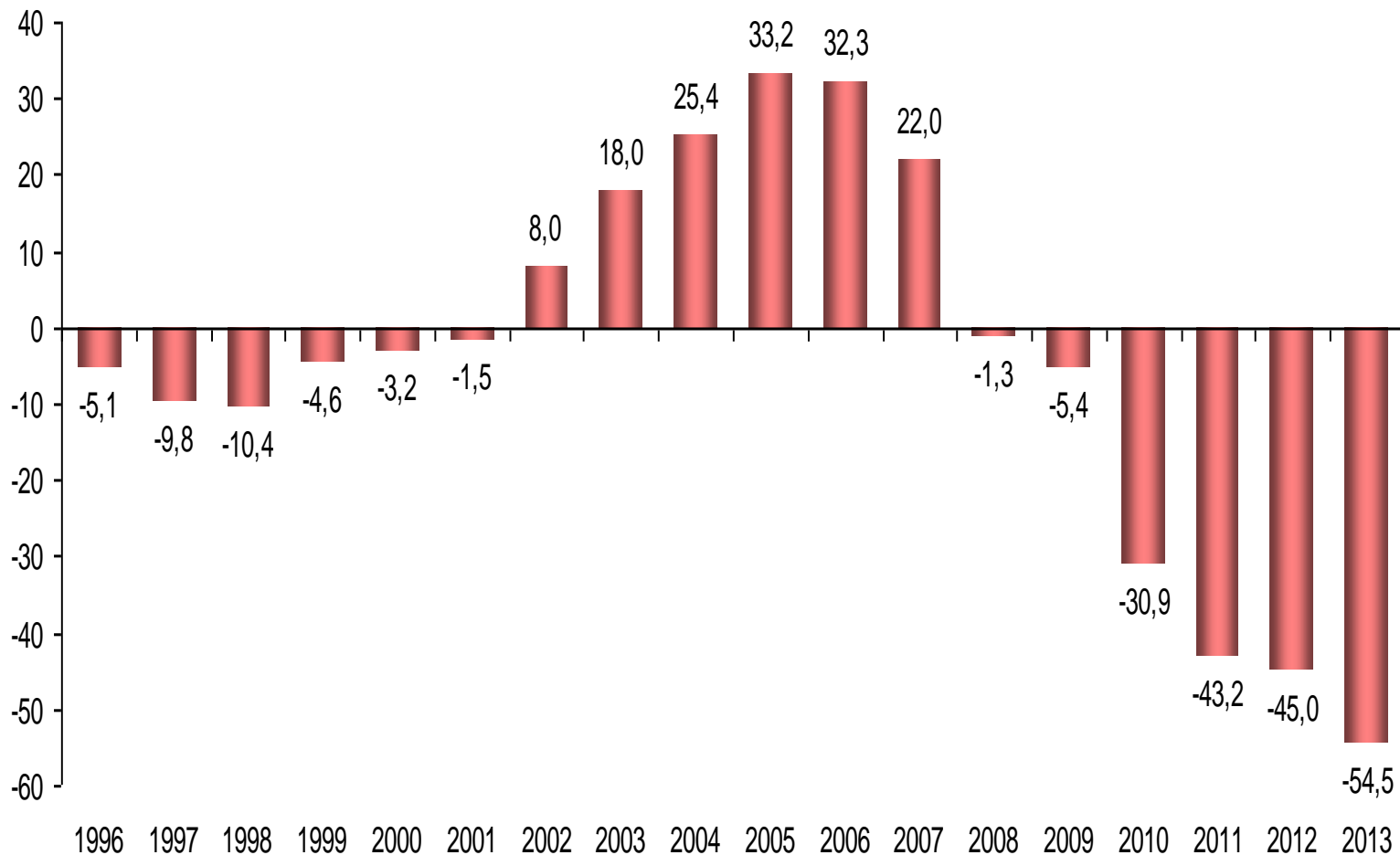


Fonte: MDIC

M E M O:

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE PRODUTOS INDUSTRIAIS (US\$ BILHÕES)

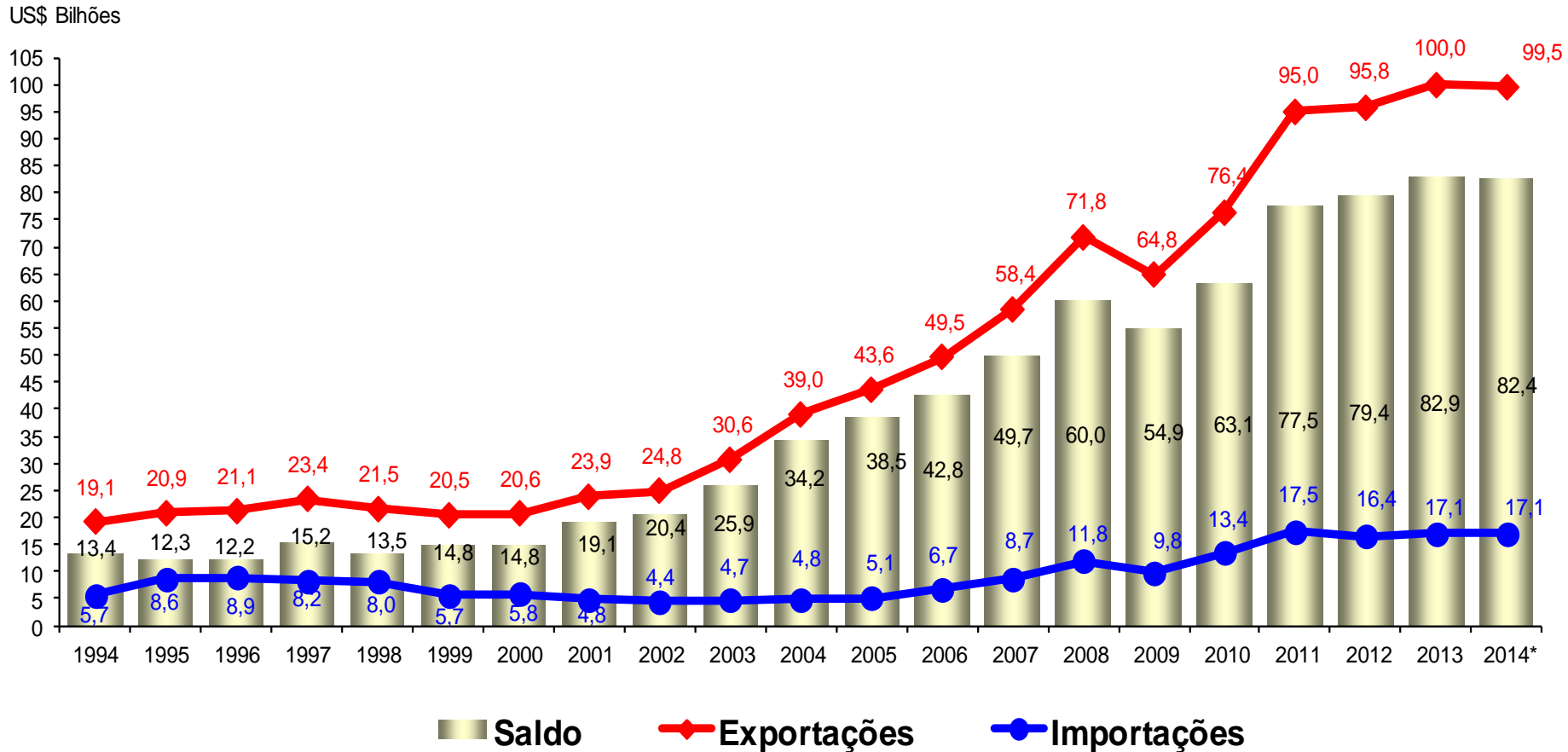
Período	US\$ BILHÕES	
	X	M
1996	39,9	45,0
1997	42,6	52,4
1998	41,2	51,6
1999	39,3	43,8
2000	46,0	49,1
2001	47,8	49,2
2002	48,7	40,7
2003	58,5	40,5
2004	77,1	51,7
2005	94,0	60,8
2006	107,3	75,0
2007	121,9	100,0
2008	141,9	143,2
2009	104,6	110,0
2010	128,4	159,3
2011	153,2	196,4
2012	149,5	194,6
2013	151,2	205,6



X - Exportações
M - Importações

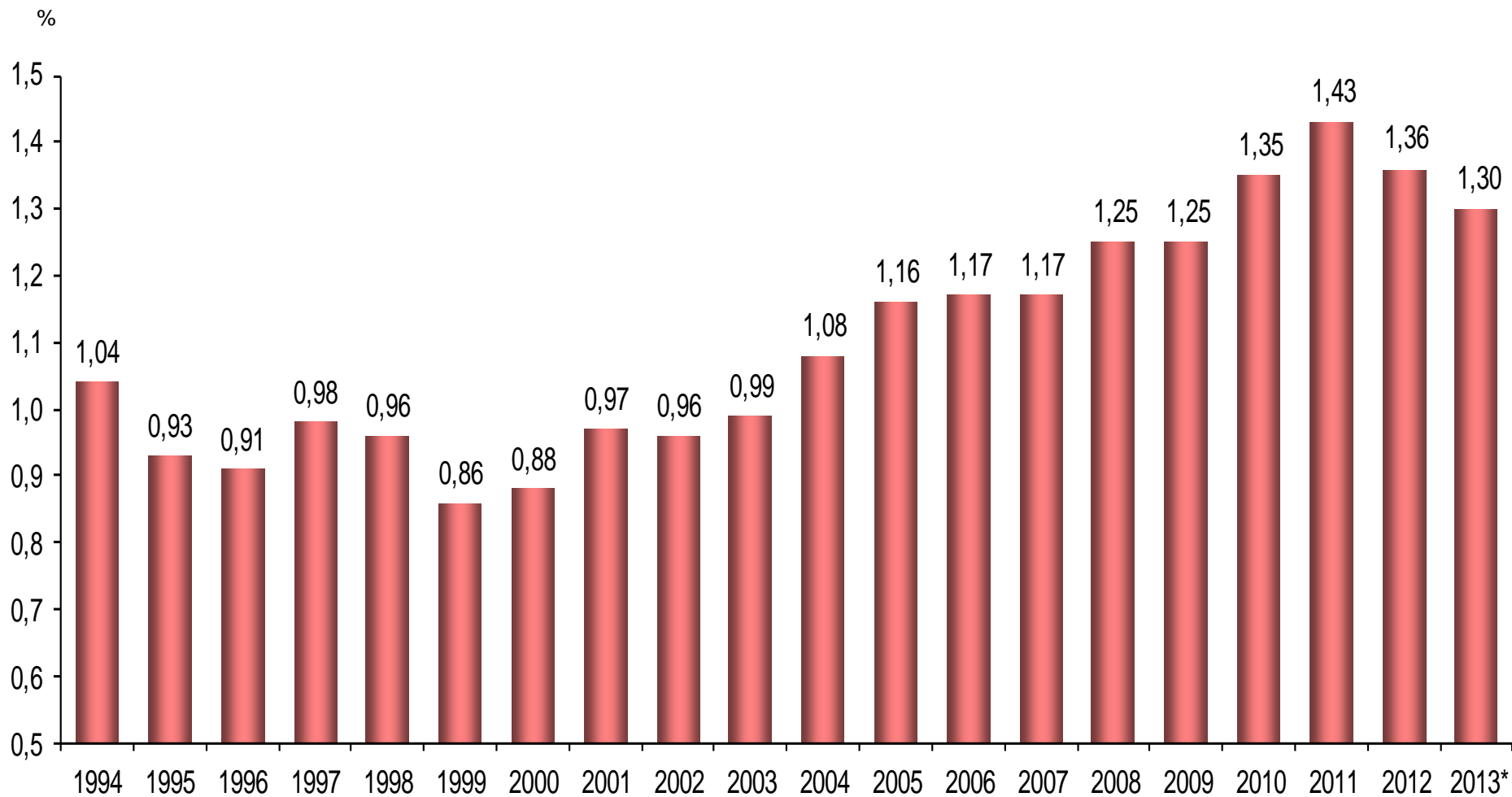
Fonte: Secex / MDIC

AGRONEGÓCIOS - BALANÇA COMERCIAL DA AGRICULTURA US\$ BILHÕES



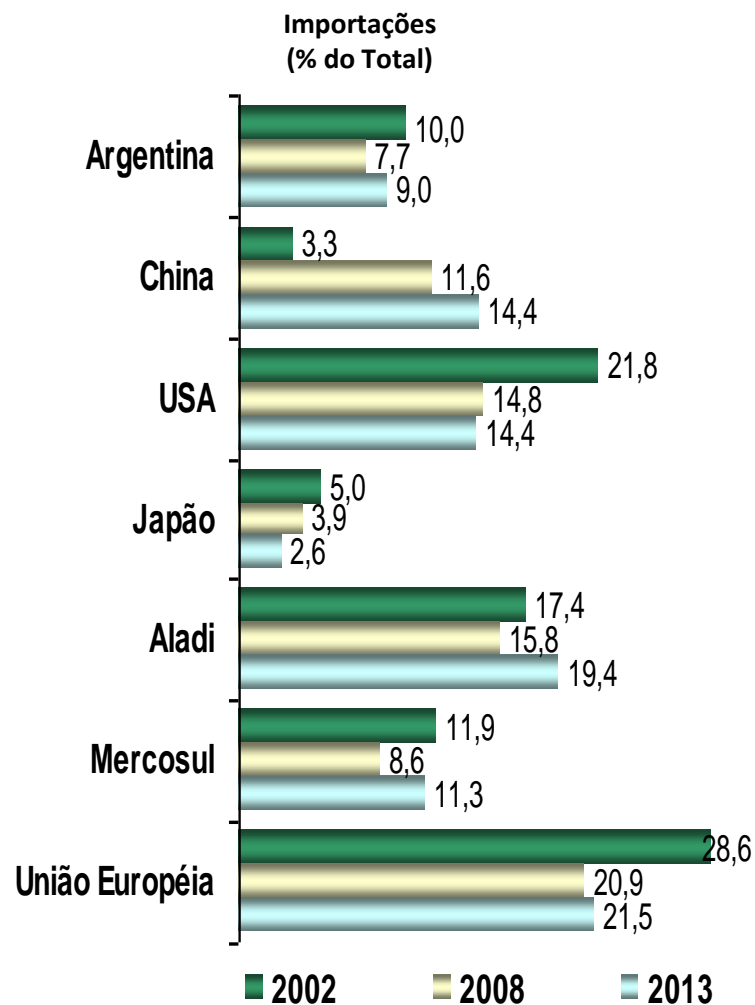
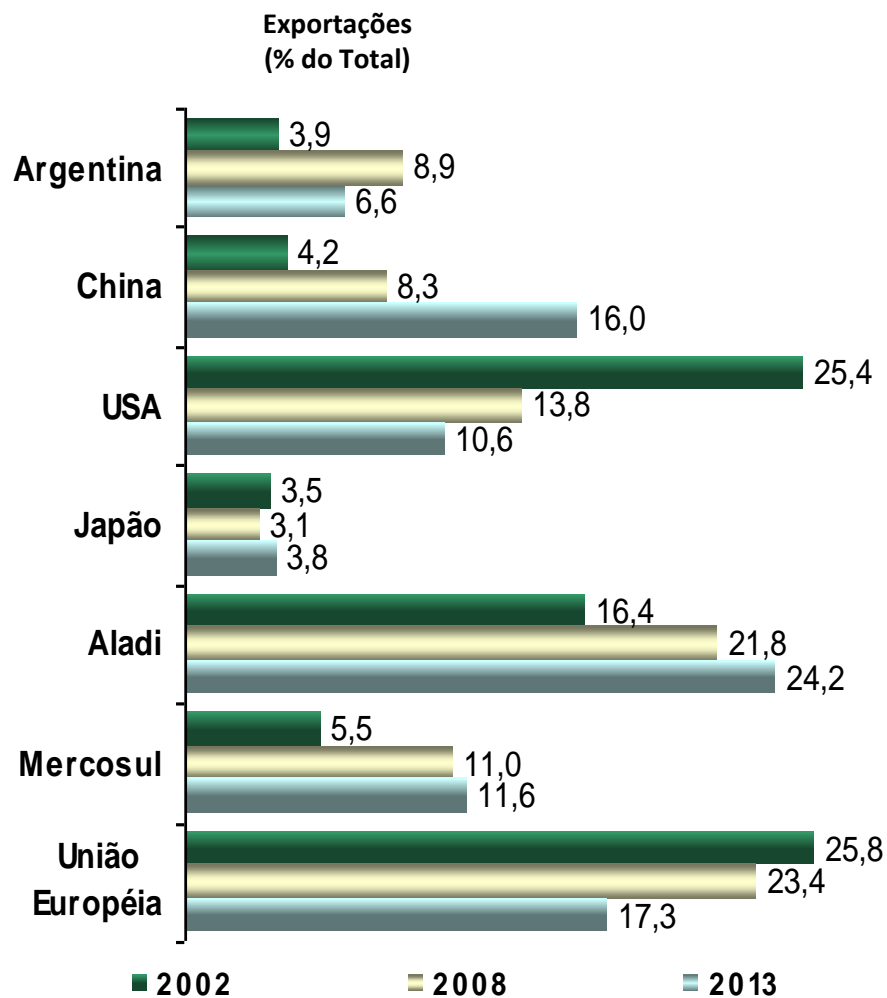
* Acumulados em 12 meses até junho
 Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS (%)



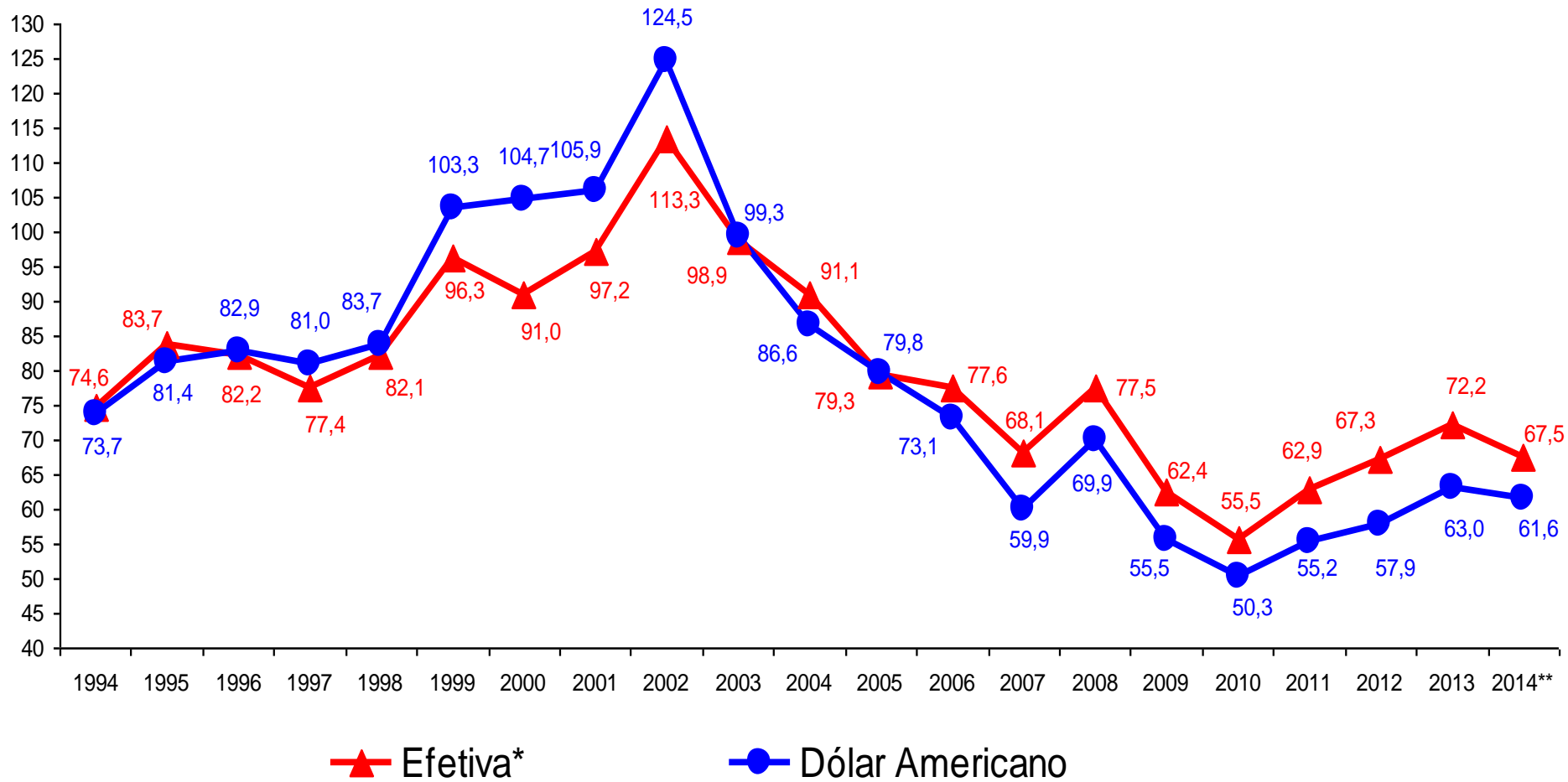
* Estimativa
Fonte: MDIC

PRINCIPAIS MUDANÇAS NA ESTRUTURA DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO POR PAÍSES E BLOCOS ECONÔMICOS



Fonte: MDIC

ÍNDICE DE TAXAS DE CÂMBIO REAL (IPA-DI)

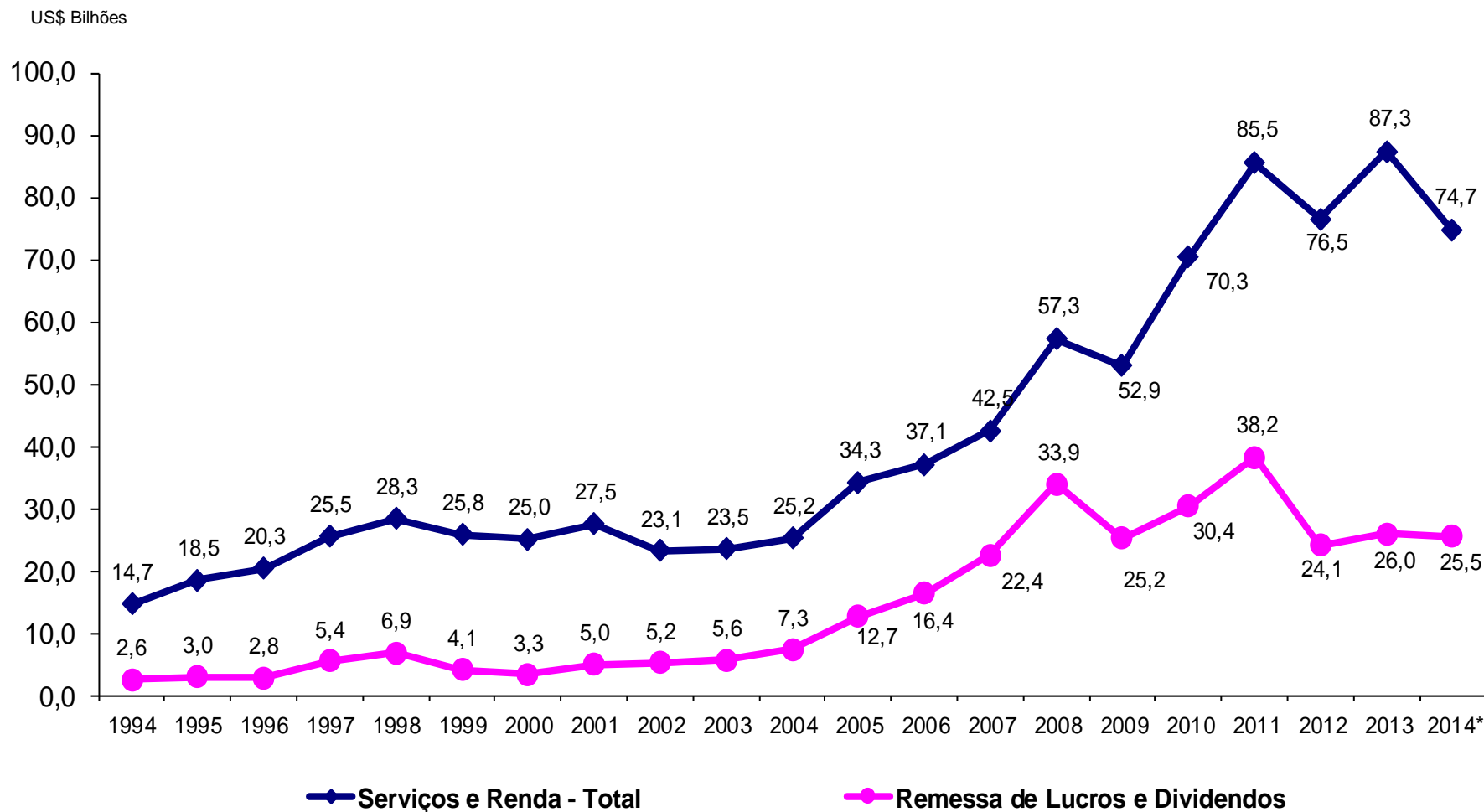


* Cesta de moedas de 15 países

** Dados de junho

Fonte: BCB

DÉFICIT ESTRUTURAL NA CONTA DE SERVIÇOS E RENDAS DO BALANÇO DE PAGAMENTO (US\$ BILHÕES)



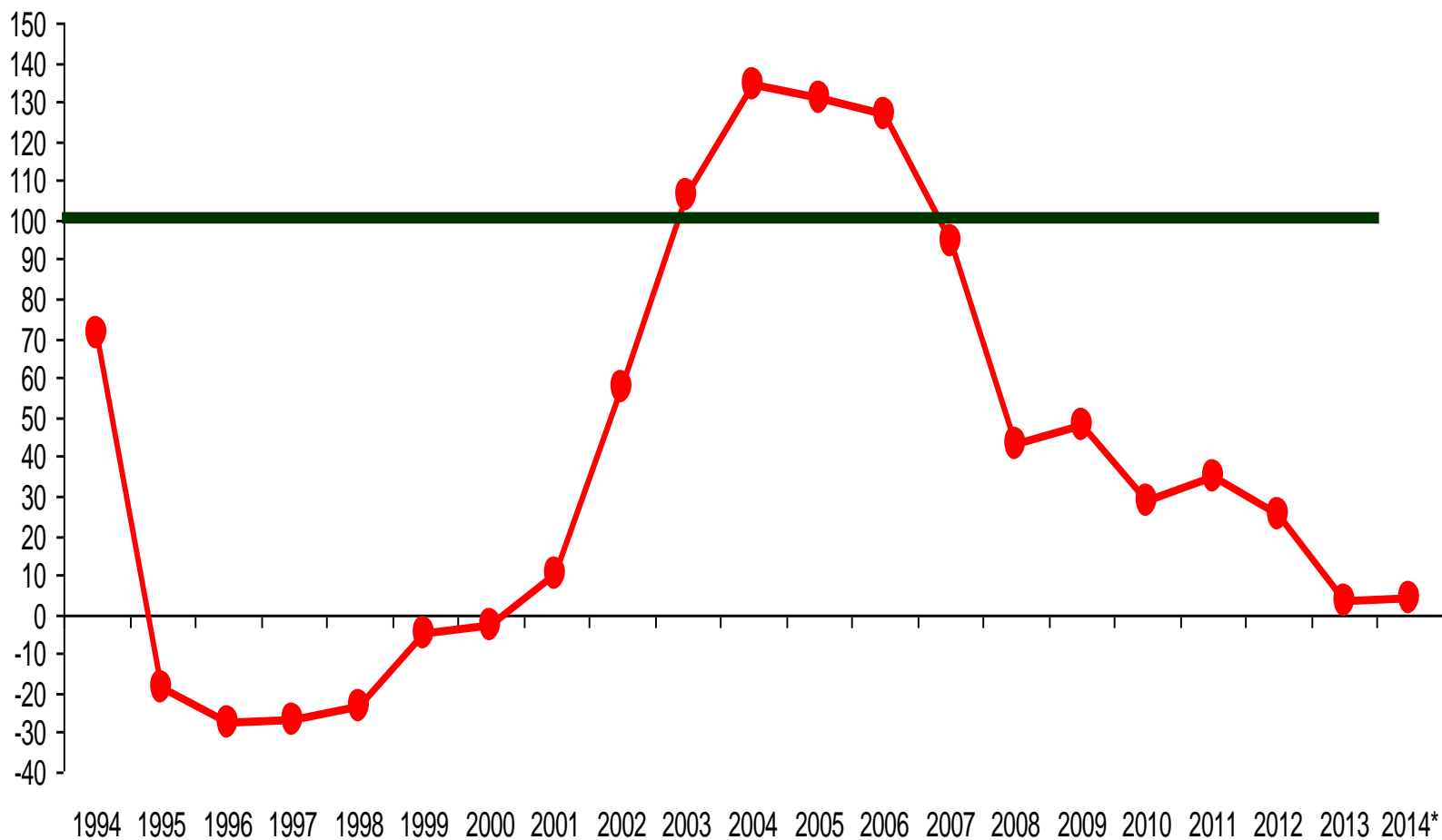
* Dados acumulados em 12 meses até junho

Fonte: BCB

RELAÇÃO SALDO COMERCIAL / DÉFICIT NA CONTA DE SERVIÇOS E RENDAS DO BALANÇO DE PAGAMENTOS (%)

M E M O:

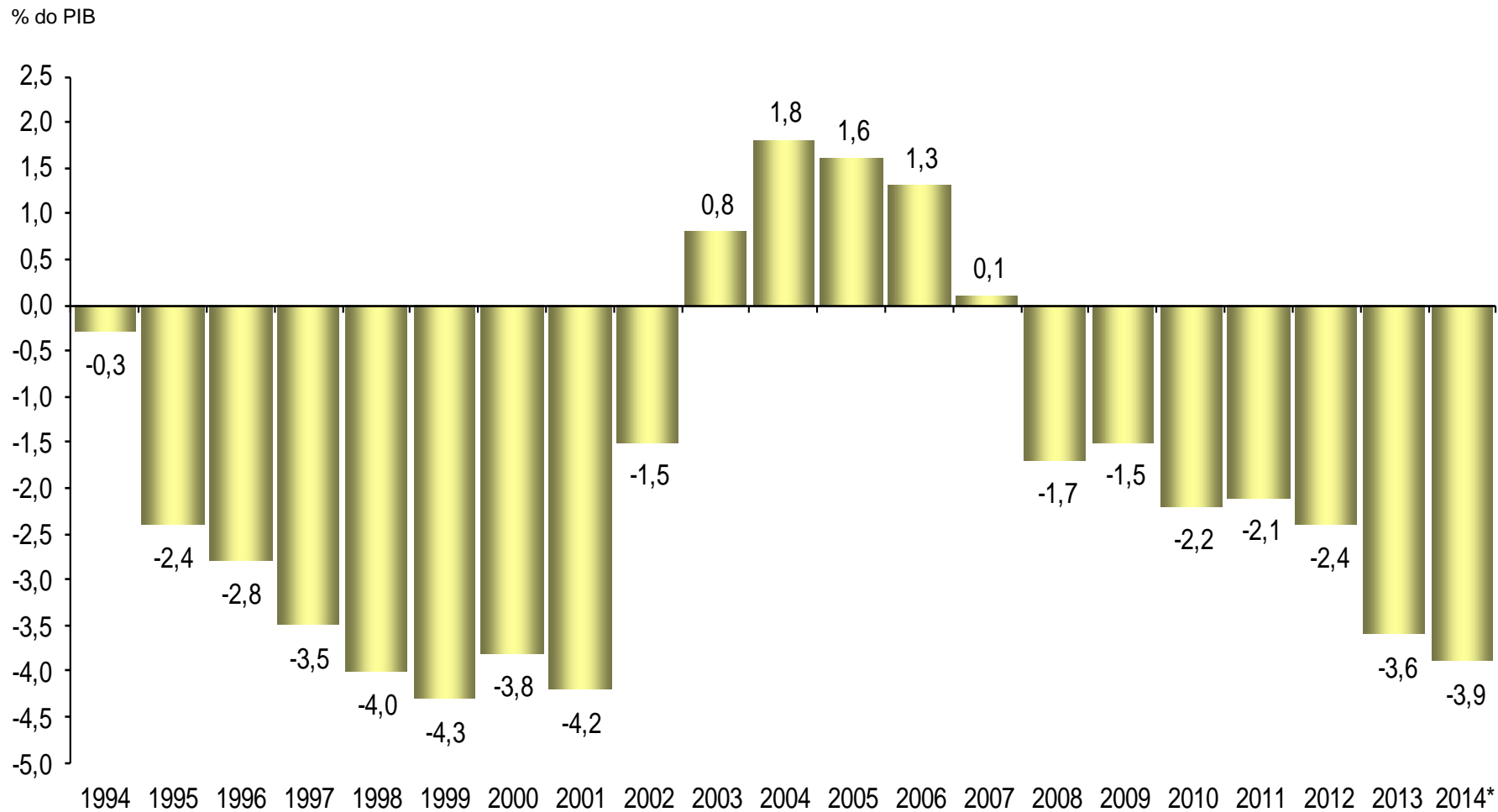
%	
1994	71,4
1995	-18,9
1996	-27,6
1997	-27,1
1998	-23,3
1999	-5,0
2000	-2,8
2001	9,8
2002	57,1
2003	106,0
2004	134,1
2005	130,9
2006	126,4
2007	94,1
2008	43,3
2009	47,8
2010	28,7
2011	34,9
2012	25,4
2013	3,0
2014*	4,1



* Dados Acumulados em 12 meses até junho

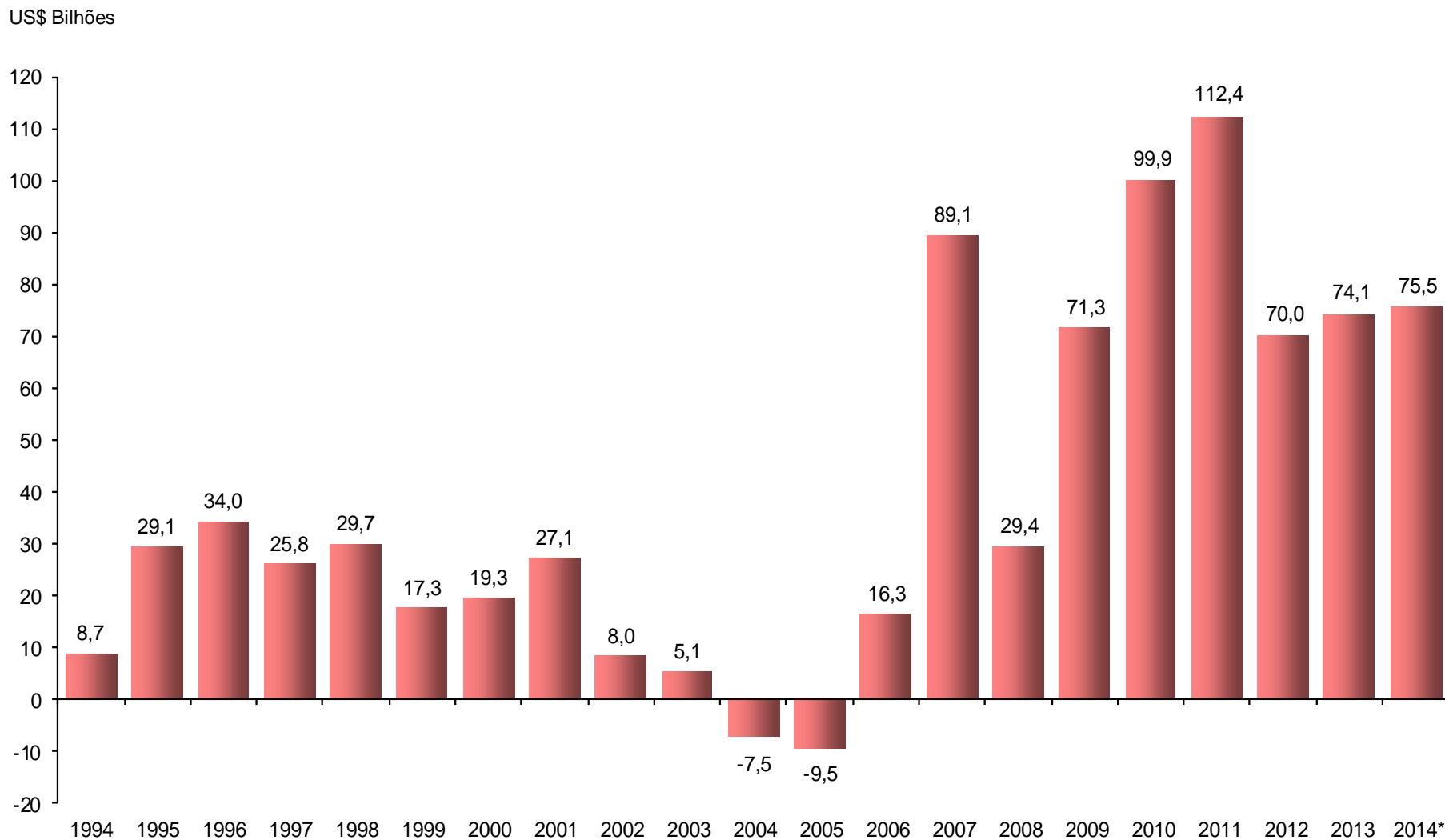
Fonte: BCB

SALDO DAS TRANSAÇÕES CORRENTES DO BALANÇO DE PAGAMENTOS (% DO PIB)



* Dados de junho
Fonte: BCB

SALDO DA CONTA FINANCEIRA E DE CAPITAL DO BALANÇO DE PAGAMENTOS US\$ BILHÕES

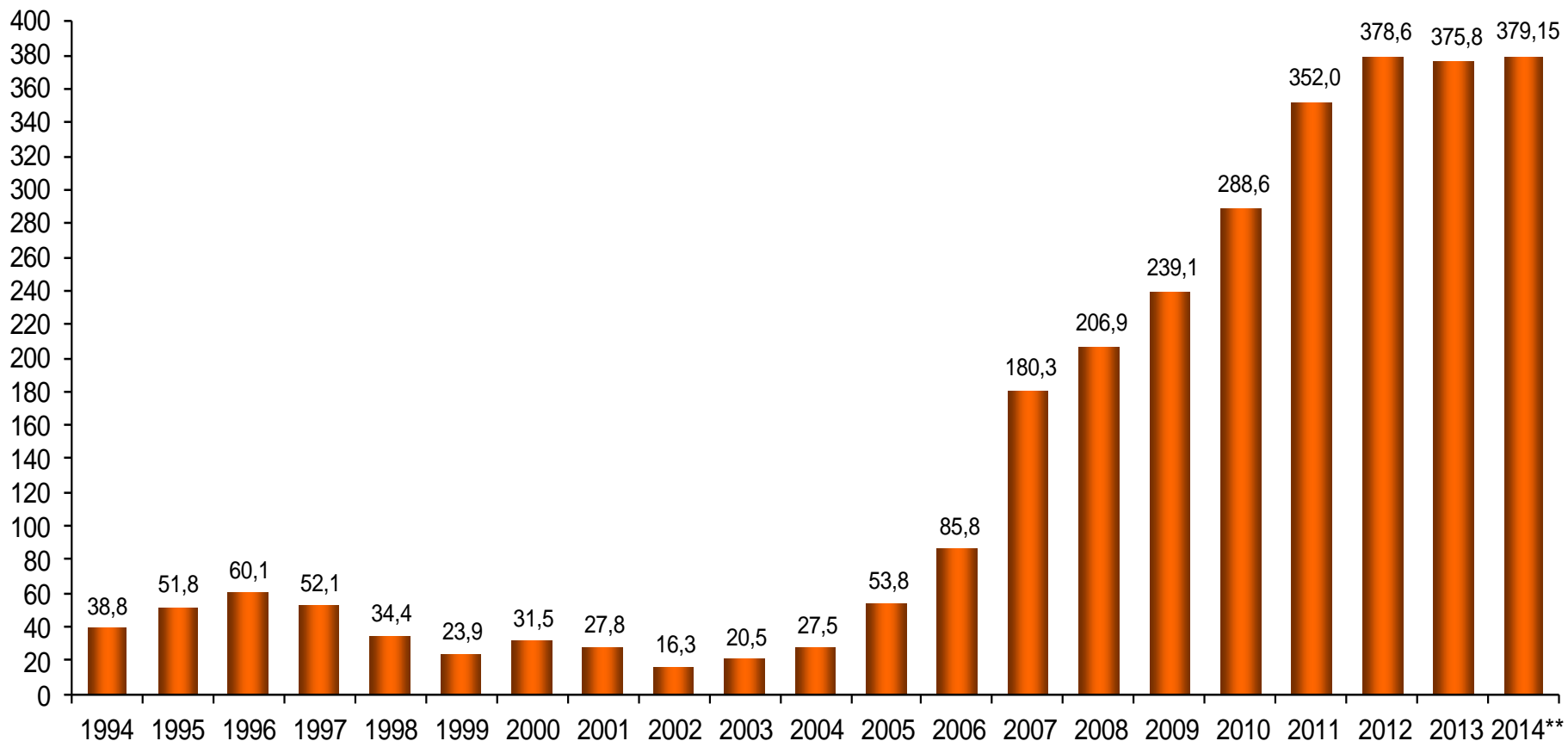


* Dados acumulados em 12 meses até junho

Fonte: BCB

EVOLUÇÃO DAS RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS* (US\$ BILHÕES)

US\$ Bilhões



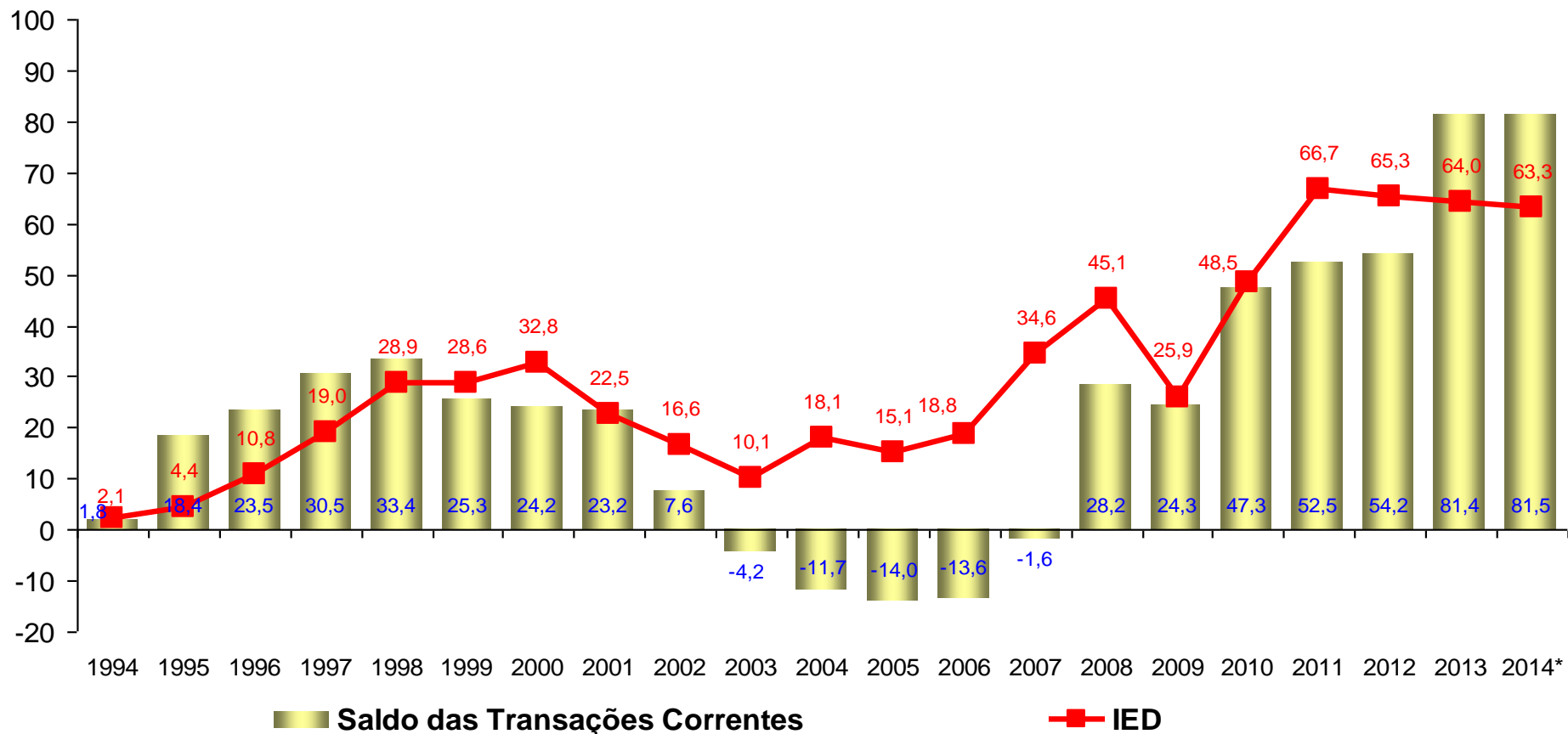
* De 1998 até 2005 os dados correspondem ao conceito de reservas líquidas ajustadas, referido nos acordos com o FMI.

** Dados de Junho

Fonte: BCB

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS DIRETOS E SALDO DAS TRANSAÇÕES CORRENTES (US\$ BILHÕES)

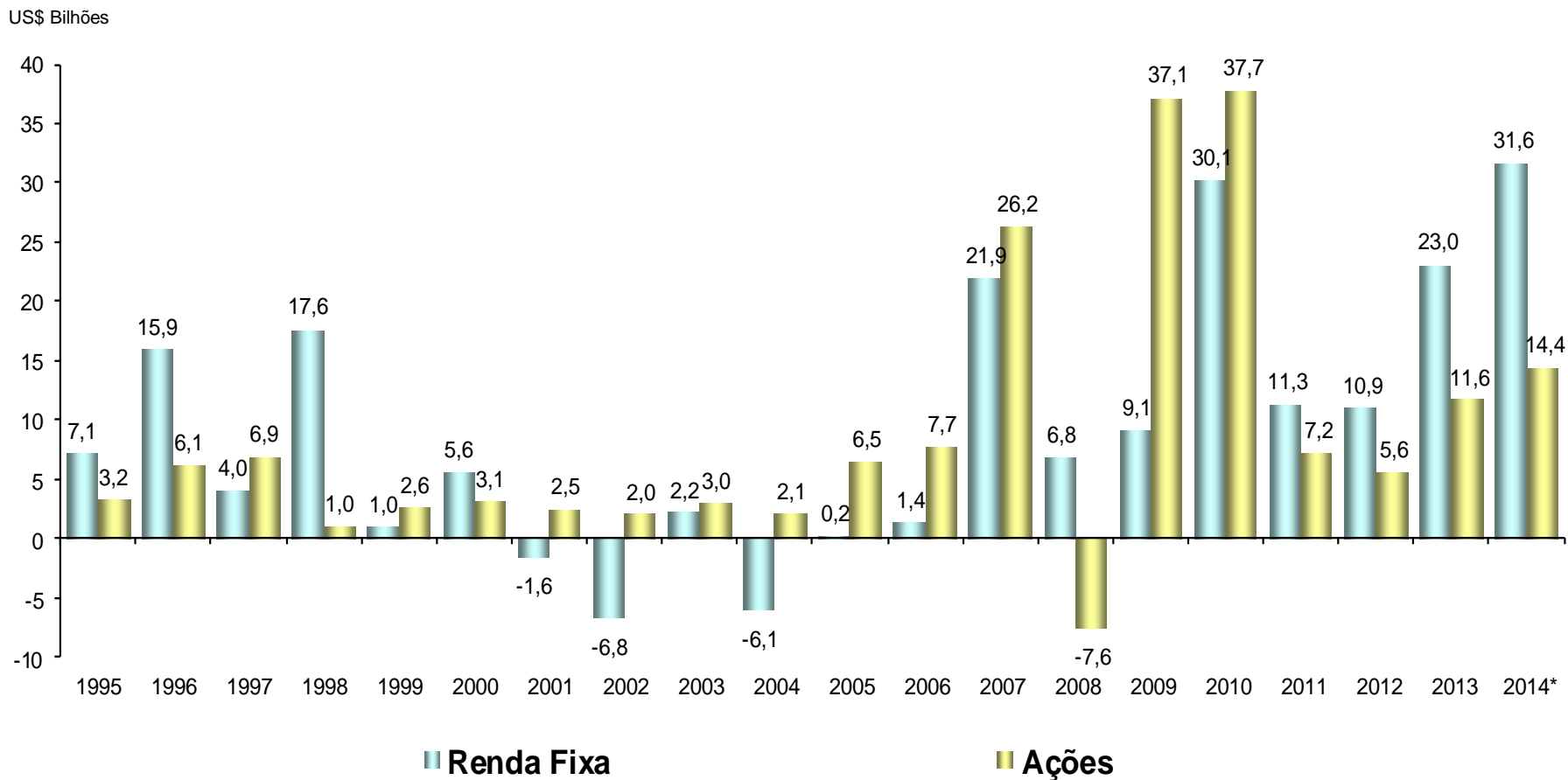
US\$ Bilhões



* Dados acumulados em 12 meses até junho

Fonte: BCB

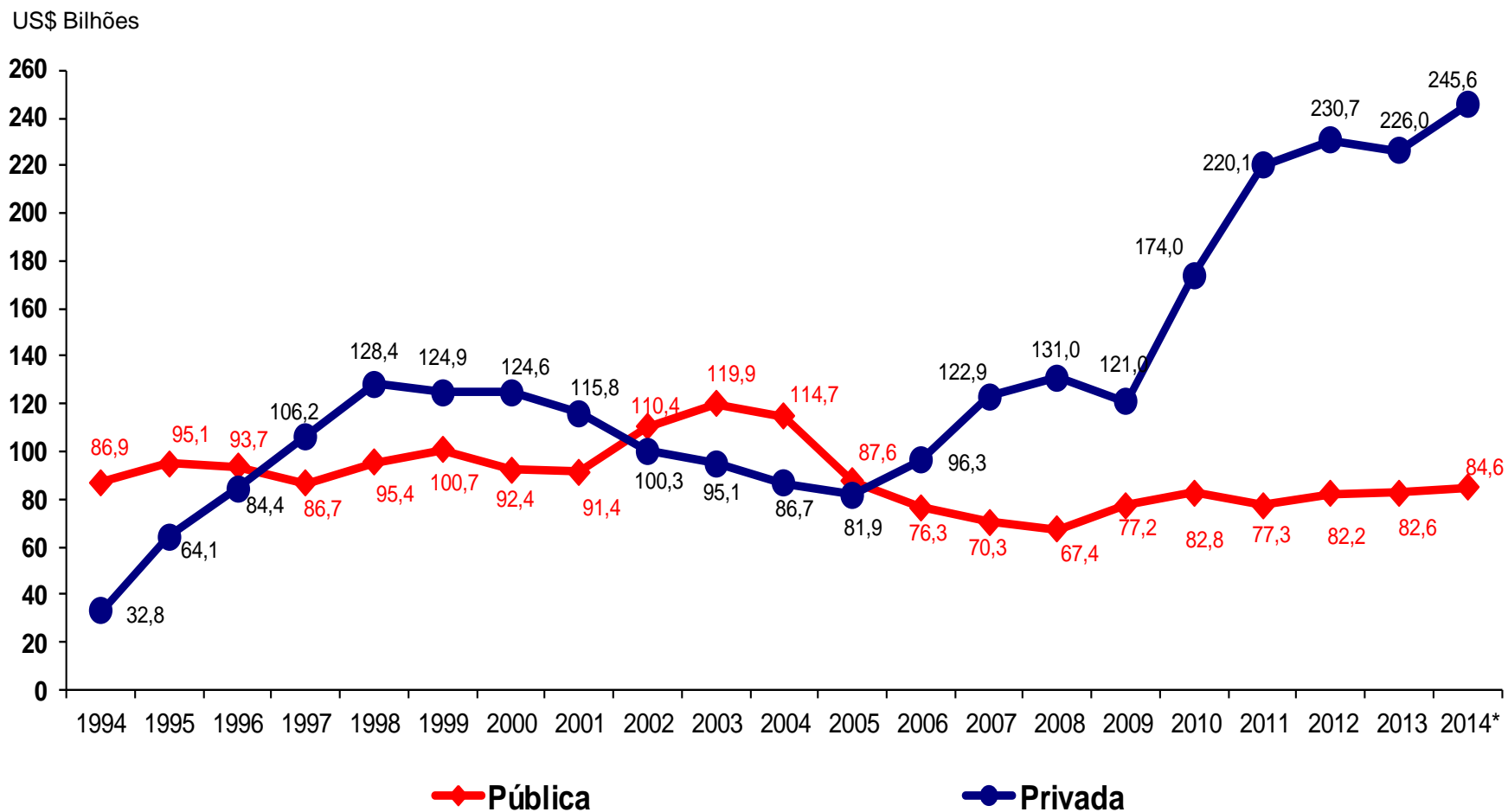
INVESTIMENTOS DE ESTRANGEIROS EM CARTEIRA TÍTULOS DE RENDA FIXA E AÇÕES (US\$ BILHÕES)



* Dados acumulados em 12 meses até junho

Fonte: BCB

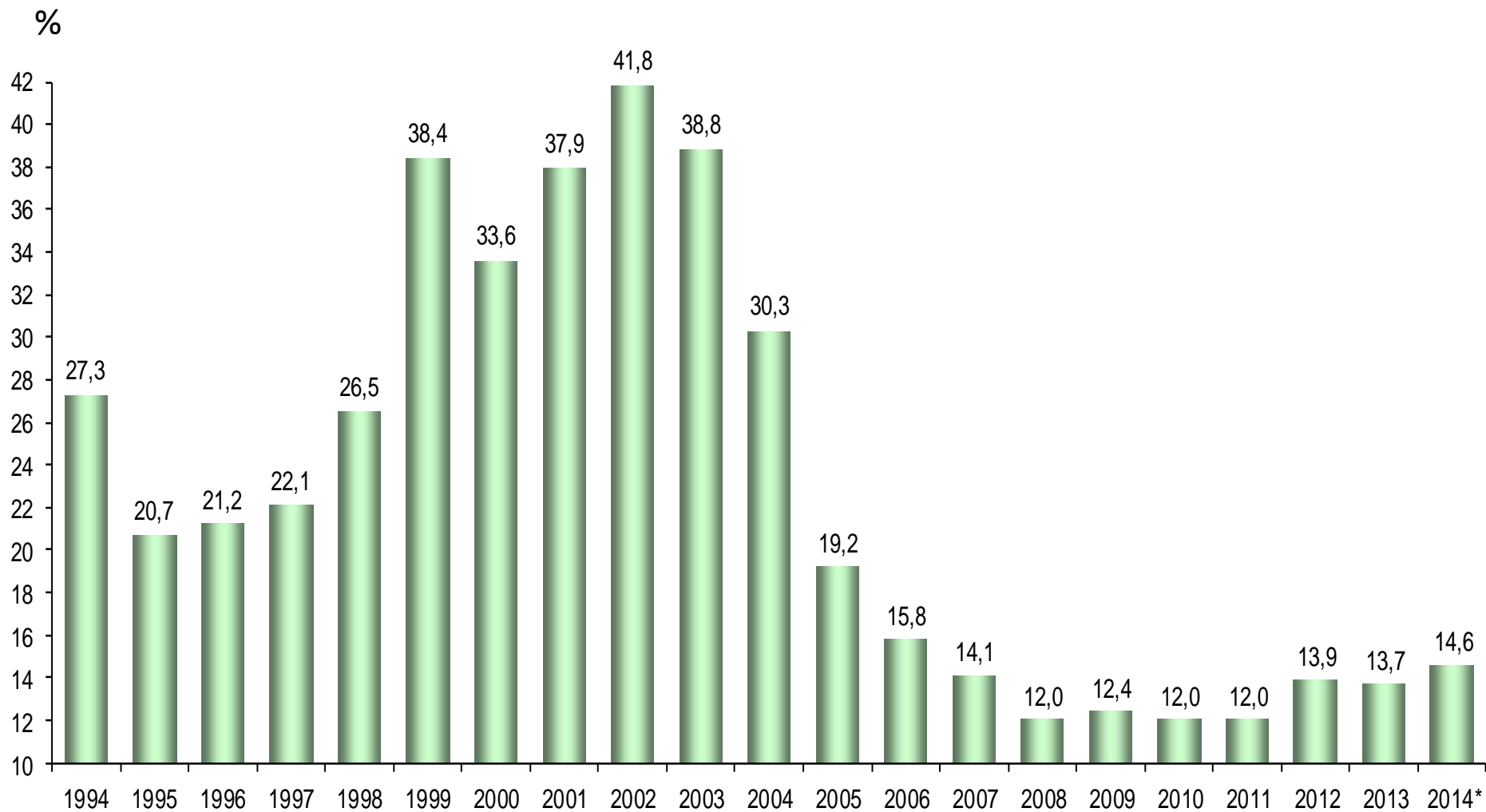
DÍVIDA EXTERNA PÚBLICA E PRIVADA (US\$ BILHÕES)



* Dados de Junho

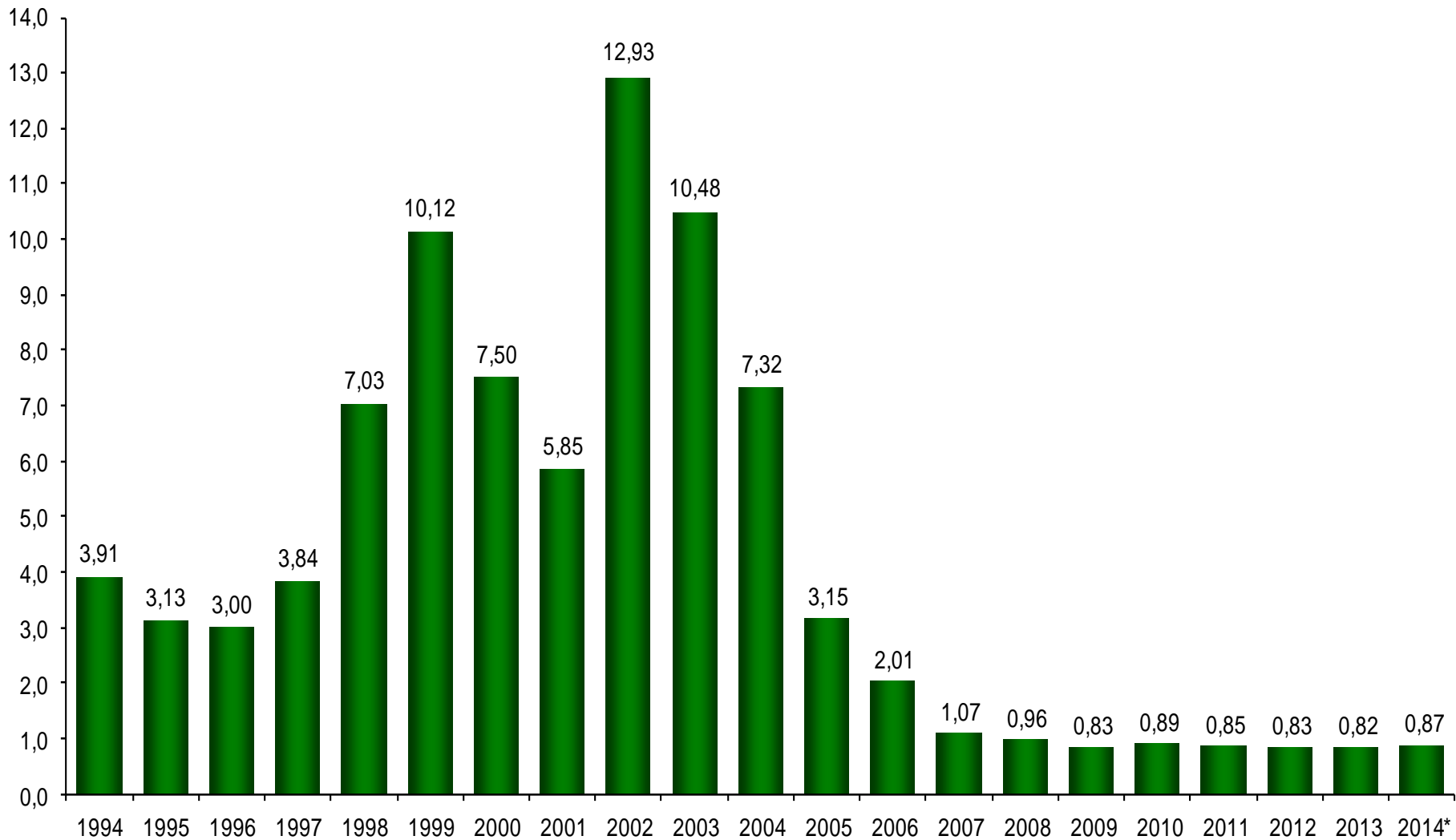
Fonte: BCB

DÍVIDA EXTERNA BRUTA / PIB (%)



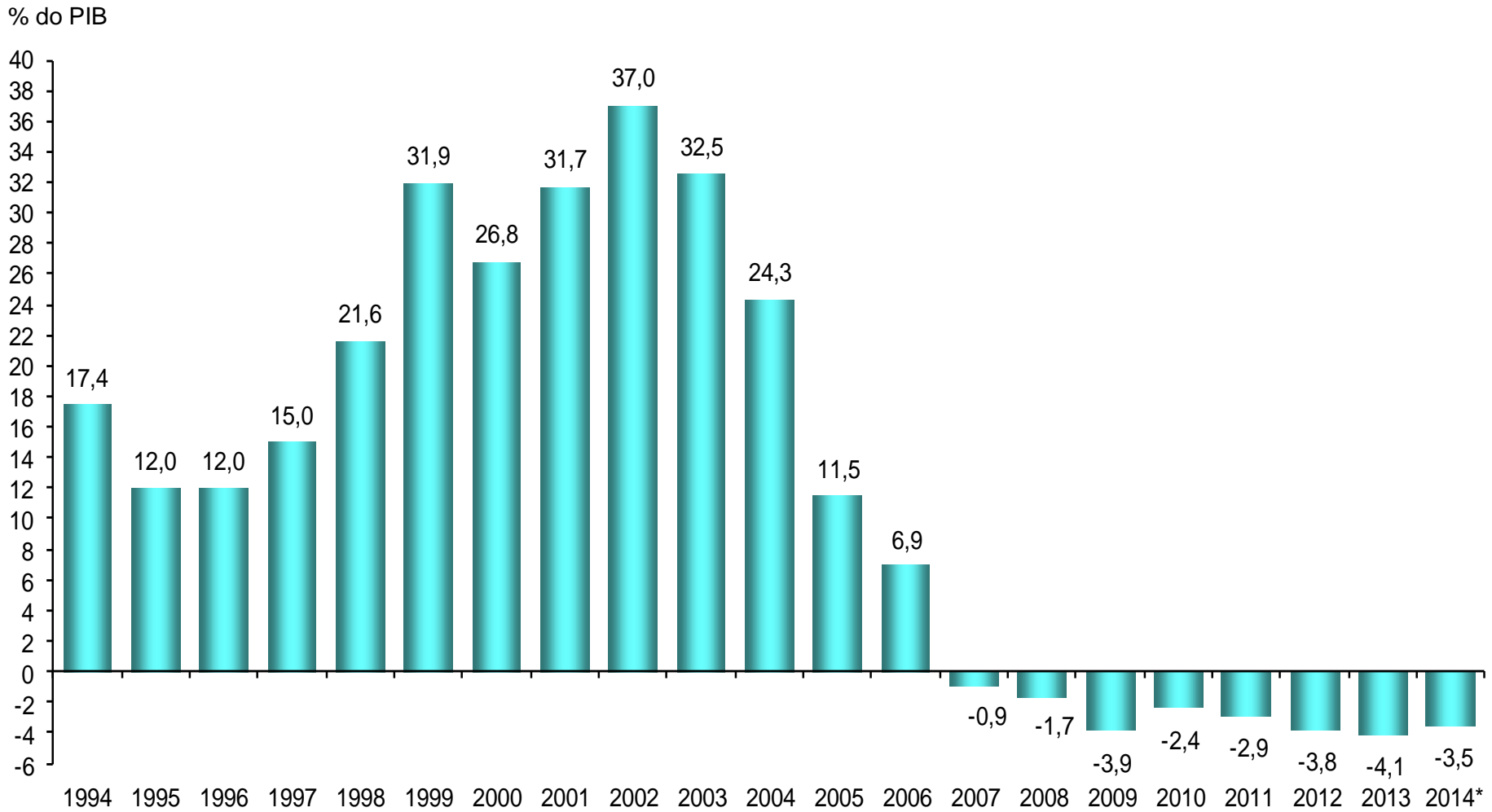
* Dados de junho
Fonte: BCB

RELAÇÃO DÍVIDA EXTERNA BRUTA / RESERVAS



* Dados de Junho
Fonte: BCB

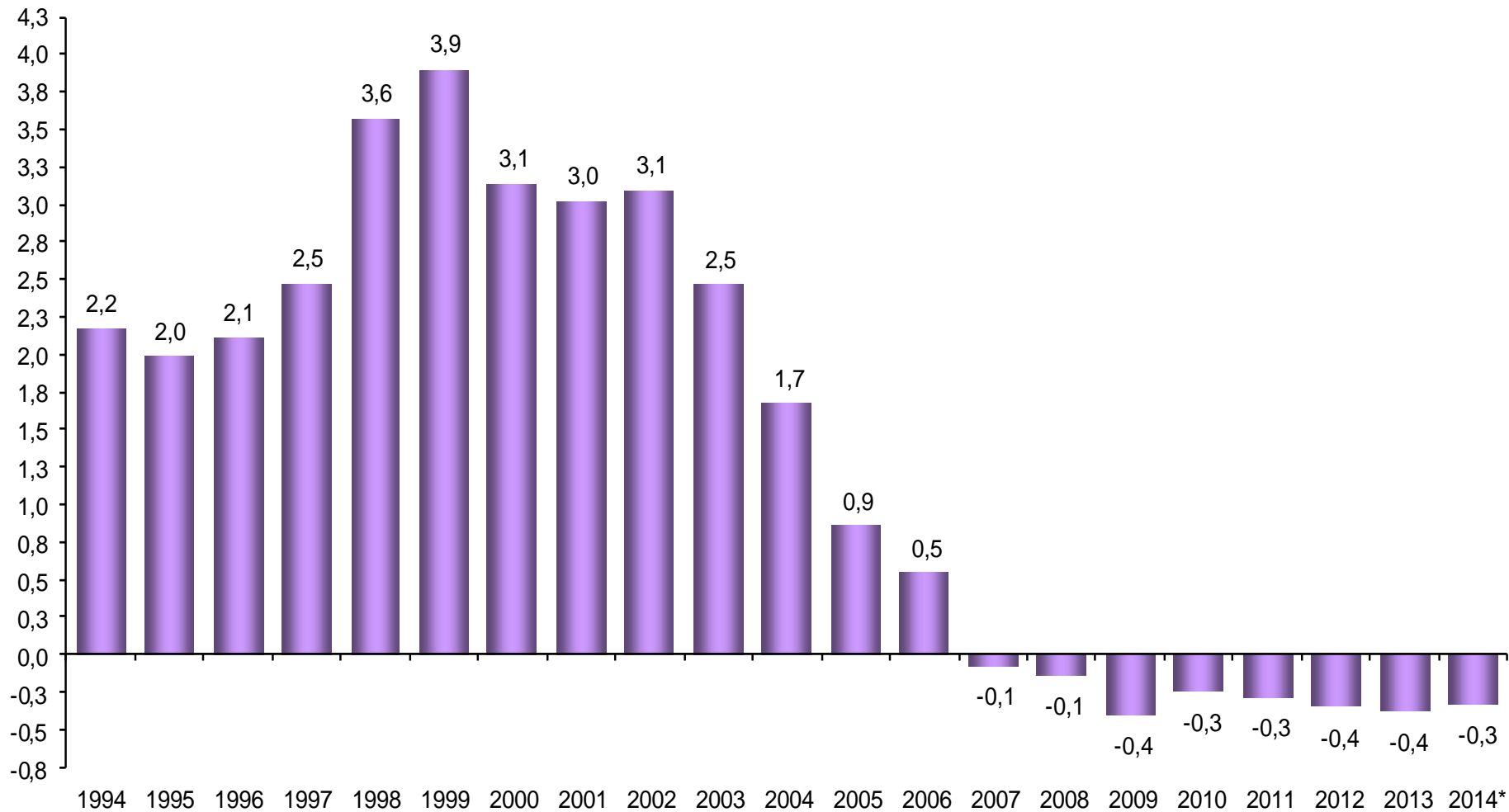
RELAÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA EXTERNA / PIB



* Dados de junho

Fonte: BCB

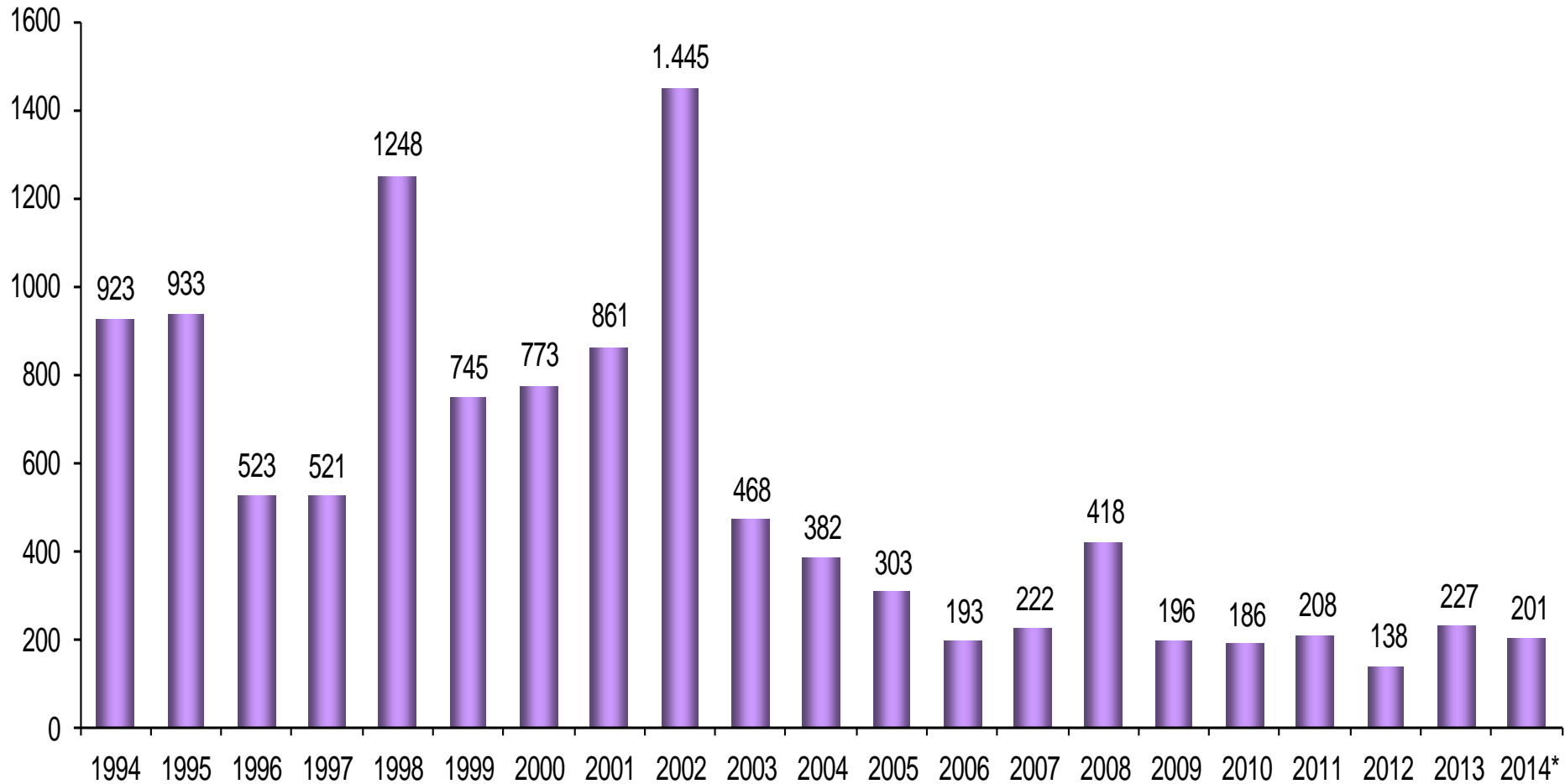
RELAÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL / EXPORTAÇÕES



* Dados acumulados em 12 meses até junho

Fonte: BCB

ÍNDICE EMBI BRASIL (FIM DE PERÍODO)

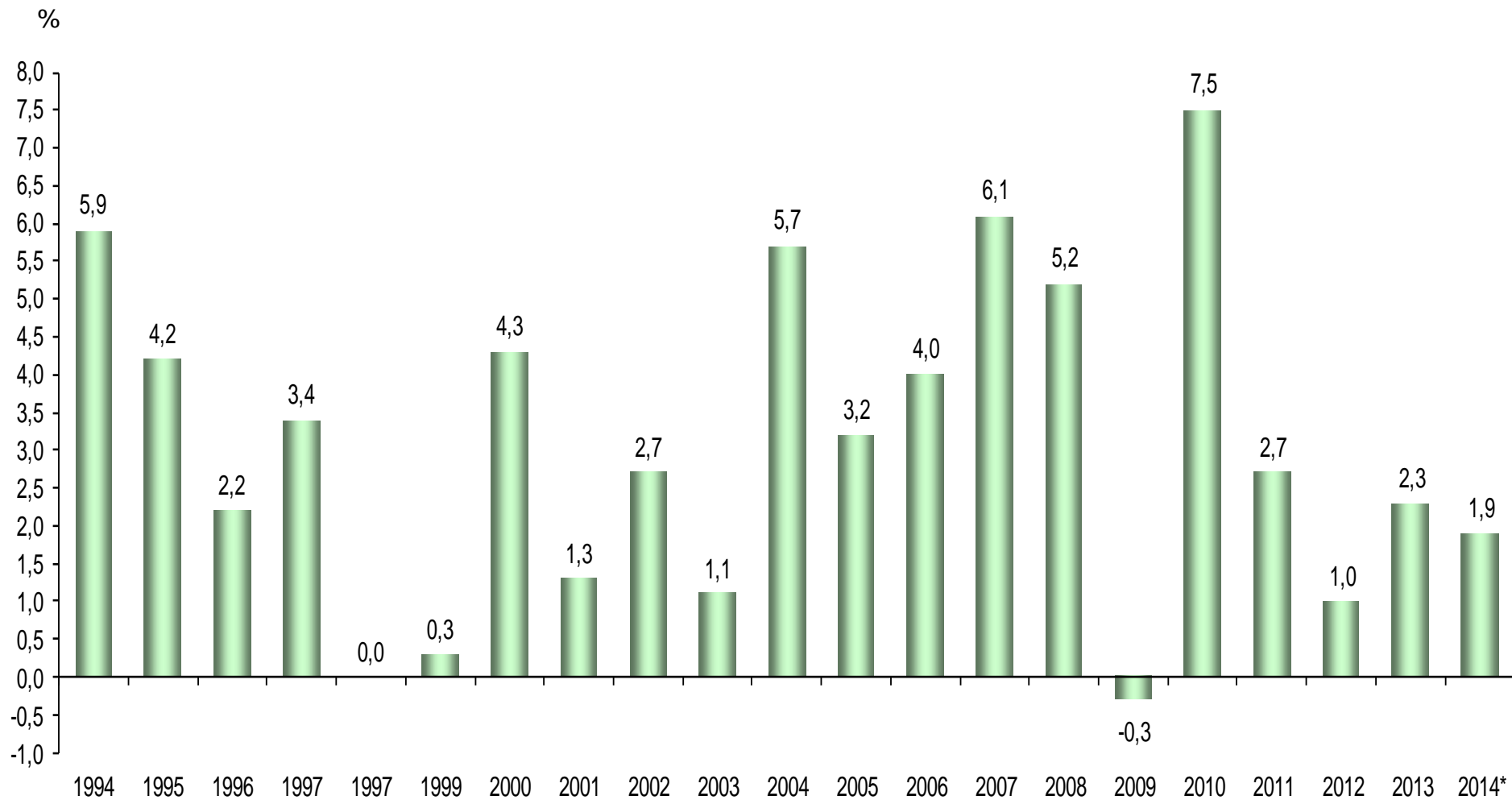


* Dado de Junho

Fonte: Base de dados do Portal Brasil, Banco Central do Brasil, CMA, Enfoque e Agência Brasil.

II - ATIVIDADE ECONÔMICA

CRESCIMENTO DO PIB VARIAÇÃO ANUAL (%)



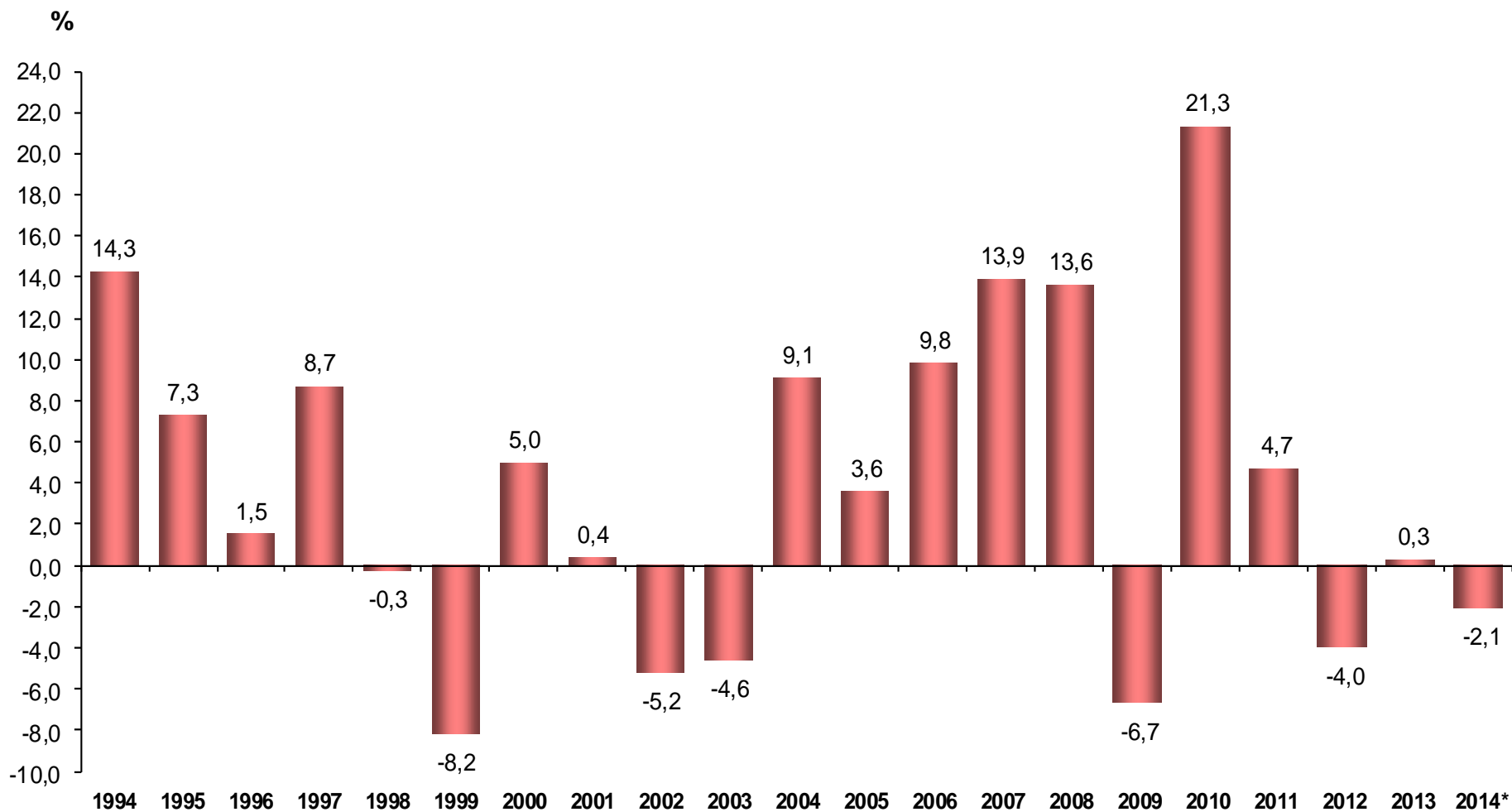
* 1º Trim 2014 / 1º Trim 2013
Fonte: IBGE

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB NAS DEZ MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO NO PÓS-CRISE

	2009	2010	2011	2012	2013	Média 2009/2013
Mundo	-0,6	5,1	3,9	3,5	3,2	3,0
Estados Unidos	-2,8	2,5	1,8	2,8	1,6	1,2
Japão	-5,5	4,7	-0,6	2,0	2,0	0,5
Alemanha	-5,1	3,9	3,4	0,9	0,5	0,7
França	-3,1	1,7	2,0	0,1	0,2	0,2
Itália	-5,5	1,7	0,4	-2,4	-1,8	-1,5
Reino Unido	-5,2	1,7	1,1	0,2	1,4	-0,2
Rússia	-7,8	4,5	4,3	3,4	1,5	1,2
Índia	8,5	10,5	6,3	3,2	3,8	6,5
China	9,2	10,4	9,3	7,7	7,6	8,8
Brasil	-0,3	7,5	2,7	0,9	2,5	2,7

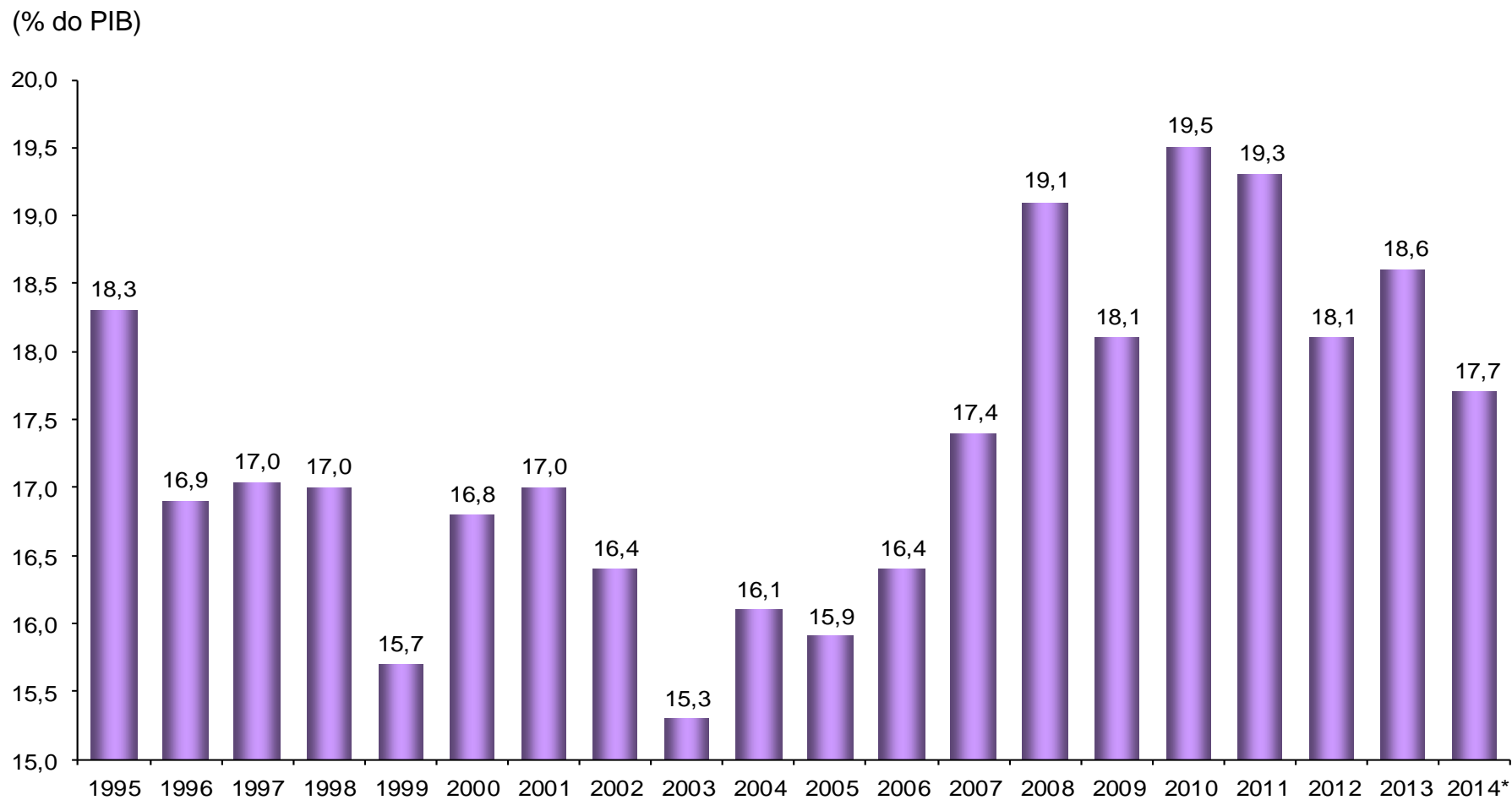
Fonte: FMI / IBGE

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO VARIÇÃO ANUAL (%)



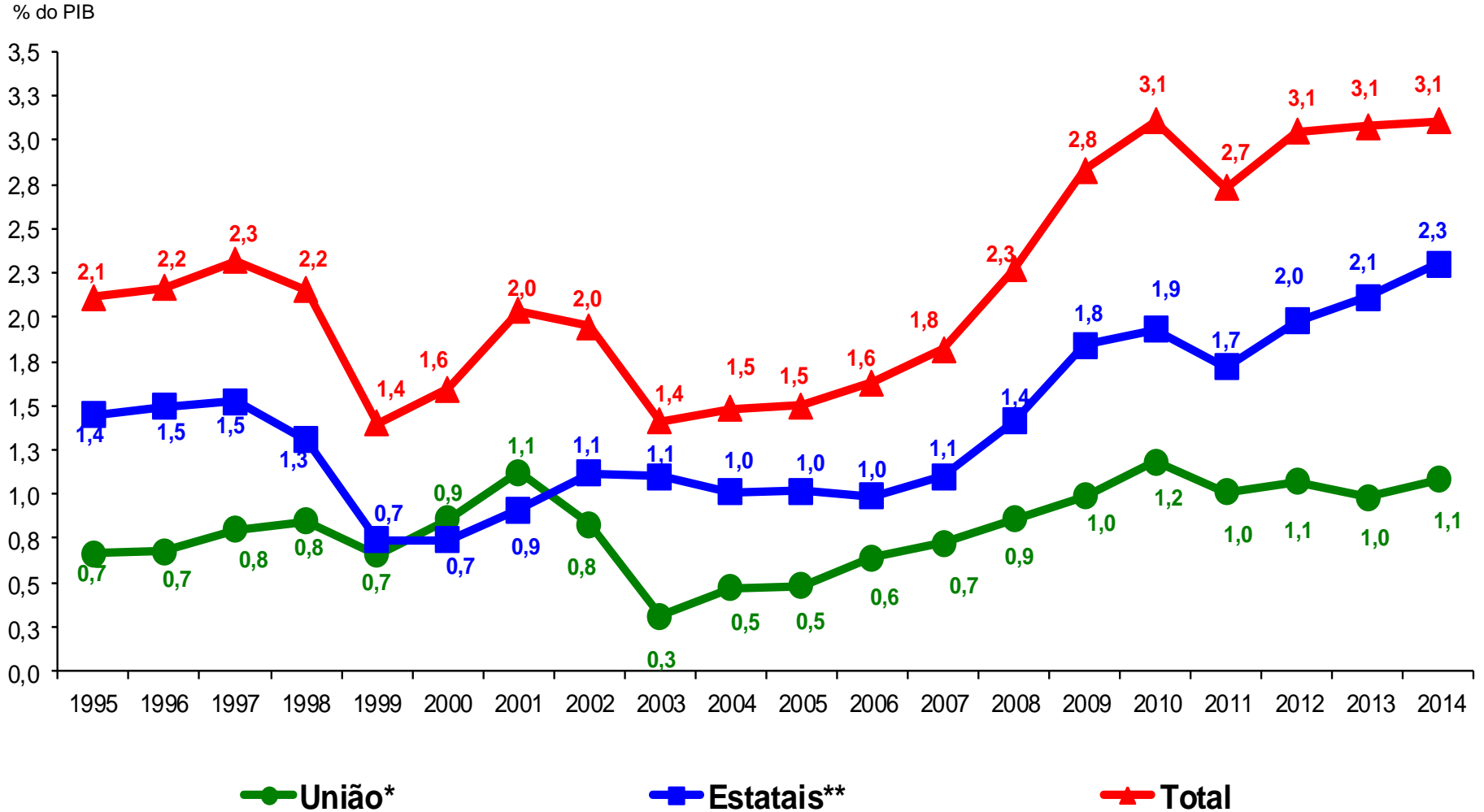
* 1º Trim 2014 / 1º Trim 2013
Fonte: IBGE

TAXA DE INVESTIMENTOS A PREÇOS CORRENTES (% do PIB)



* 1º Trim 2014 / 1º Trim 2013
Fonte: IBGE

INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL (% DO PIB)

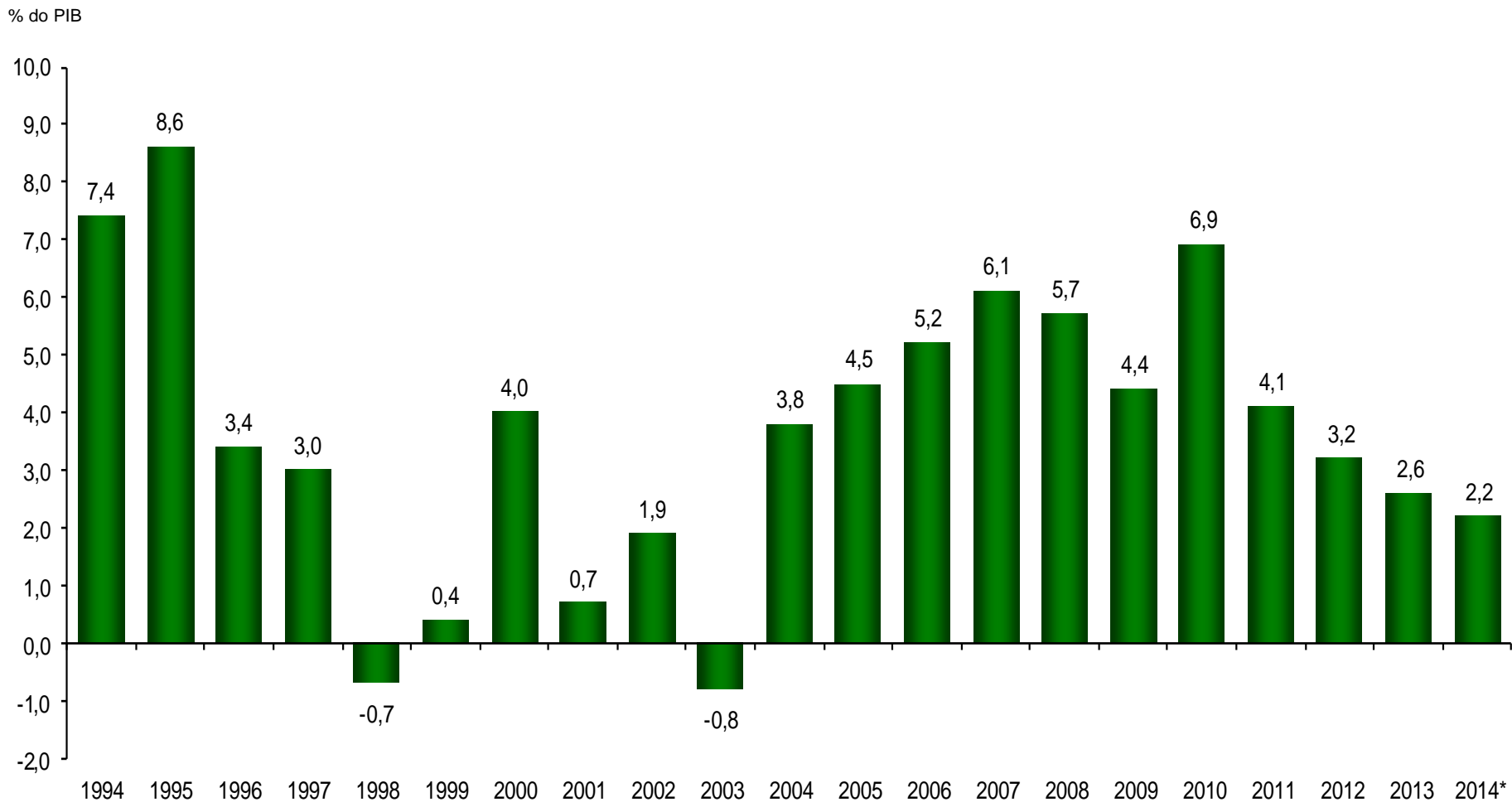


* Acumulado em 12 meses até junho de 2014

** Acumulado em 12 meses até março de 2014

Fonte: 95 a 2001 STN Secretaria do Tesouro Nacional e 2002 a 2014 - Secretaria de Política Econômica - SPE

CONSUMO DAS FAMÍLIAS VARIAÇÃO ANUAL % do PIB

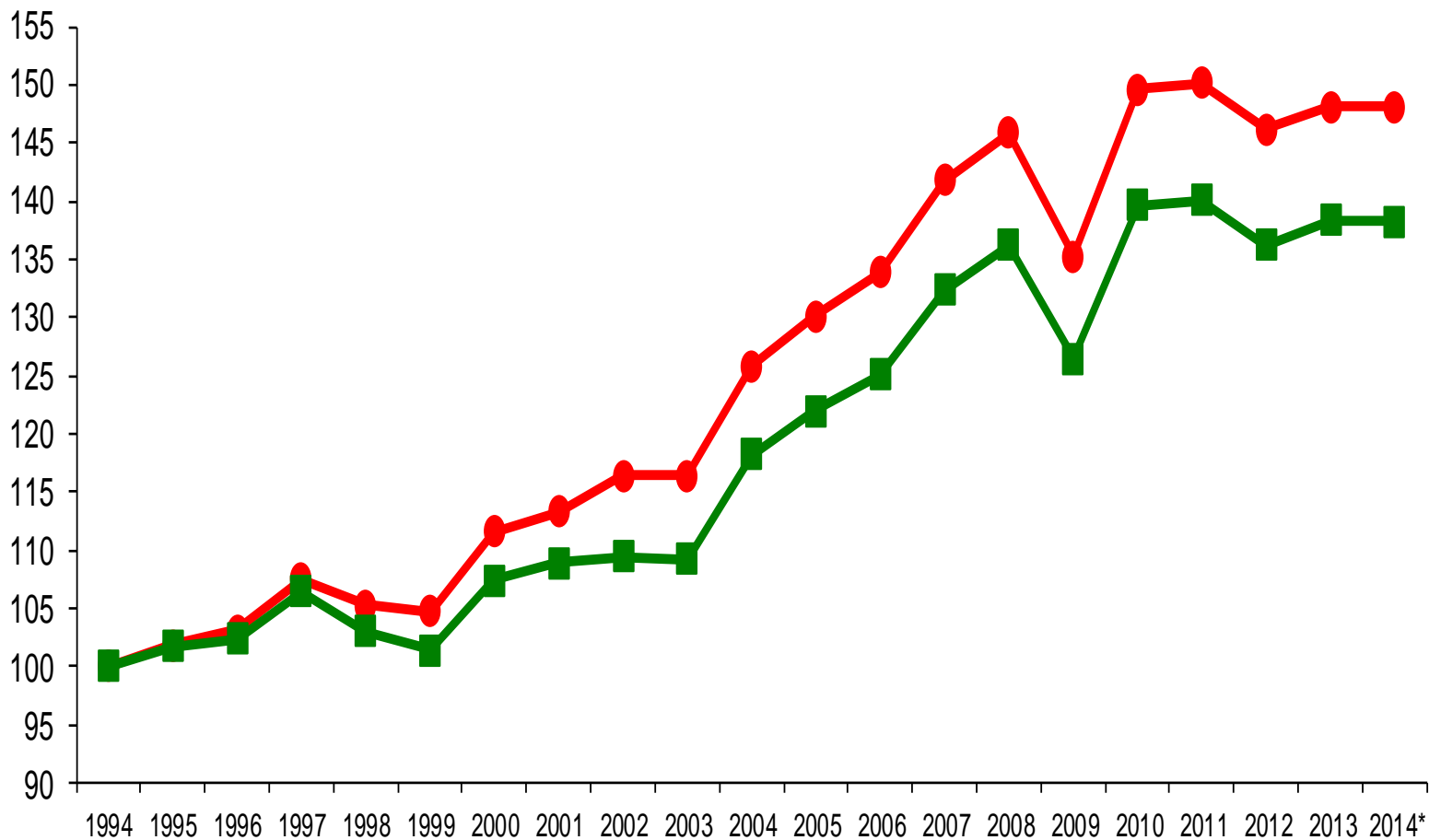


* 1º Trim 2014 / 1º Trim 2013
Fonte: IBGE

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL E DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

MEMO

Índices		
Ano Base 1994= 100		
	P	IT
1994	100,0	100,0
1995	101,8	101,7
1996	103,1	102,4
1997	107,5	106,5
1998	105,3	103,0
1999	104,7	101,4
2000	111,5	107,4
2001	113,3	108,9
2002	116,4	109,5
2003	116,4	109,2
2004	125,8	118,3
2005	130,1	121,9
2006	133,9	125,1
2007	141,8	132,4
2008	145,9	136,2
2009	135,3	126,5
2010	149,6	139,6
2011	150,2	140,1
2012	146,2	136,2
2013	148,1	138,4
2014*	148,1	138,3



● Produção Industrial

■ Indústria de Transformação

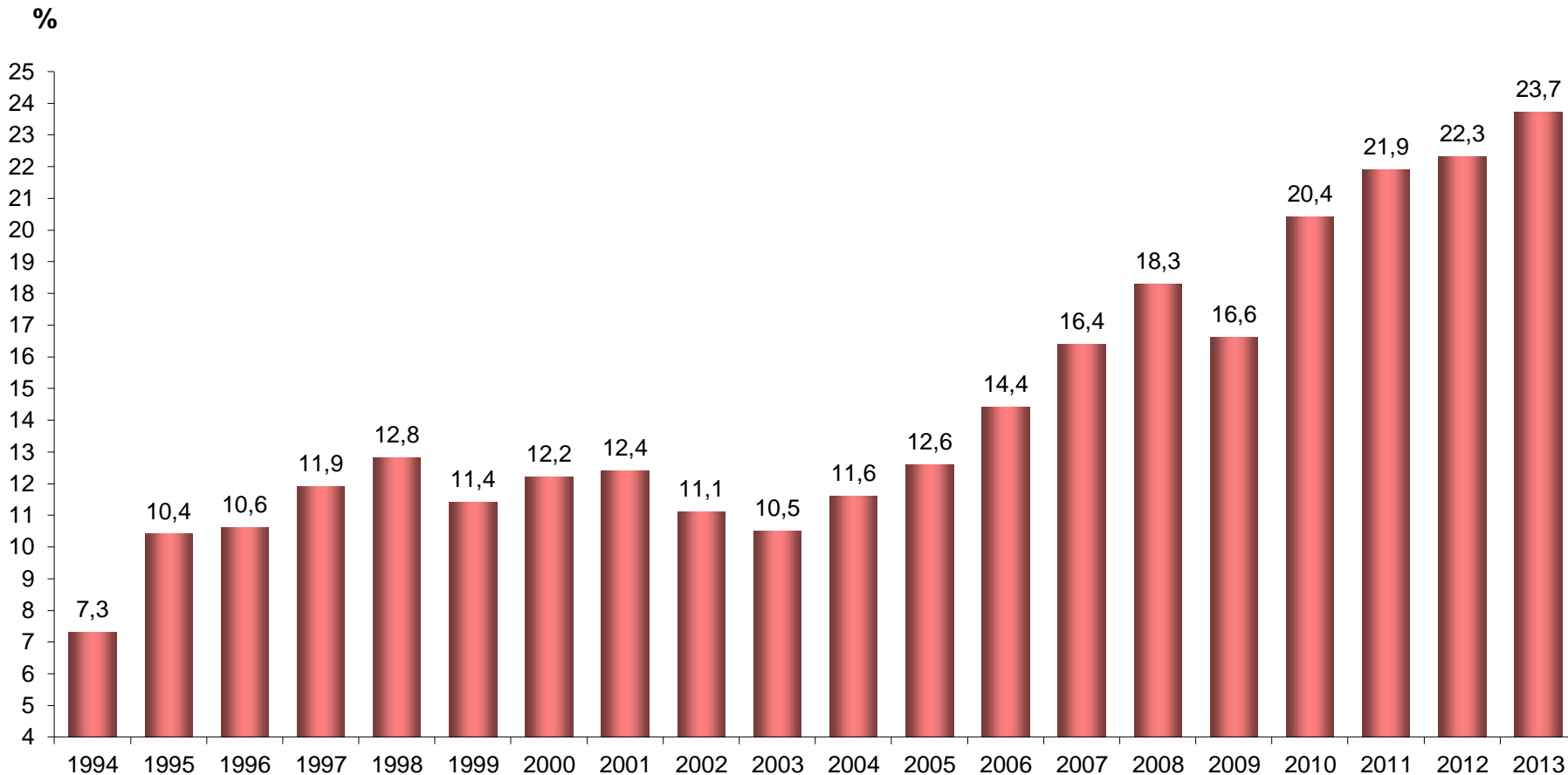
P – Produção Industrial Total

IT - Indústria de Transformação

* Dados acumulados em 12 meses até Fevereiro

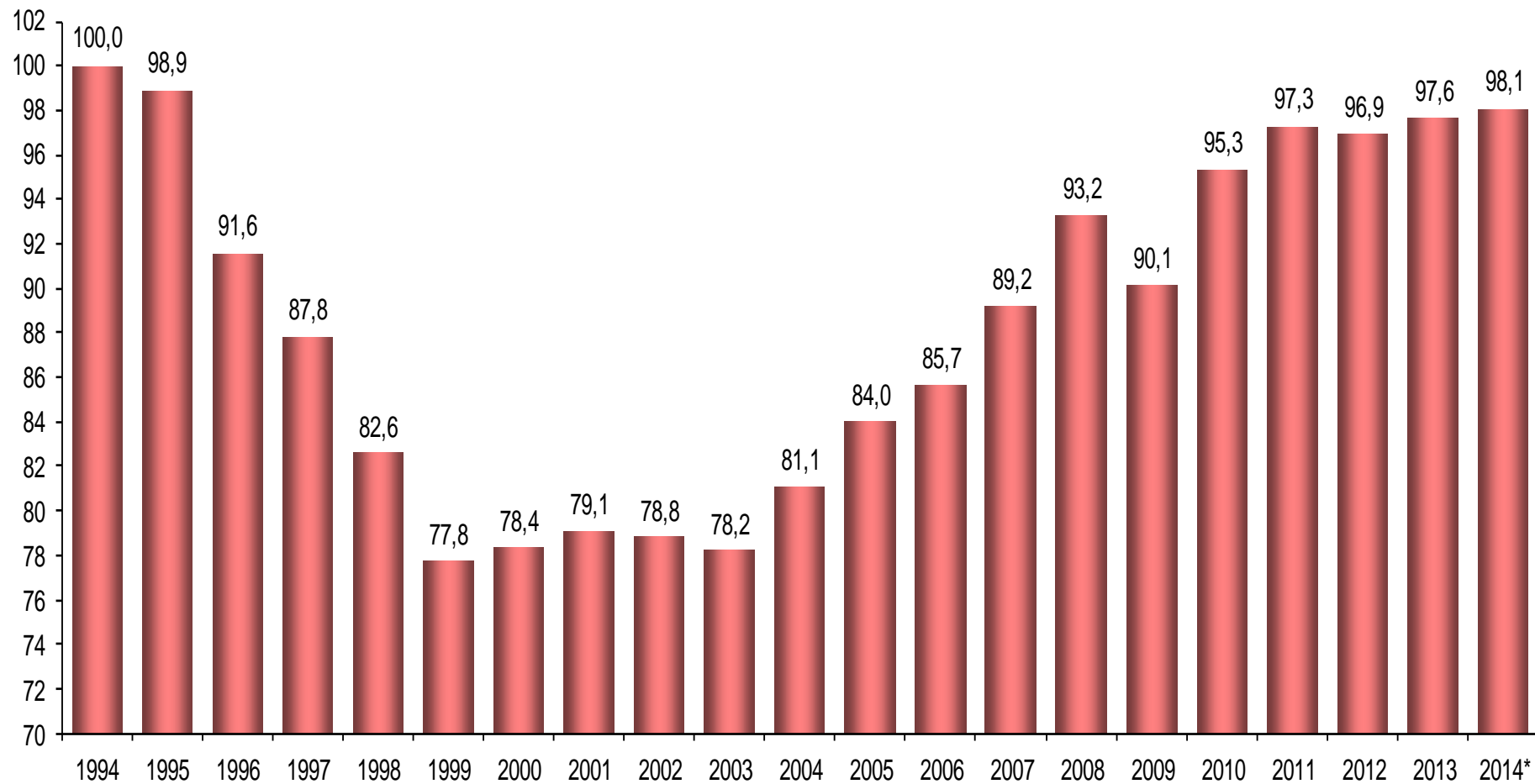
Fonte: IPEADATA

COEFICIENTES DE PENETRAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (PREÇOS CONSTANTES DE 2006) (%)



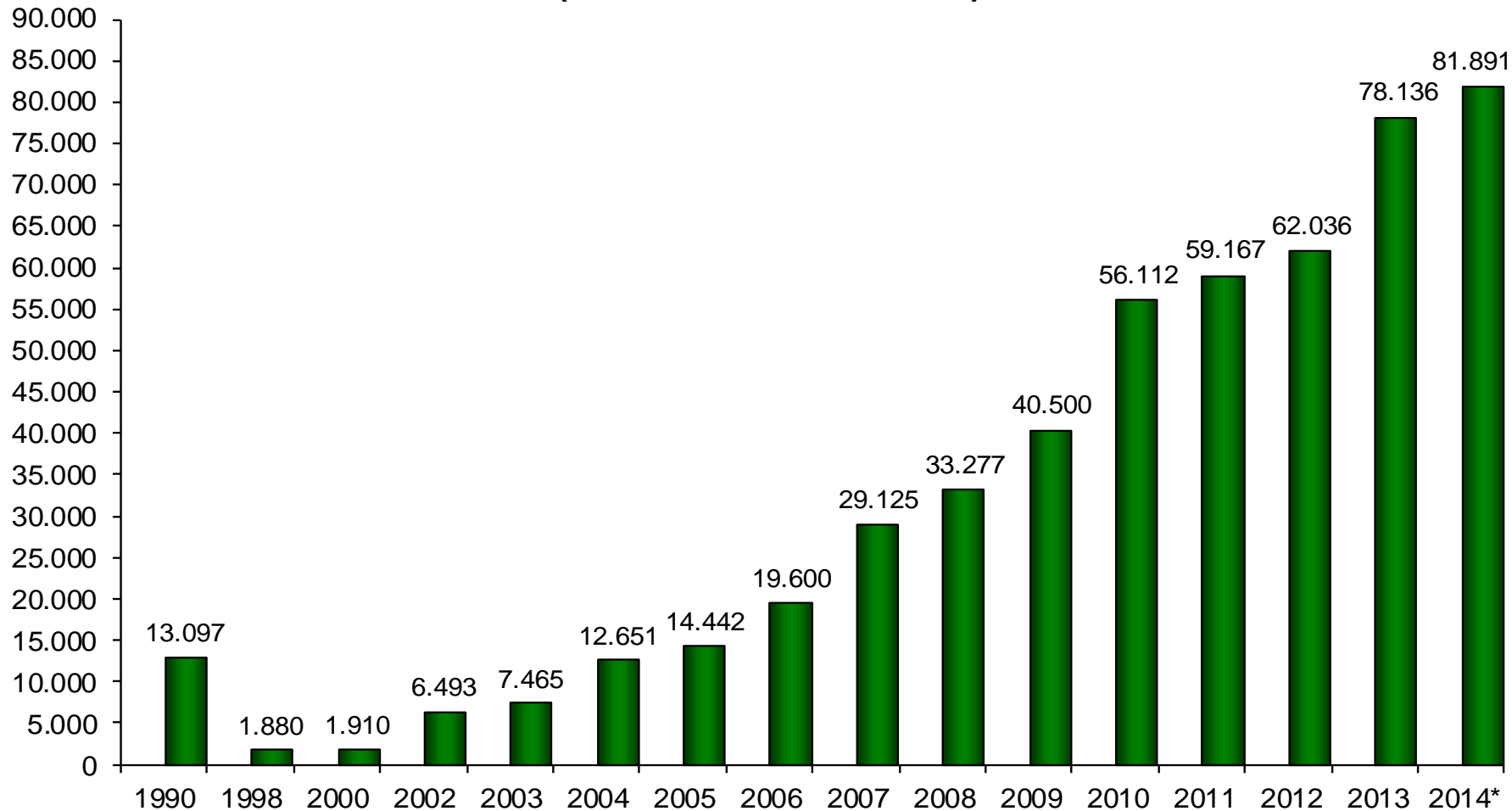
* Dados acumulados em 12 meses até abril
Fonte: BCB / FIESP - DECOMTEC

ÍNDICE DE PESSOAL EMPREGADO NA INDÚSTRIA (MÉDIA 1994 = 100)



* Dado acumulados em 12 meses ate maio
Fonte: IPEADATA

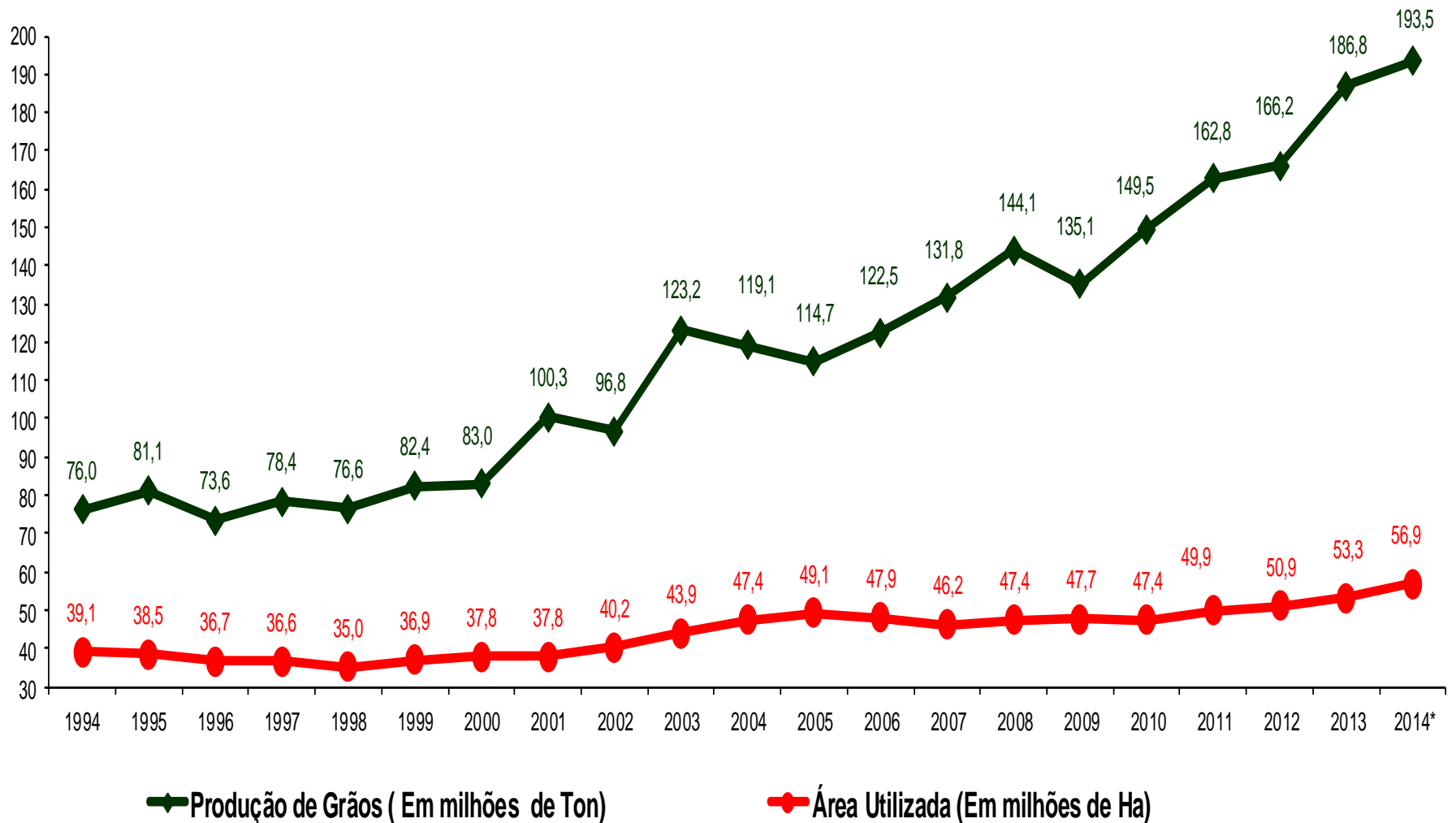
EMPREGO NOS ESTALEIROS E NA INDÚSTRIA NÁUTICA (ANOS SELECIONADOS)



* Dados de julho

Fonte: SINAVAL – Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

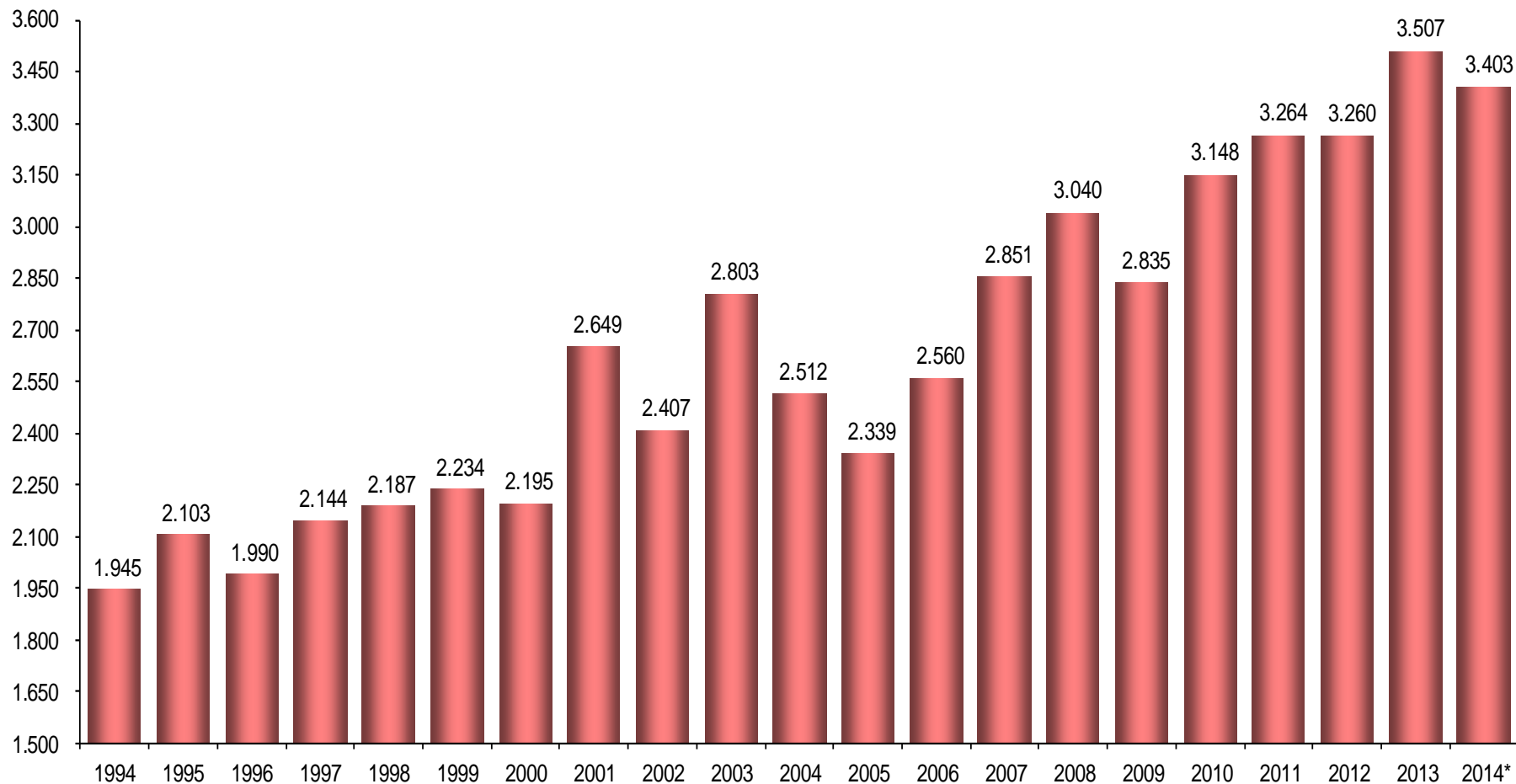
PRODUÇÃO E ÁREA UTILIZADA EM GRÃOS



* Estimativa
Fonte: CONAB

PRODUTIVIDADE – GRÃOS

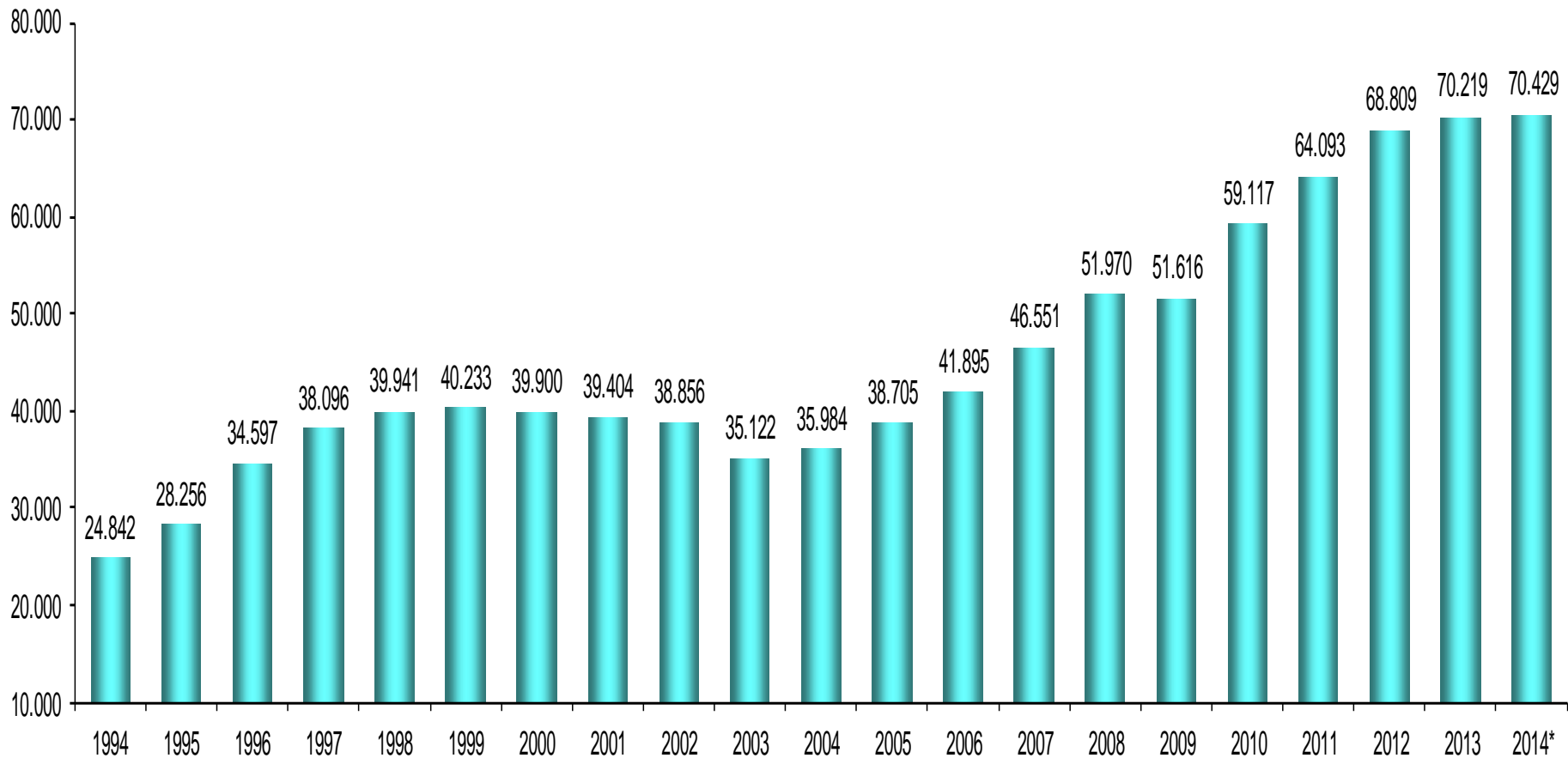
Em KG por HA



* Estimativa em agosto
Fonte: CONAB

PRODUÇÃO DE CIMENTO

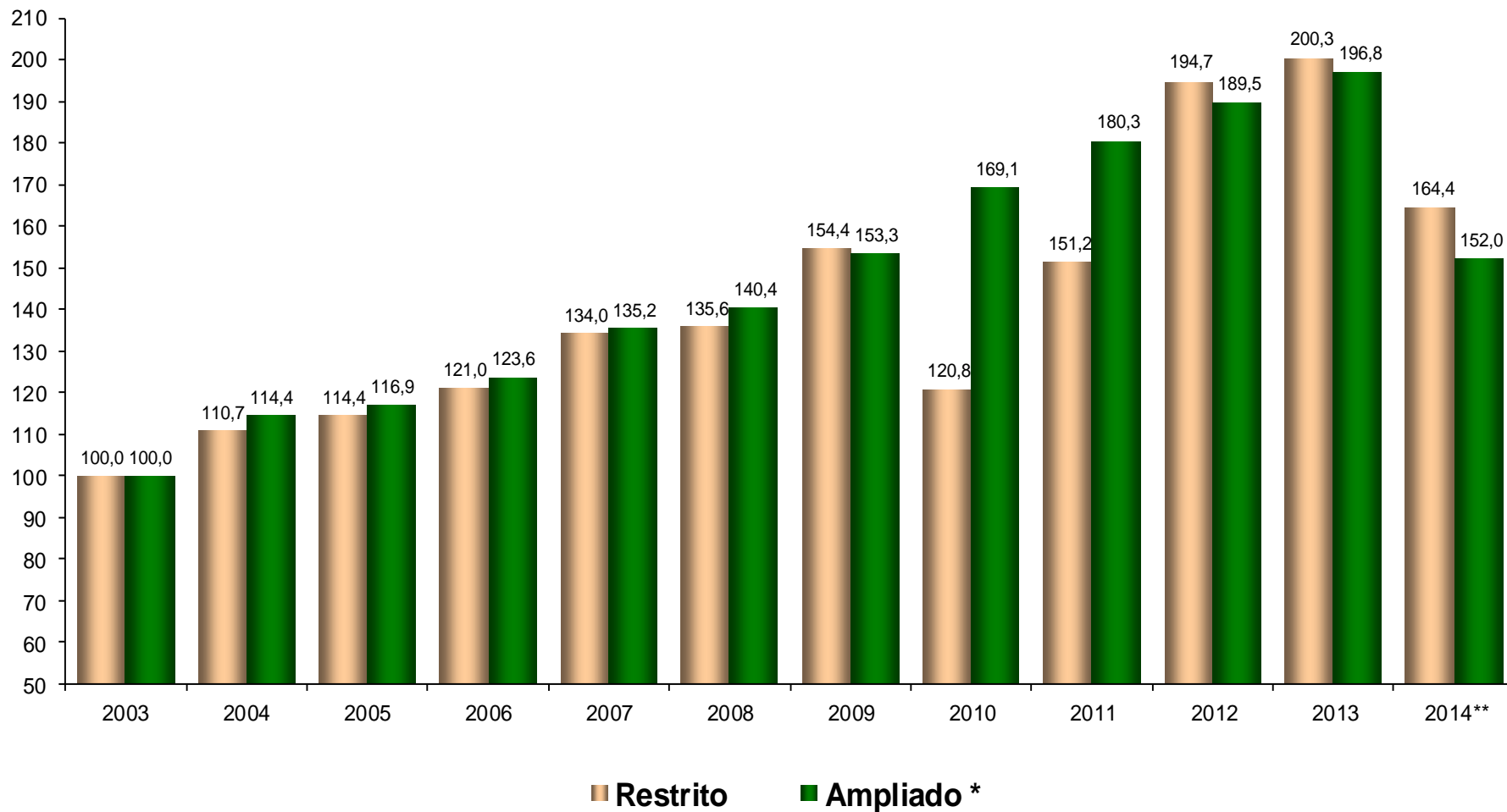
Milhões de Ton



* Dados acumulados em 12 meses até jan

Fonte: Ipeadata

ÍNDICES DE CRESCIMENTO DAS VENDAS REAIS NO VAREJO BASE 2003= 100



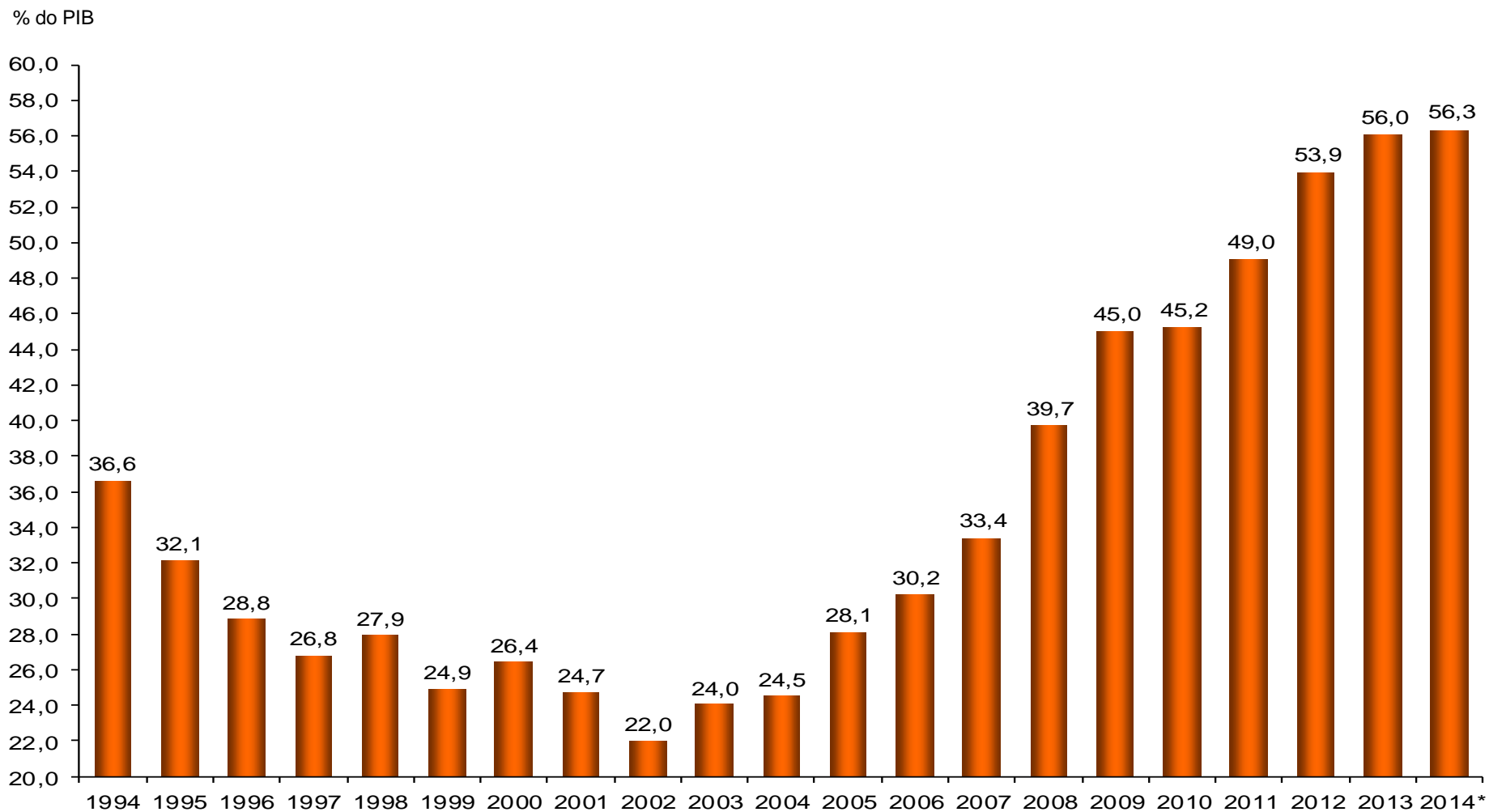
* Inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção

** Dados de Mai

Fonte: Ipeadata

III - CRÉDITO E FINANCIAMENTO

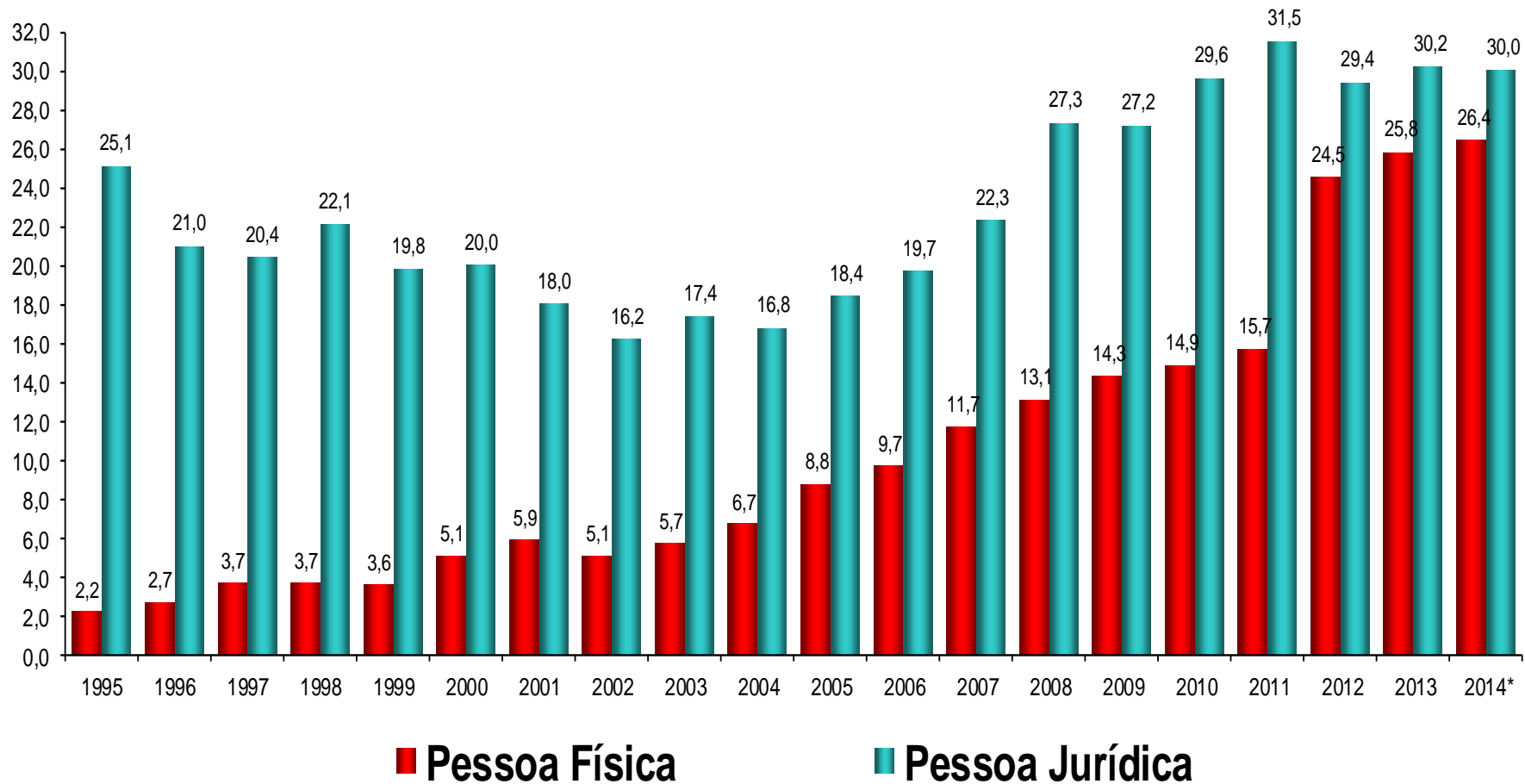
CRÉDITO TOTAL / PIB SALDO EM FINAL DE PERÍODO (% DO PIB)



* Dados de Junho
Fonte: BCB

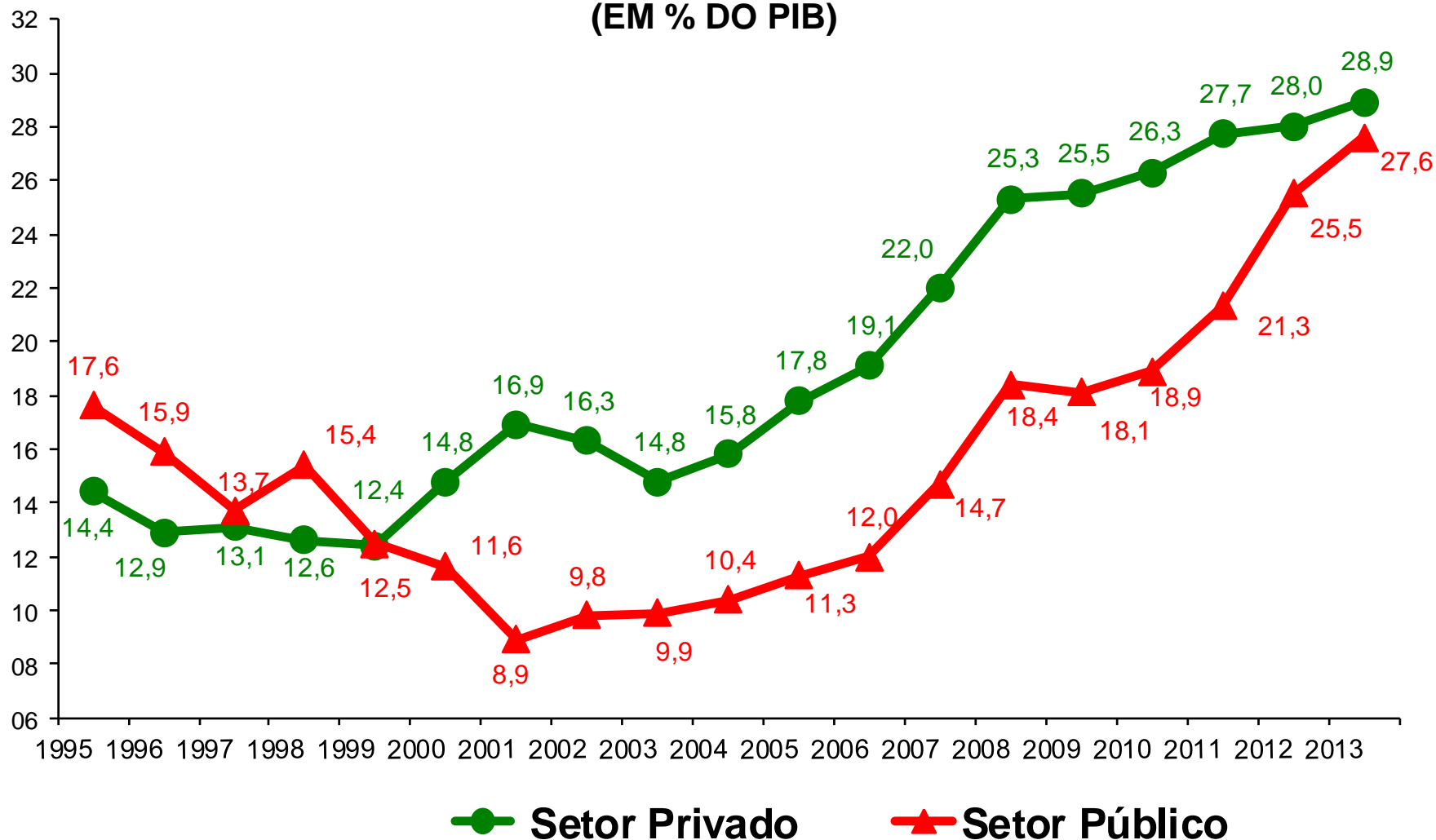
CRÉDITO A PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS SALDO EM FINAL DE PERÍODO (% DO PIB)

% do PIB



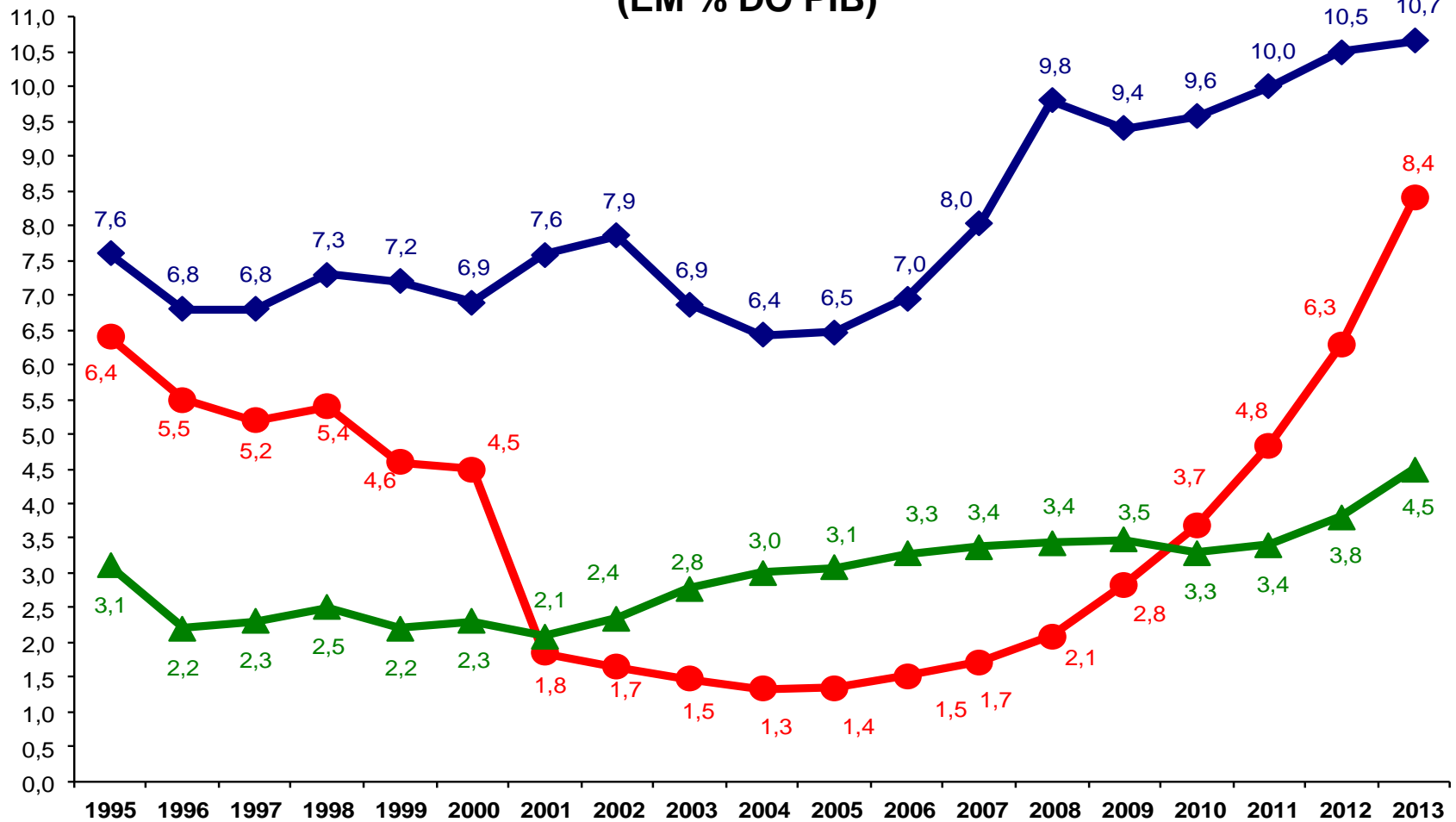
* Dados de Junho
Fonte: BCB

CRÉDITOS CONCEDIDOS PELOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO SALDO EM FINAL DE PERÍODO (EM % DO PIB)



Fonte: BCB

CRÉDITO AO SETOR PRIVADO / PIB SALDO EM FINAL DE PERÍODO (EM % DO PIB)

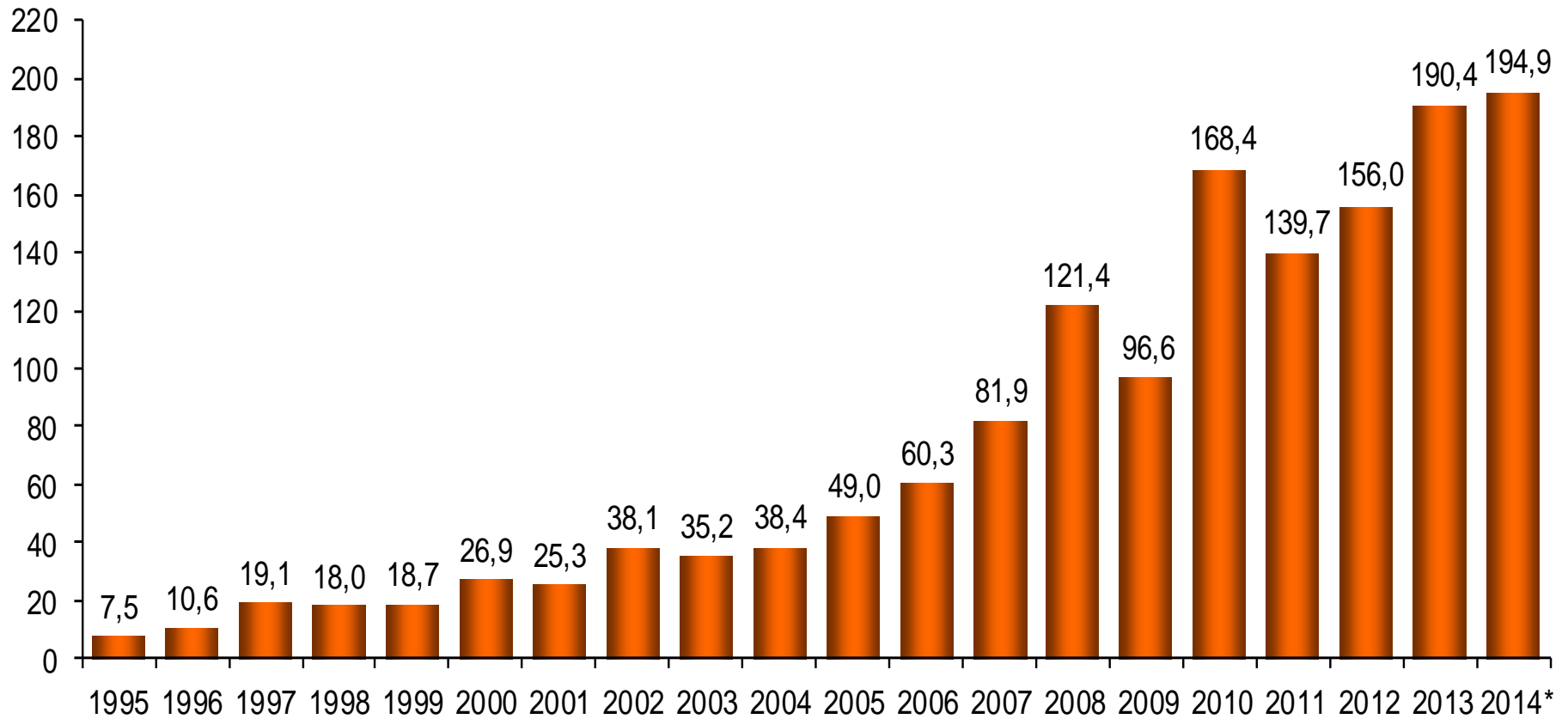


Fonte: BCB

◆ Indústria
 ● Habitação
 ▲ Rural

FINANCIAMENTOS DO BNDES (EM R\$ BILHÕES)

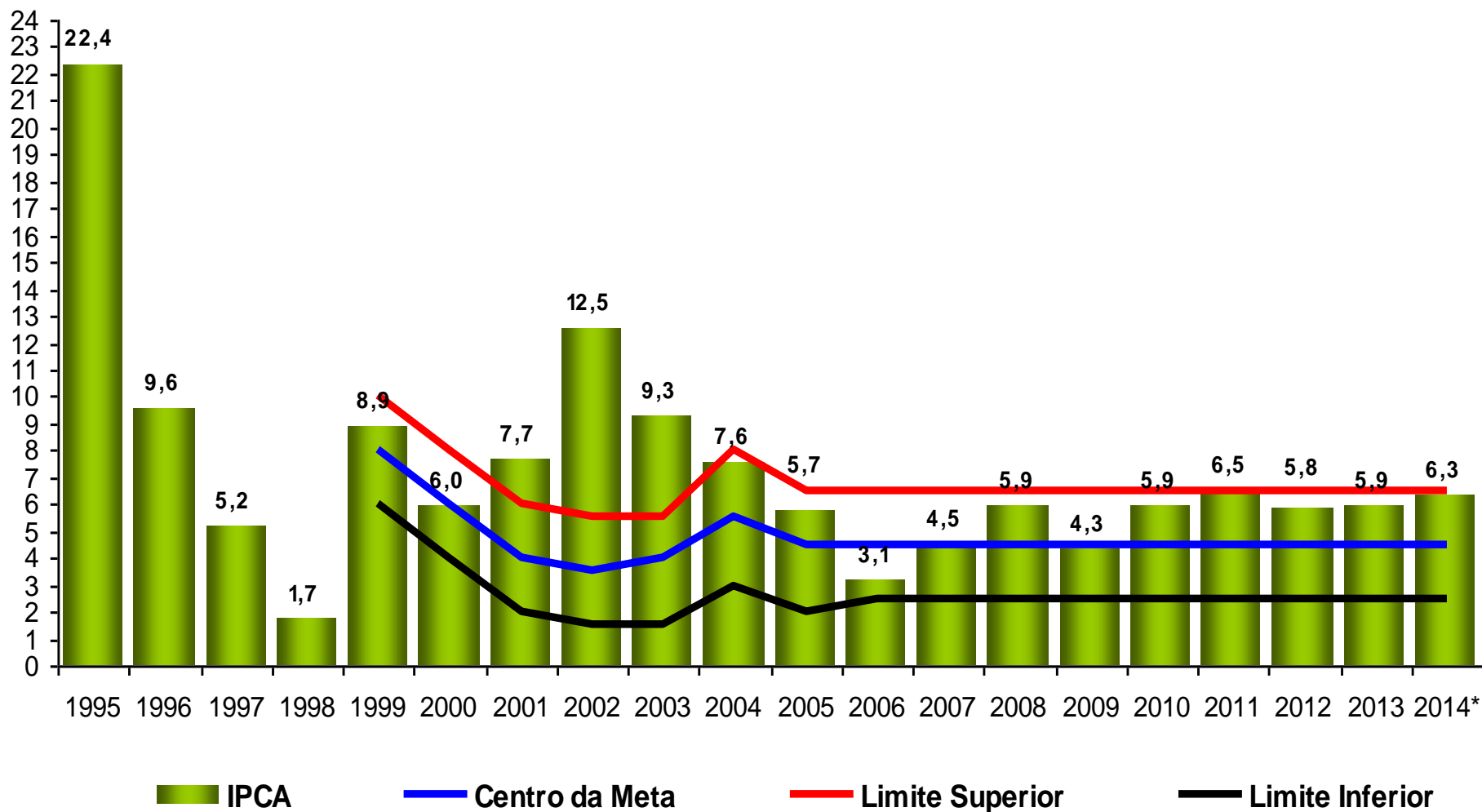
(Em R\$ Bilhões)



* Dado acumulados em 12 meses até abril
Fonte: BNDES

IV – INFLAÇÃO E PREÇOS

EVOLUÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO (IPCA) (%)

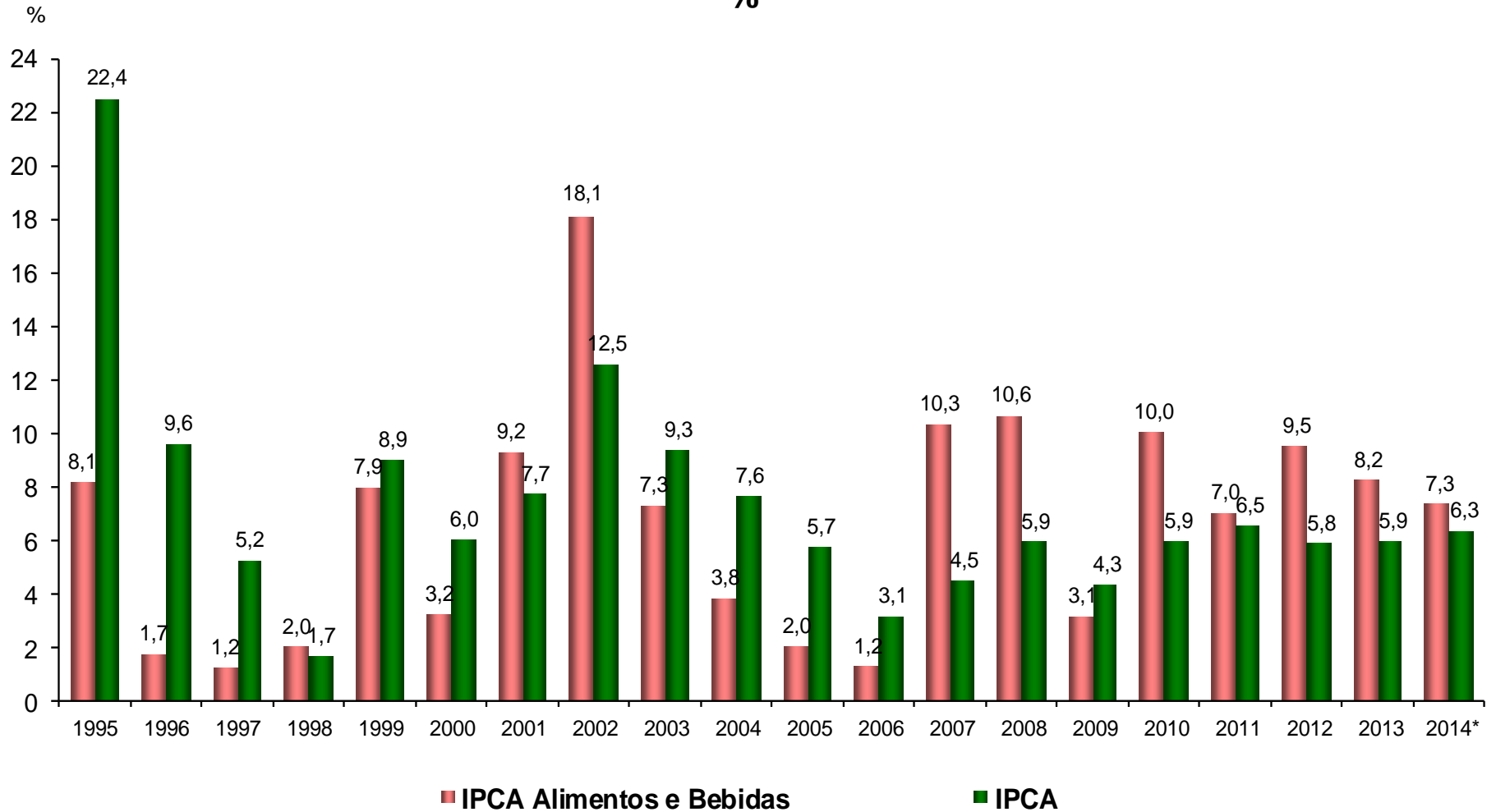


* Dados acumulados em 12 meses até junho
Fonte: BCB

EVOLUÇÃO DO IPCA, ALIMENTOS E BEBIDAS

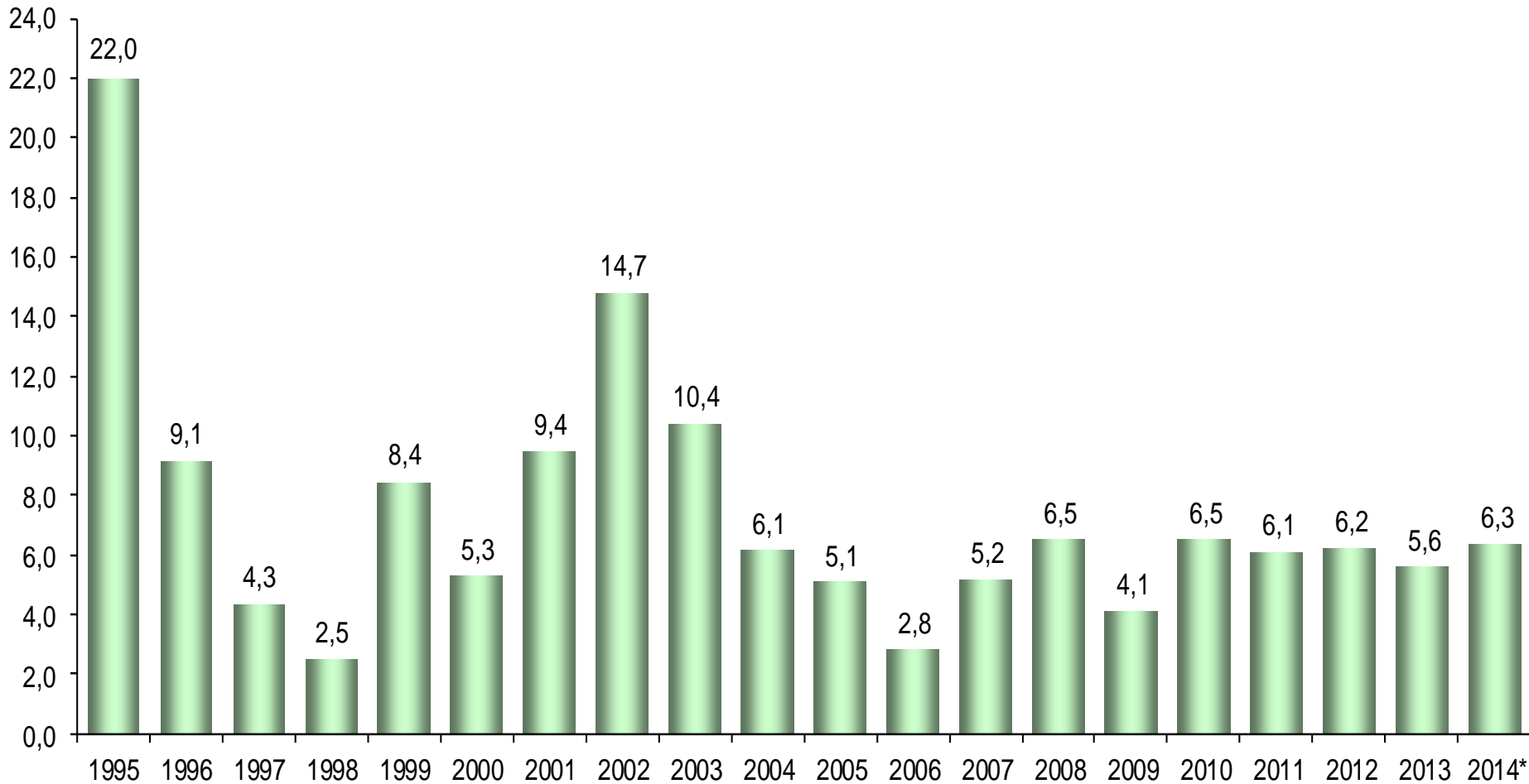
Acumulado no ano

%



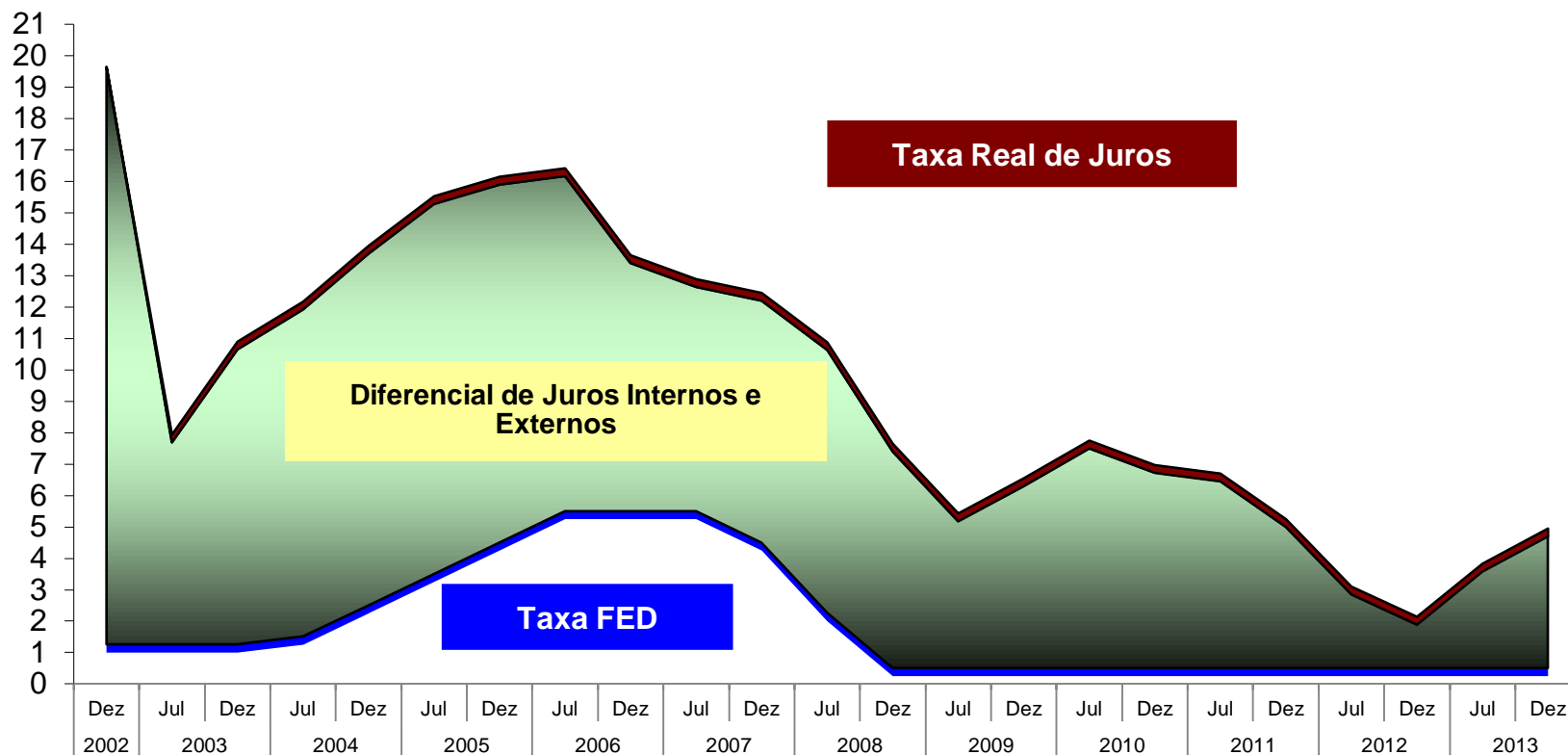
* Dados acumulados em 12 meses até junho
 Fonte: IPEADATA

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC (% a.a)



Fone: Ipeadata

TAXA REAL DE JUROS EX-ANTE* X TAXA DOS FUNDOS FED (1)

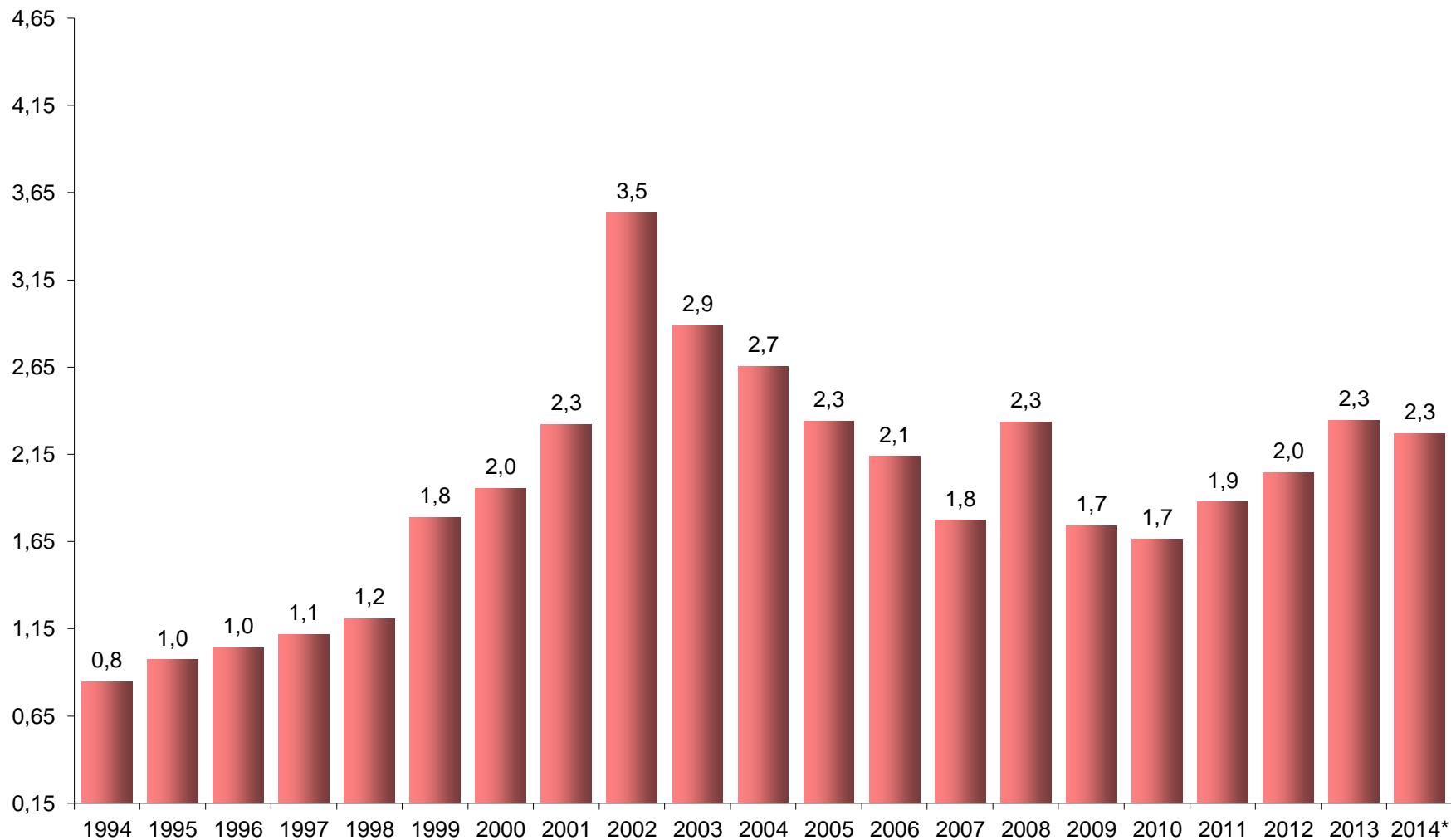


(1) As taxas de juros do FED, a partir de 2008, passaram a ser negativas em termos reais (dadas as taxas de inflação medidas pelo IPC), o que aumenta o diferencial entre as taxas internas e externas de juros.

* Taxa swap di-pré 360, retiradas as expectativas para a inflação nos próximos 12 meses

** A partir de dez/2008 a taxa dos fundos FED foi fixada entre 0,00 e 0,25%
 Fonte: BCB/FED

TAXA DE CÂMBIO NOMINAL R\$ / US\$

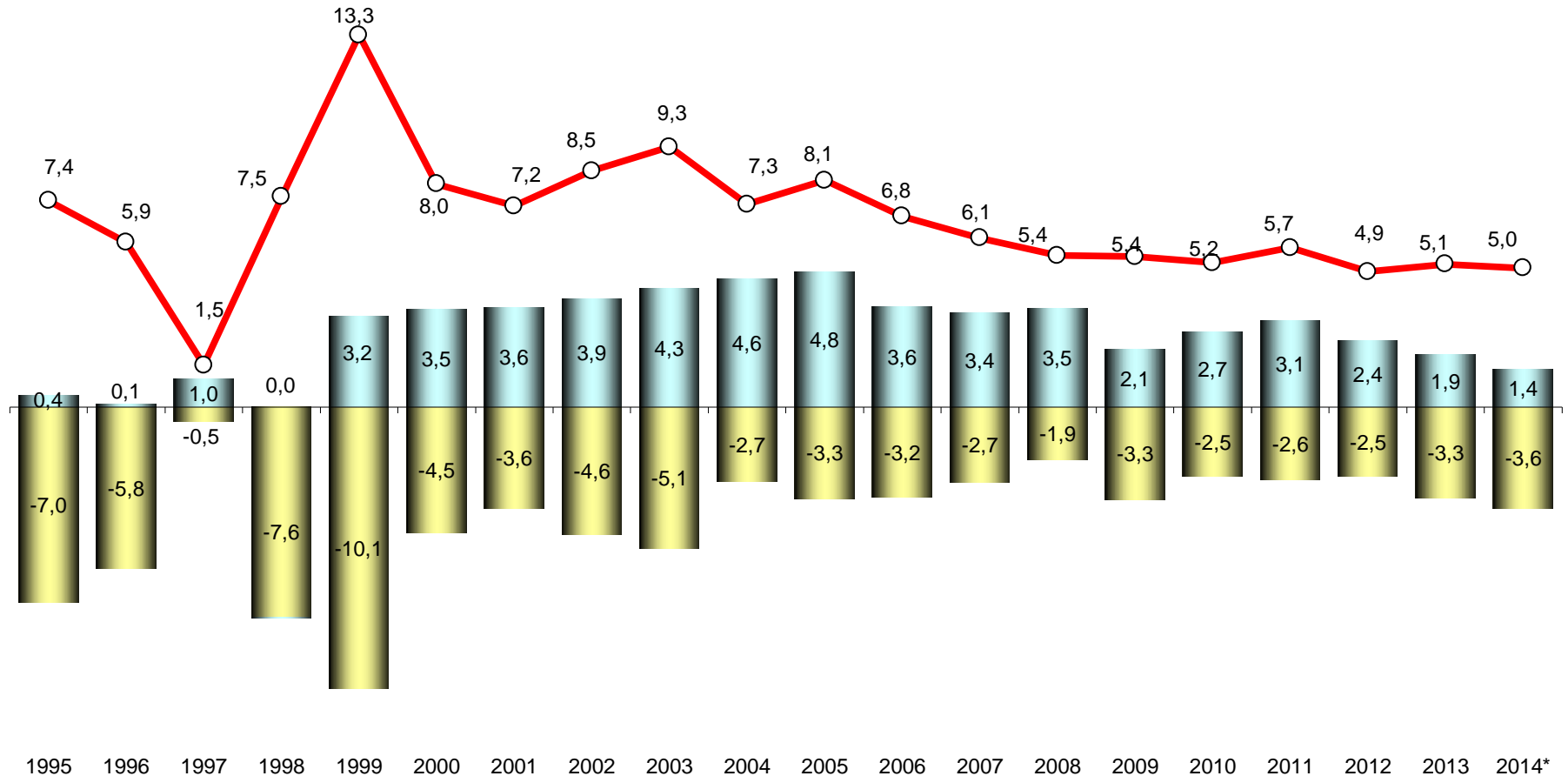


* Dado de Julho
Fonte: Ipeadata

V - CONTAS PÚBLICAS

SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO - RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL

(% DO PIB)



NOMINAL **PRIMÁRIO** **JUROS NOMINAIS**

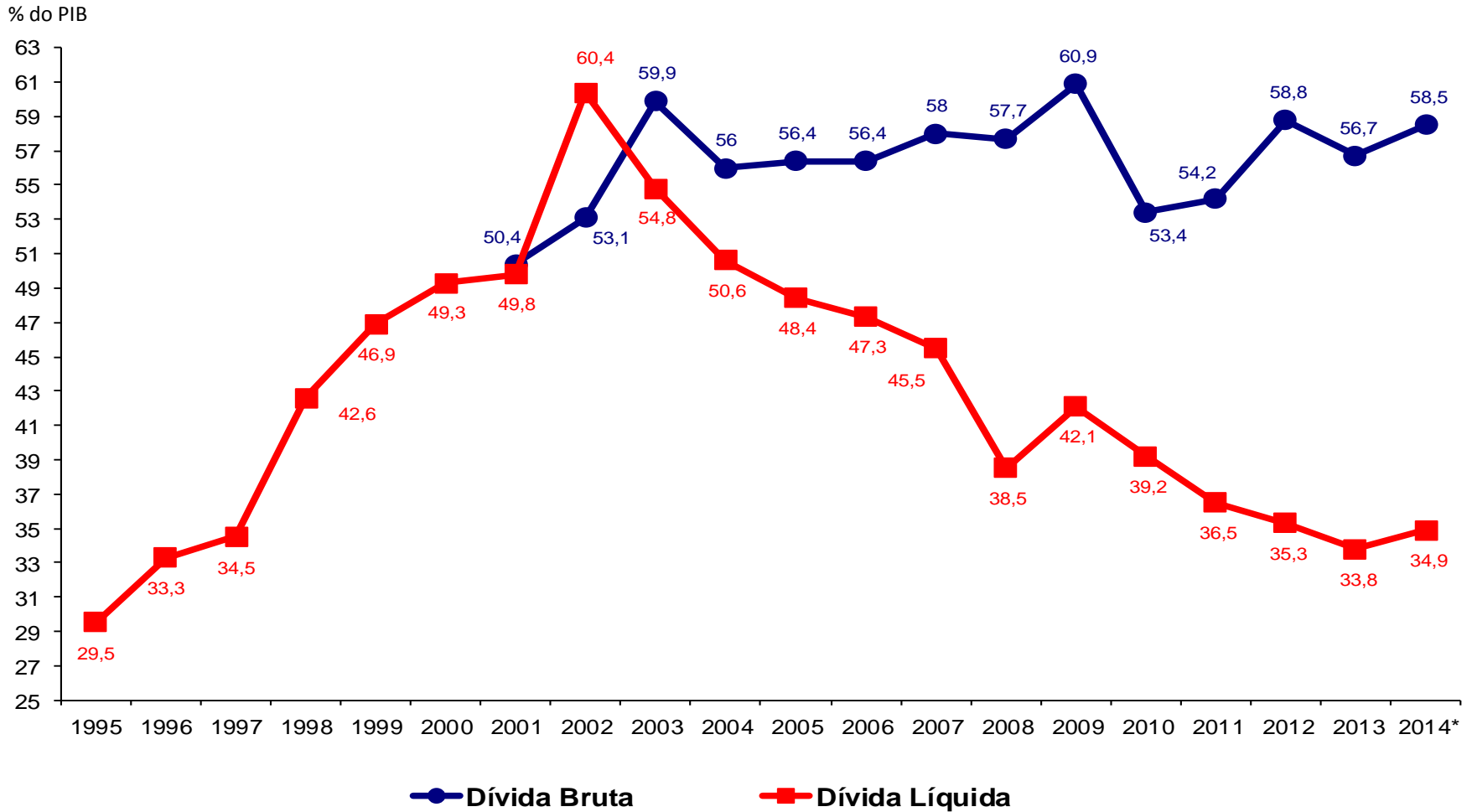
* Dados de Junho
Fonte: BCB

DÉFICIT PÚBLICO NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS E EM SUA PERIFERIA EUROPÉIA NO PÓS-CRISE (% DO PIB)

	2009	2010	2011	2012	2013	Média 2009/2013
Irlanda	-13,9	-30,9	-13,3	-8,1	-7,5	-14,7
Grécia	-15,6	-10,8	-9,5	-6,9	-5,6	-9,7
Espanha	-11,2	-9,7	-9,4	-8,1	-6,3	-8,9
Portugal	-10,2	-9,8	-4,4	-5,2	-4,9	-6,9
Italia	-5,4	-4,3	-3,8	-3,0	-2,9	-3,9
Alemanha	-3,1	-4,2	-0,8	-0,2	-0,4	-1,7
França	-7,6	-7,1	-5,2	-4,5	-3,4	-5,6
Reino Unido	-10,9	-10,1	-8,3	-6,6	-6,9	-8,6
Estados Unidos	-11,9	-11,4	-10,2	-8,5	-6,8	-9,8
Japão	-8,8	-8,4	-9,3	-9,9	-10,1	-9,3
Euro Área (15 Países)	-6,3	-6,2	-4,1	-3,3	-2,8	-4,5
Brasil	-3,3	-2,5	-2,6	-2,5	-3,3	-2,8

Fonte: FMI / BCB

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA BRUTA E LÍQUIDA (% DO PIB)

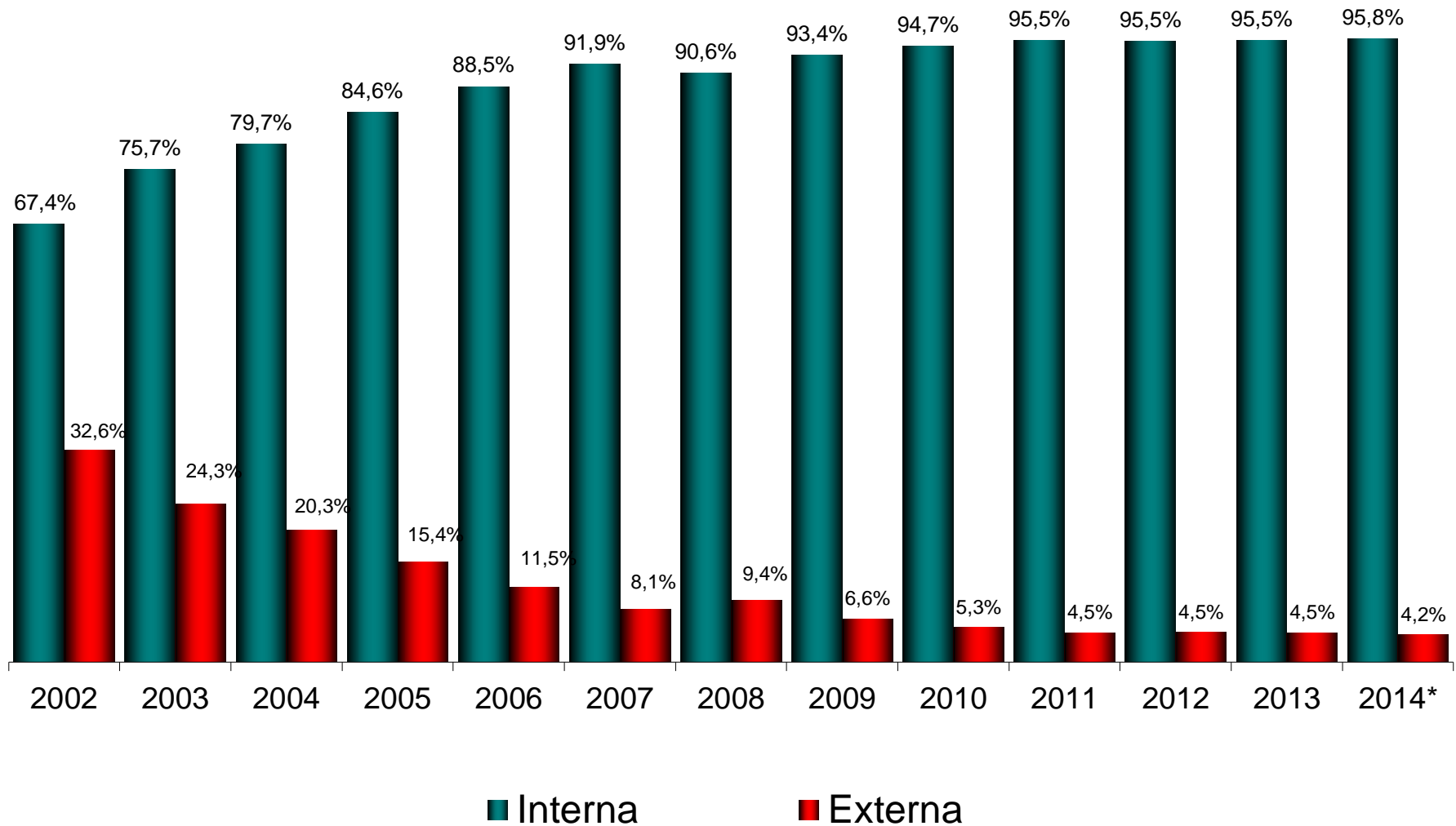


* Dados de Junho
Fonte: BCB

DÍVIDA PÚBLICA NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS E EM SUA PERIFERIA EUROPEIA NO PÓS-CRISE (% DO PIB)

	2009	2010	2011	2012	2013	Média 2009/2013
Irlanda	44,5	64,4	91,2	104,1	117,4	84,3
Grécia	112,9	129,7	148,3	170,3	157,2	143,7
Espanha	40,2	54	61,7	70,5	86	62,5
Portugal	71,7	83,7	94	108,2	124,1	96,3
Italia	106,1	116,4	119,3	120,7	127	117,9
Alemanha	66,8	74,5	82,5	80	81	77,0
França	68,2	79,2	82,7	86,2	90,6	81,4
Reino Unido	52,3	67,1	78,4	84,3	89,1	74,2
Estados Unidos	76	87,1	95,2	99,4	100,1	91,6
Japão	174,1	194,1	200	211,7	218,8	199,7
Euro Área (15 Países)	70,2	80	85,5	87,4	90,7	82,8
Brasil	60,9	53,4	54,2	58,8	56,7	56,8

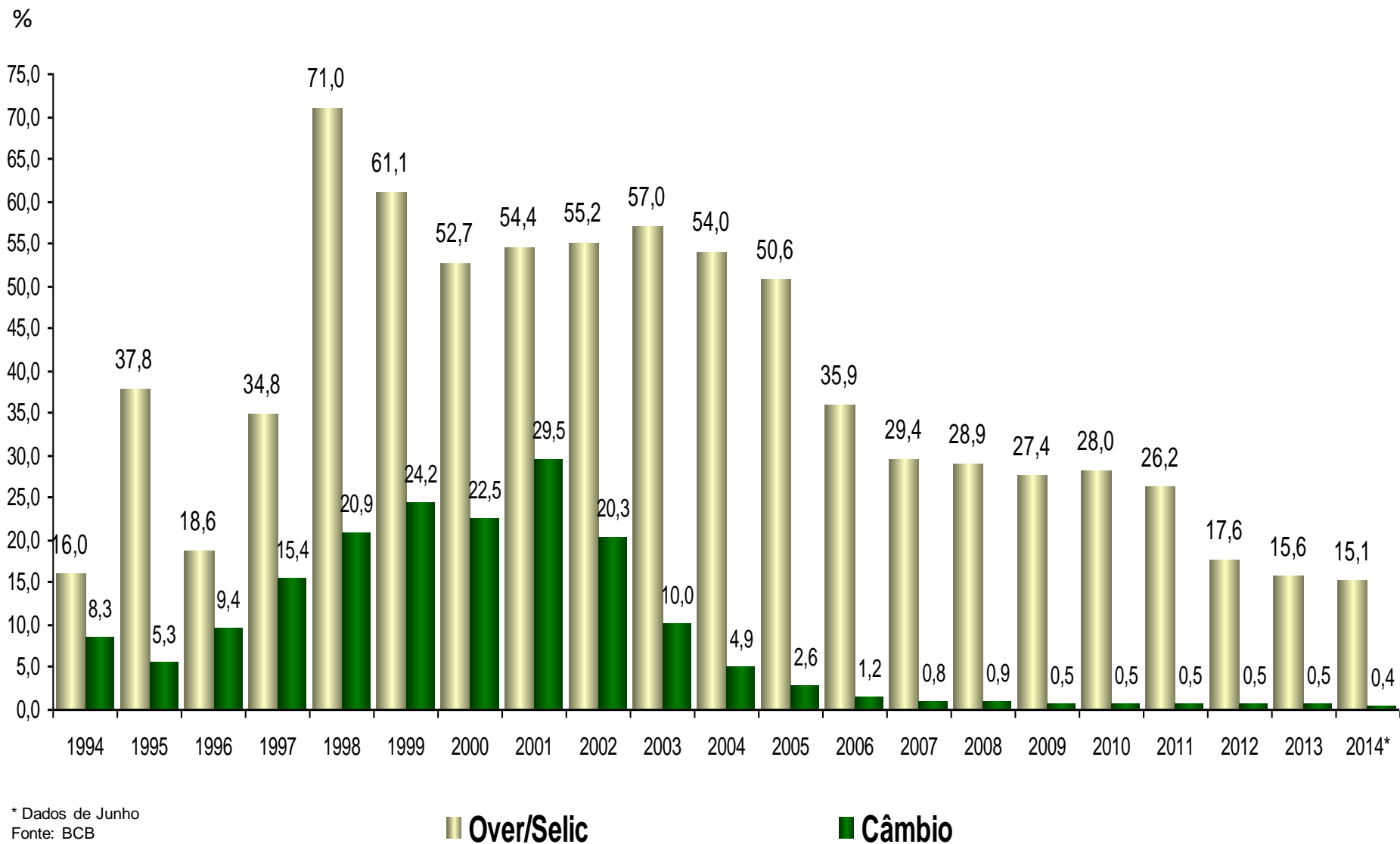
COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL



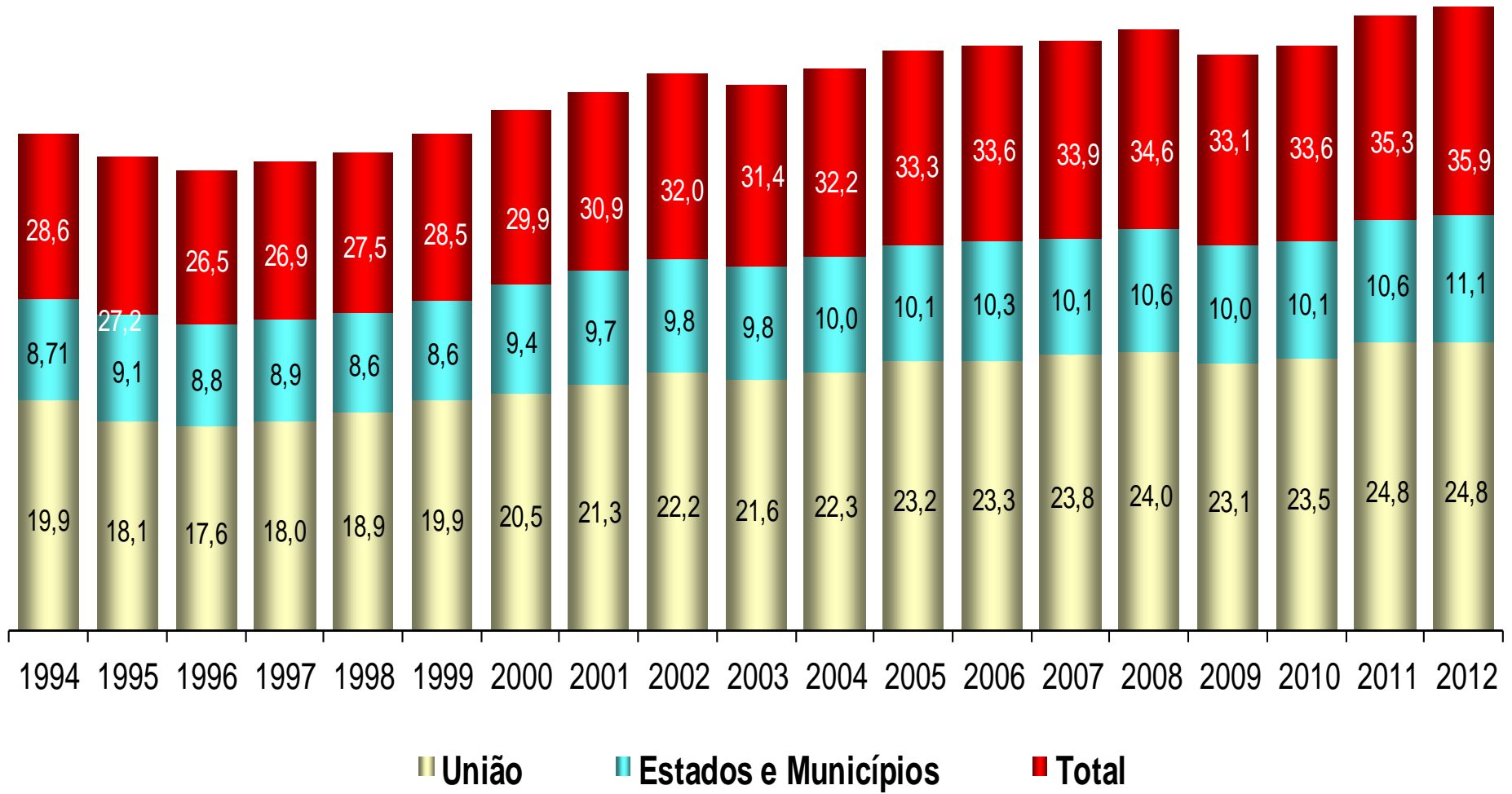
* Dados de junho

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

TÍTULOS PÚBLICOS INDEXADOS AO CÂMBIO E A SELIC (% DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL)

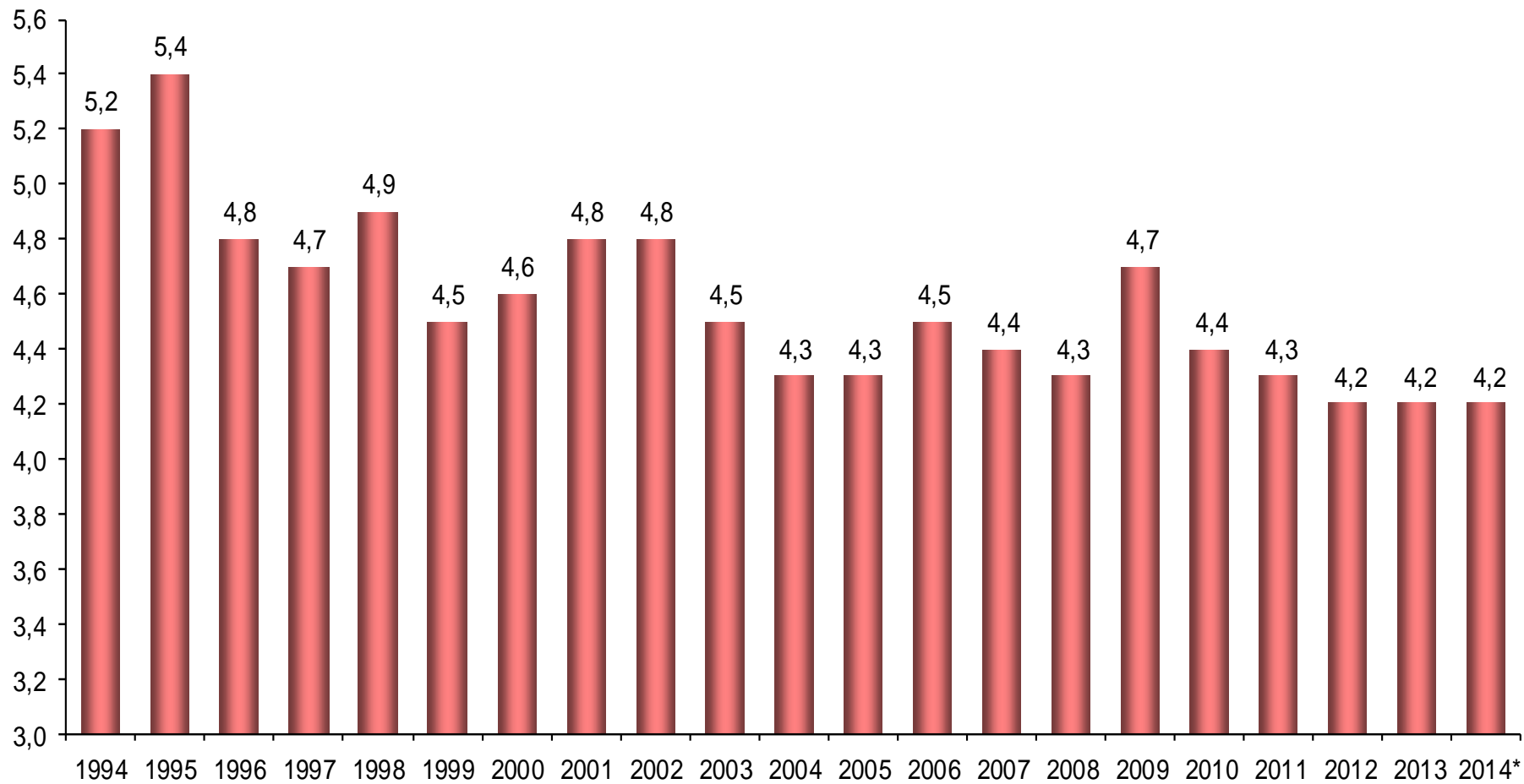


CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA (% DO PIB)



Fonte: Receita Federal

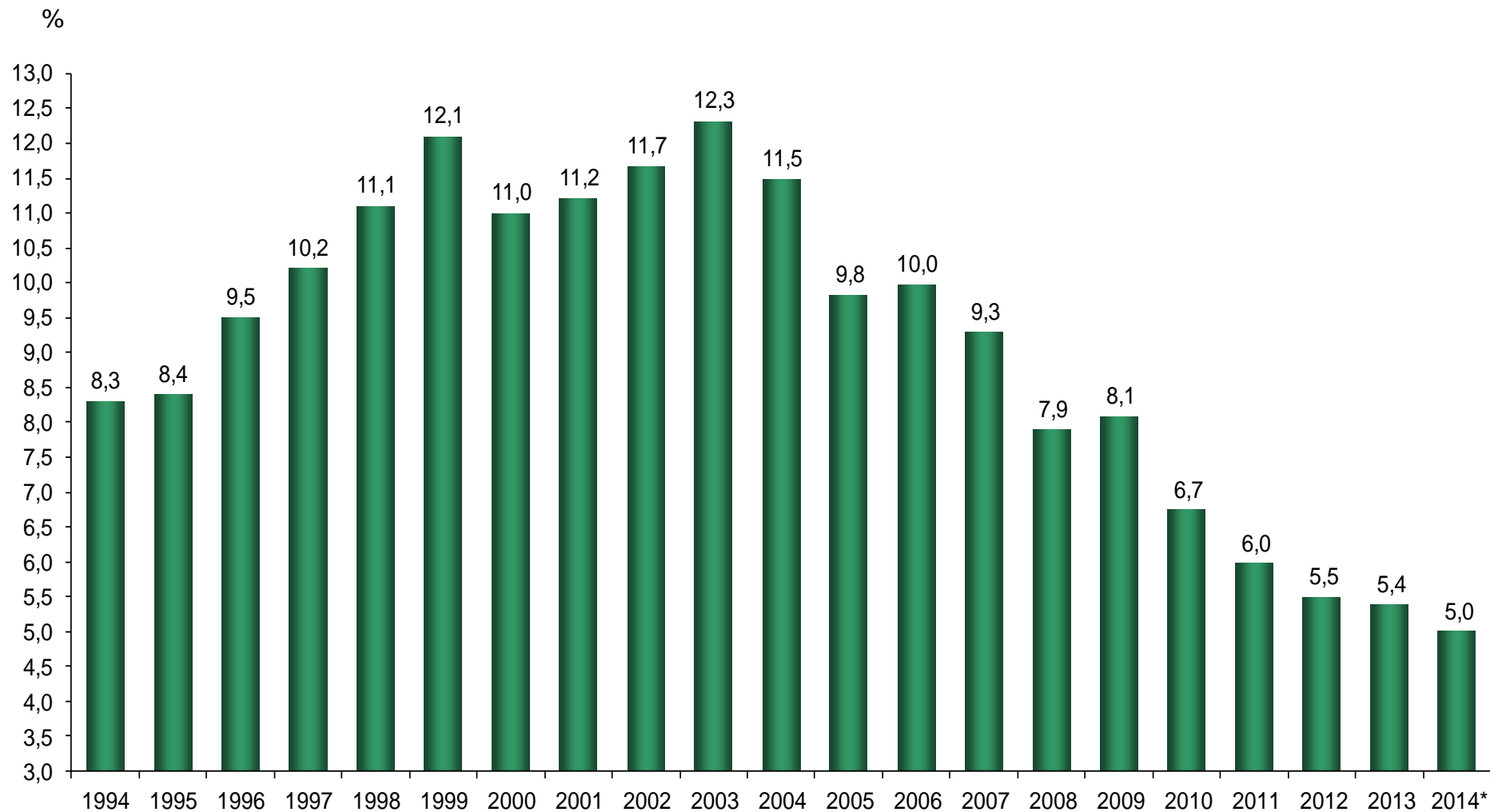
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS (% DO PIB)



* Dados de Jan a Jun
Fonte: STN

VI - EMPREGO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

REGIÕES METROPOLITANAS TAXA DE DESEMPREGO ABERTO – MÉDIA 30 DIAS (%)



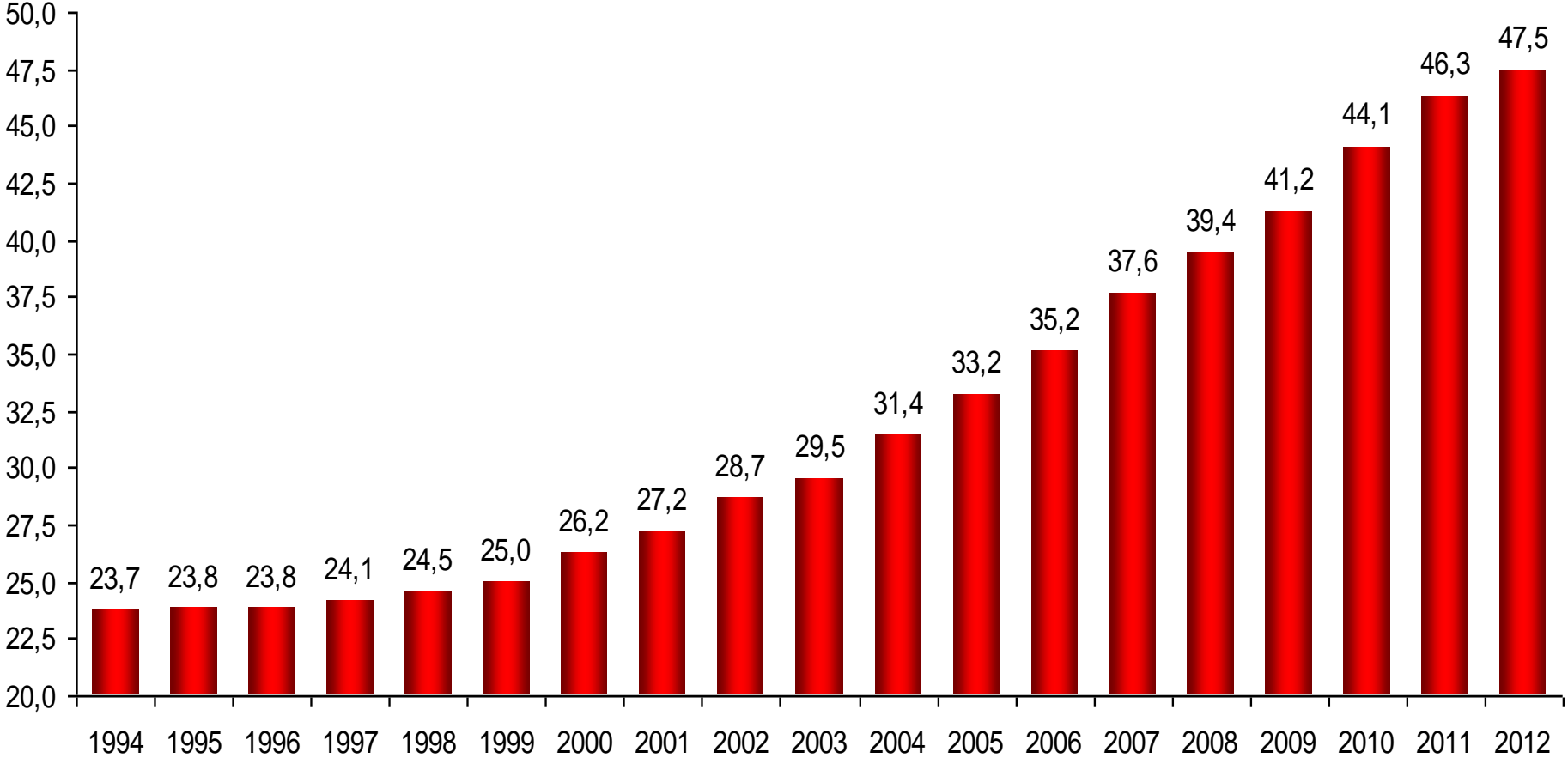
* Dados de abril
Fonte: IBGE

TAXA DE DESEMPREGO NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS E EM SUA PERIFERIA EUROPEIA NO PÓS-CRISE

	2009	2010	2011	2012	2013	Média 2009/2013
Irlanda	12,0	13,9	14,6	14,7	13,0	13,6
Grécia	9,5	12,5	17,7	24,2	27,3	18,2
Espanha	18,0	20,1	21,7	25,0	26,4	22,2
Portugal	9,5	10,8	12,7	15,7	16,3	13,0
Italia	7,8	8,4	8,4	10,7	12,2	9,5
Alemanha	7,8	7,1	6,0	5,5	5,3	6,3
França	9,5	9,7	9,6	10,2	10,8	10,0
Reino Unido	7,7	7,9	8,1	8,0	7,6	7,9
Estados Unidos	9,3	9,6	8,9	8,1	7,4	8,7
Japão	5,1	5,0	4,6	4,3	4,0	4,6
Brasil	8,1	6,7	6,0	5,5	5,4	6,3

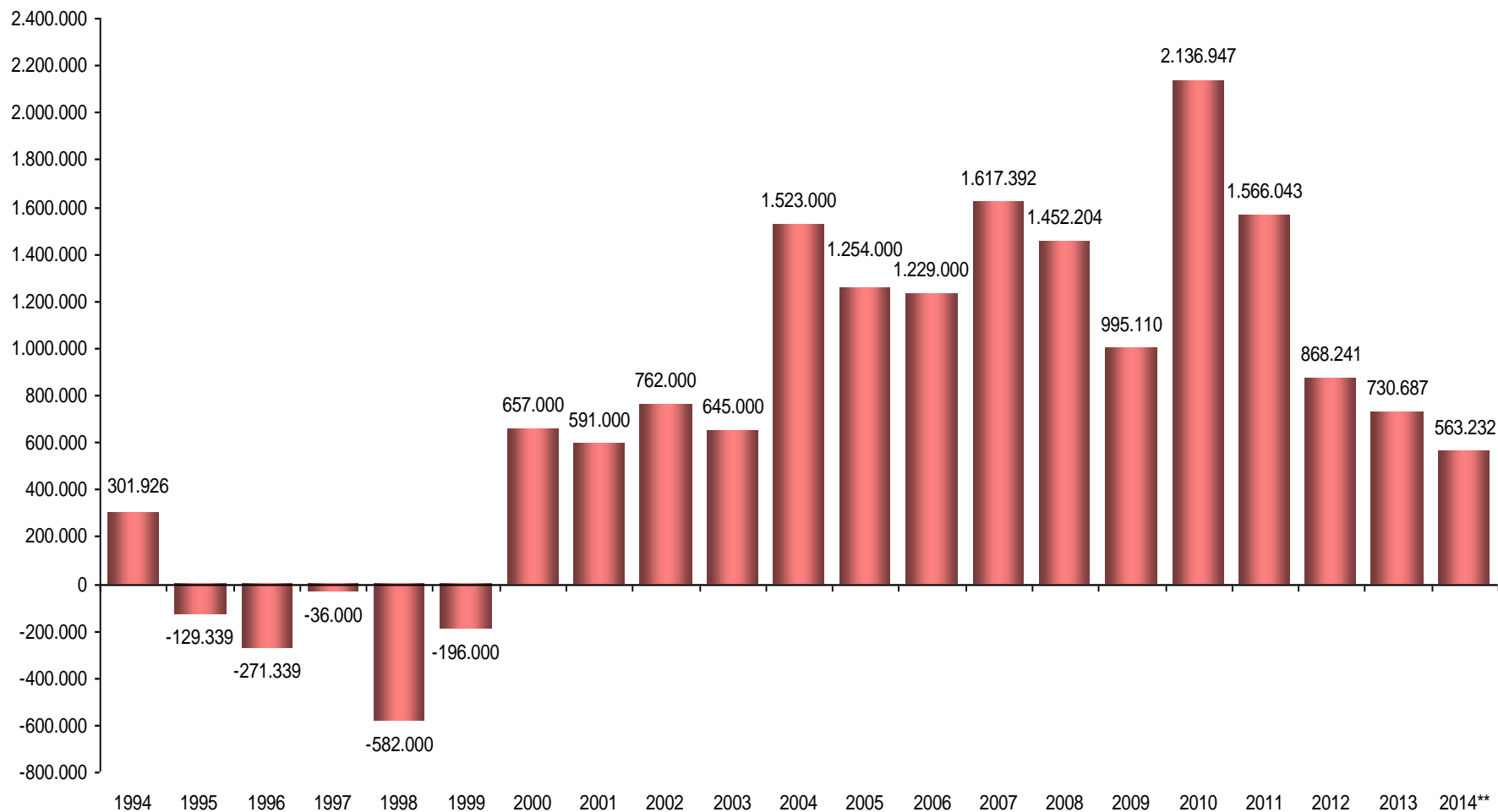
Fonte: FMI / IBGE

EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS COM VÍNCULO FORMAL DE EMPREGO (MILHÕES DE EMPREGADOS)



Fonte: RAIS

EMPREGO FORMAL – GERAÇÃO LÍQUIDA DE POSTOS DE TRABALHO* (Nº DE POSTOS DE TRABALHO)



* Série sem ajuste geográfico

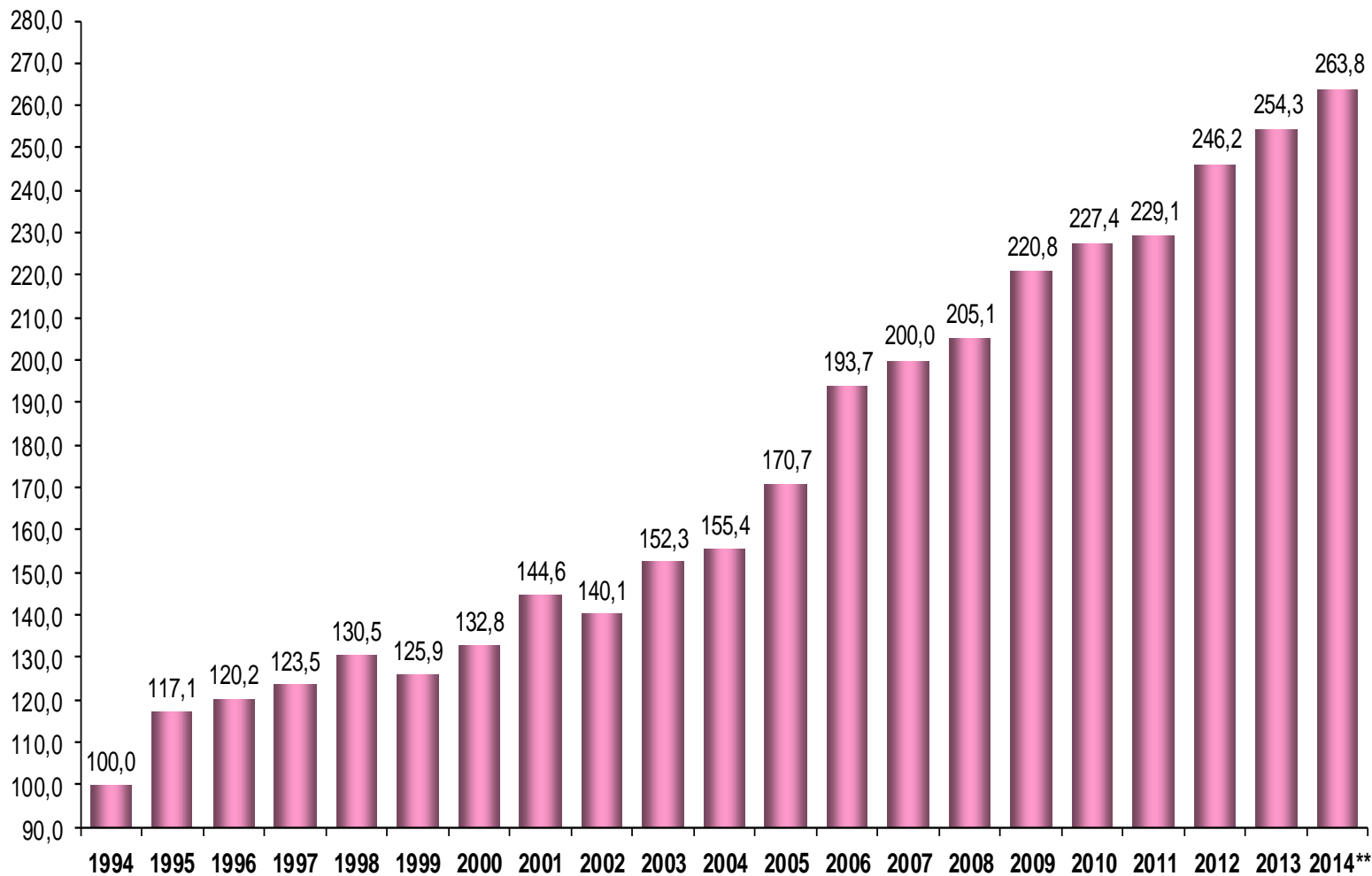
** Acumulado em 12 meses até junho

Fonte: MTE / CAGED

M E M O:

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO REAL* Índice 1994= 100

Salário Mínimo Nominal (R\$)	
1994	70,0
1995	100,0
1996	112,0
1997	120,0
1998	130,0
1999	136,0
2000	151,0
2001	180,0
2002	200,0
2003	240,0
2004	260,0
2005	300,0
2006	350,0
2007	380,0
2008	415,0
2009	465,0
2010	510,0
2011	545,0
2012	622,0
2013	678,0
2014**	724,0

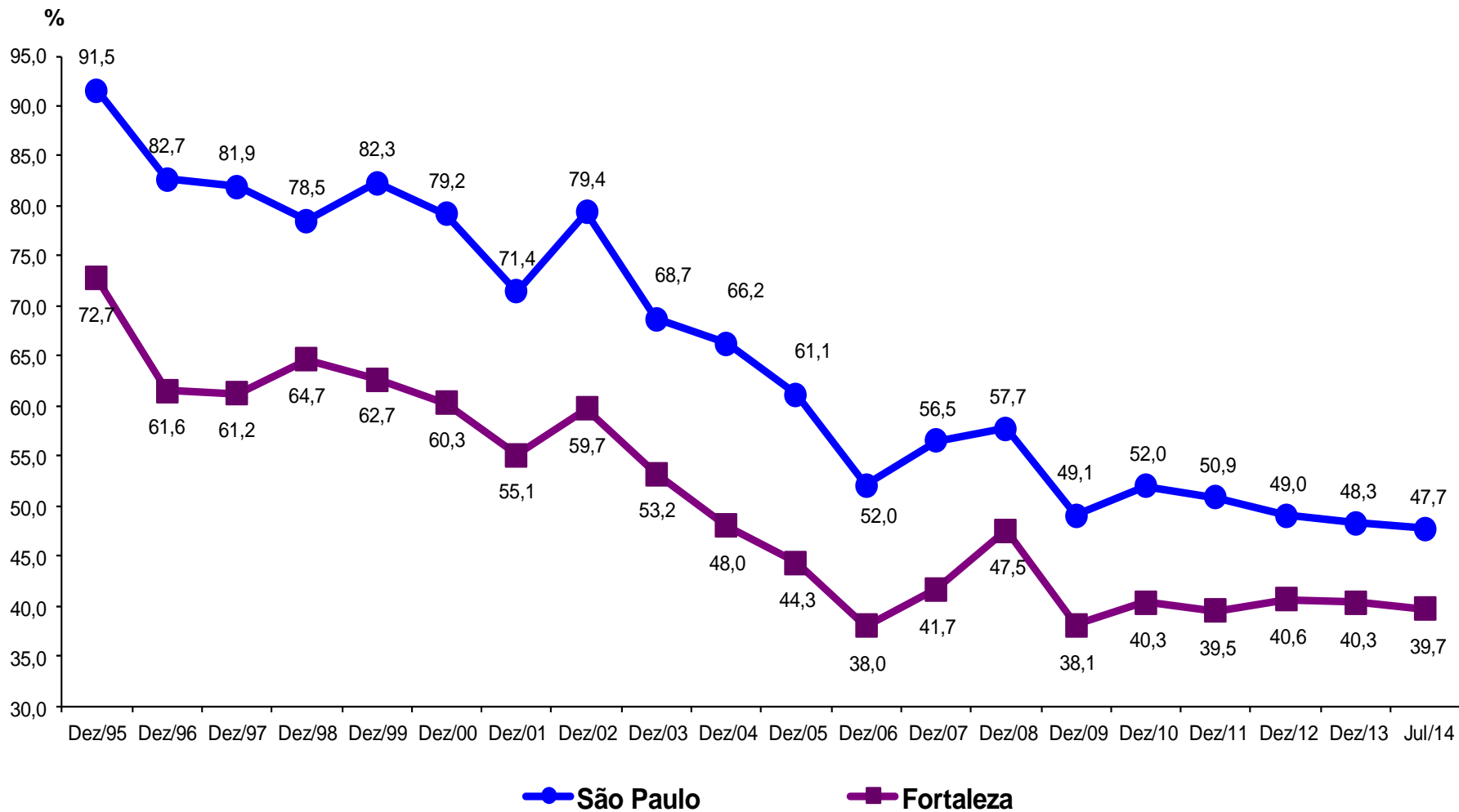


* Deflacionado - INPC

** Posição em Jan

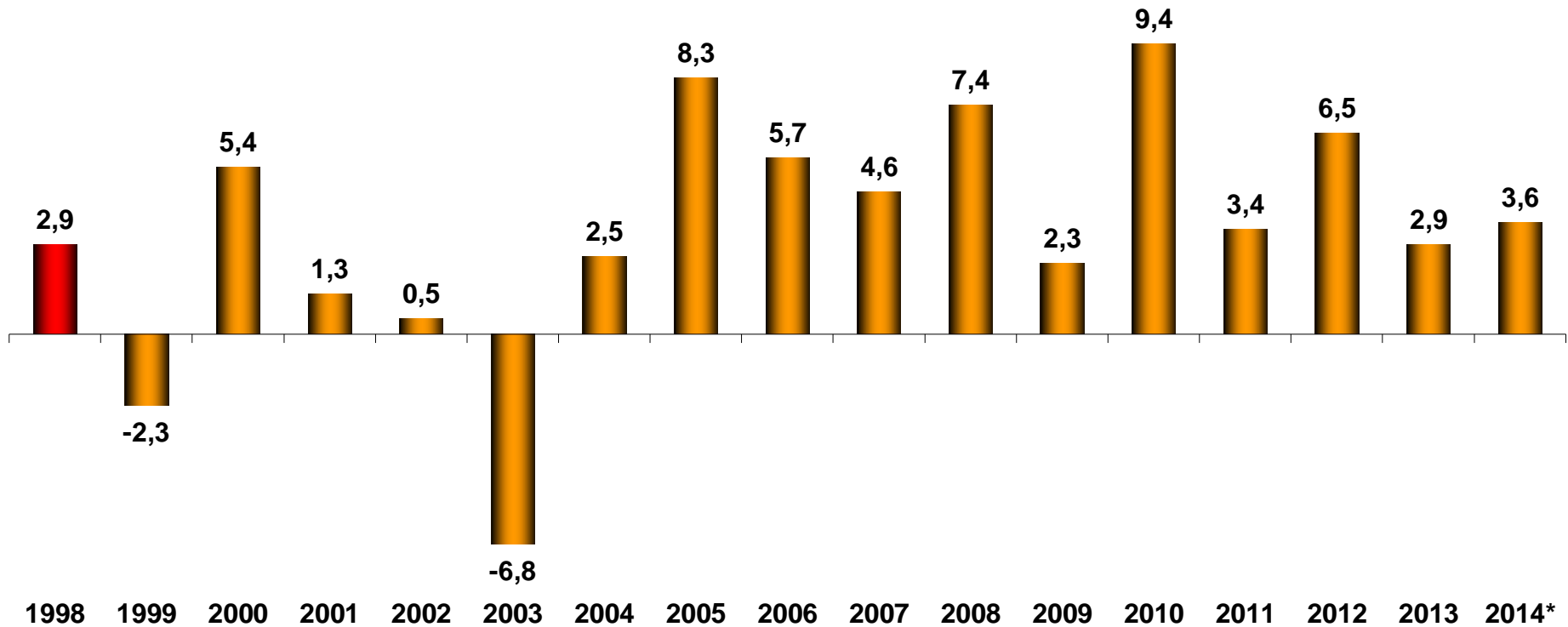
Fonte: DIEESE

CUSTO DA CESTA BÁSICA COM O PROPORÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO (%)



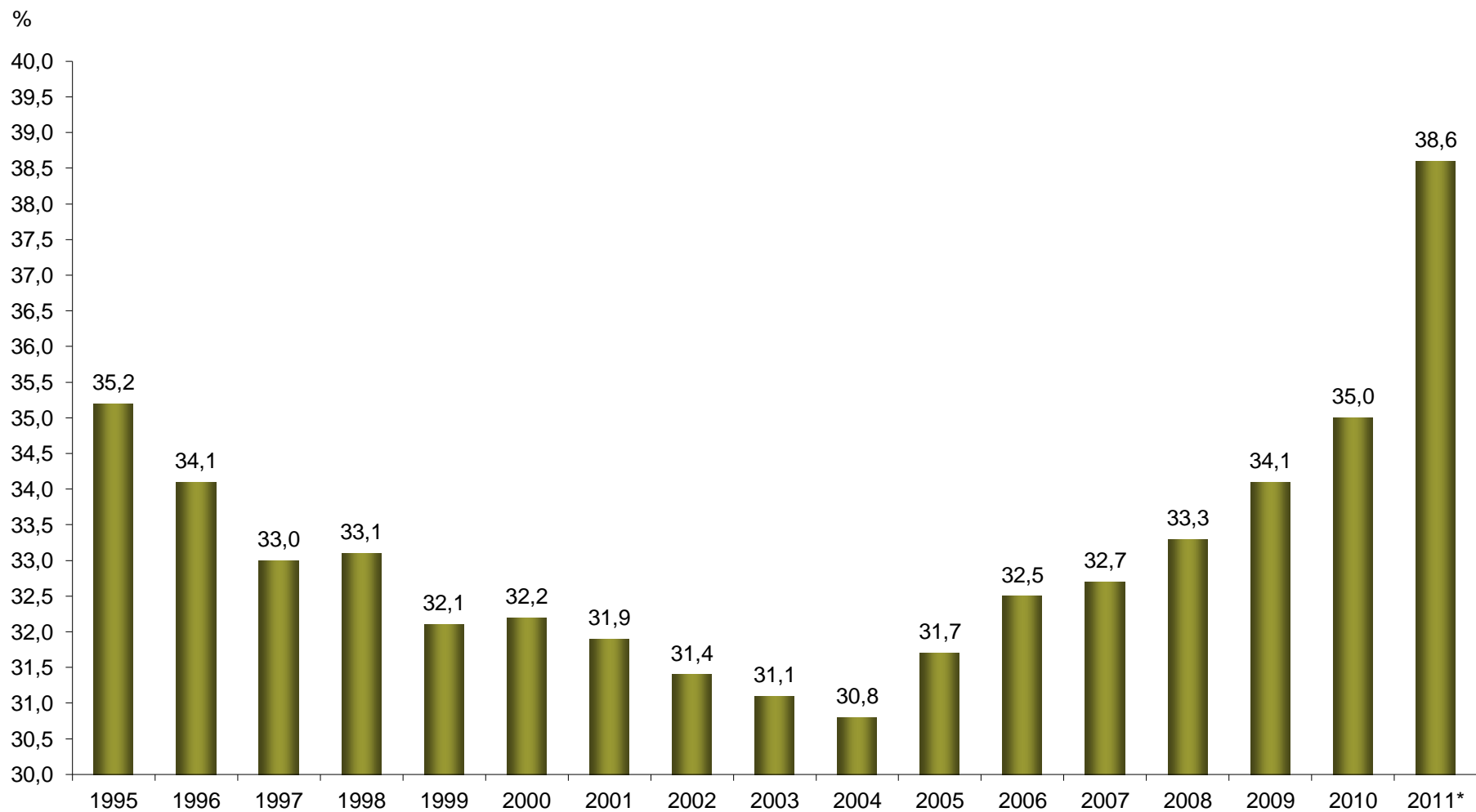
Fonte: DIEESE

EVOLUÇÃO DA MASSA SALARIAL



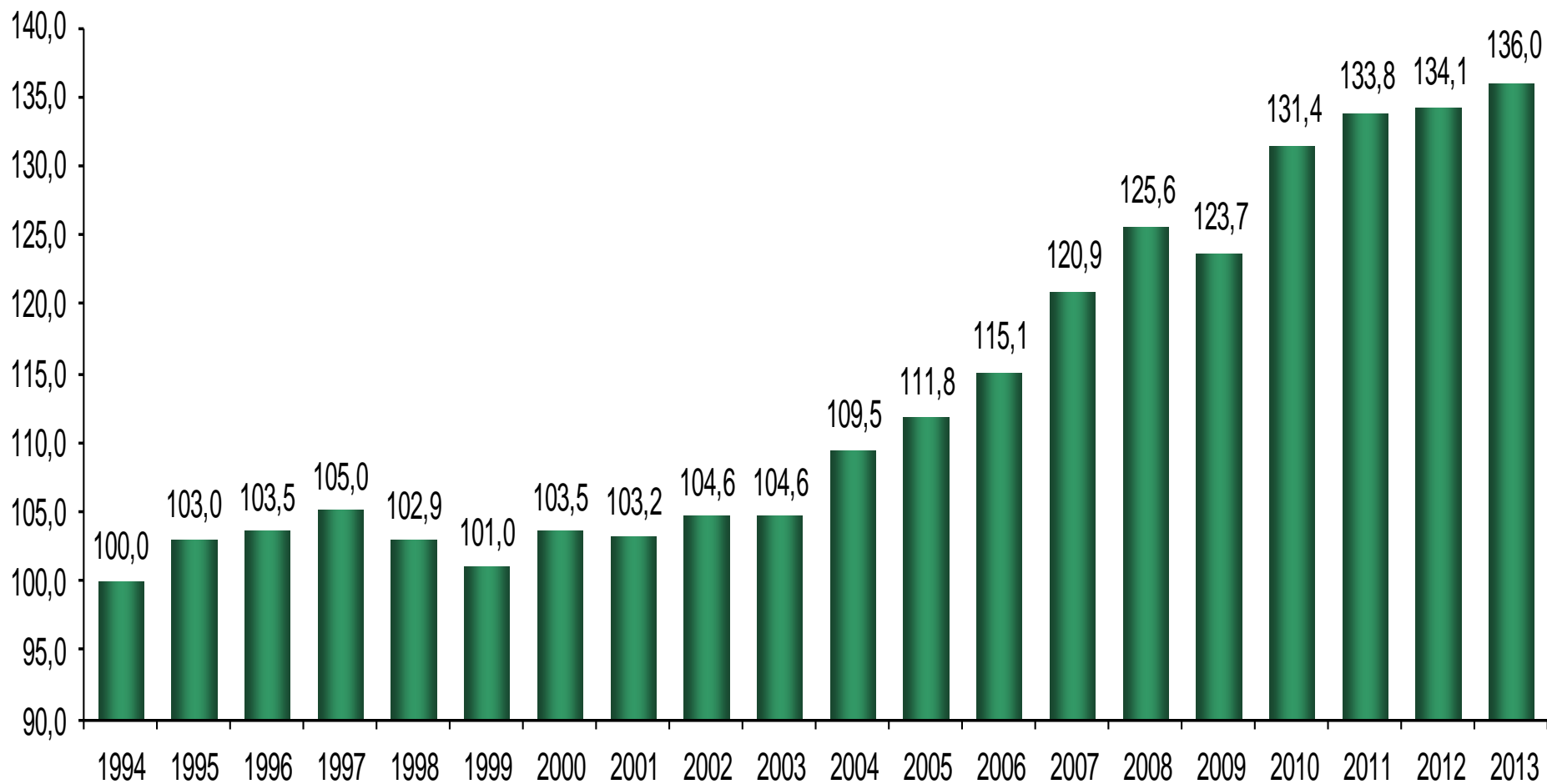
* Dados acumulados em 12 meses até abril
Fonte: IBGE

PARTICIPAÇÃO DOS SALÁRIOS NO PIB (%)



* Estimativa
Fonte: IBGE

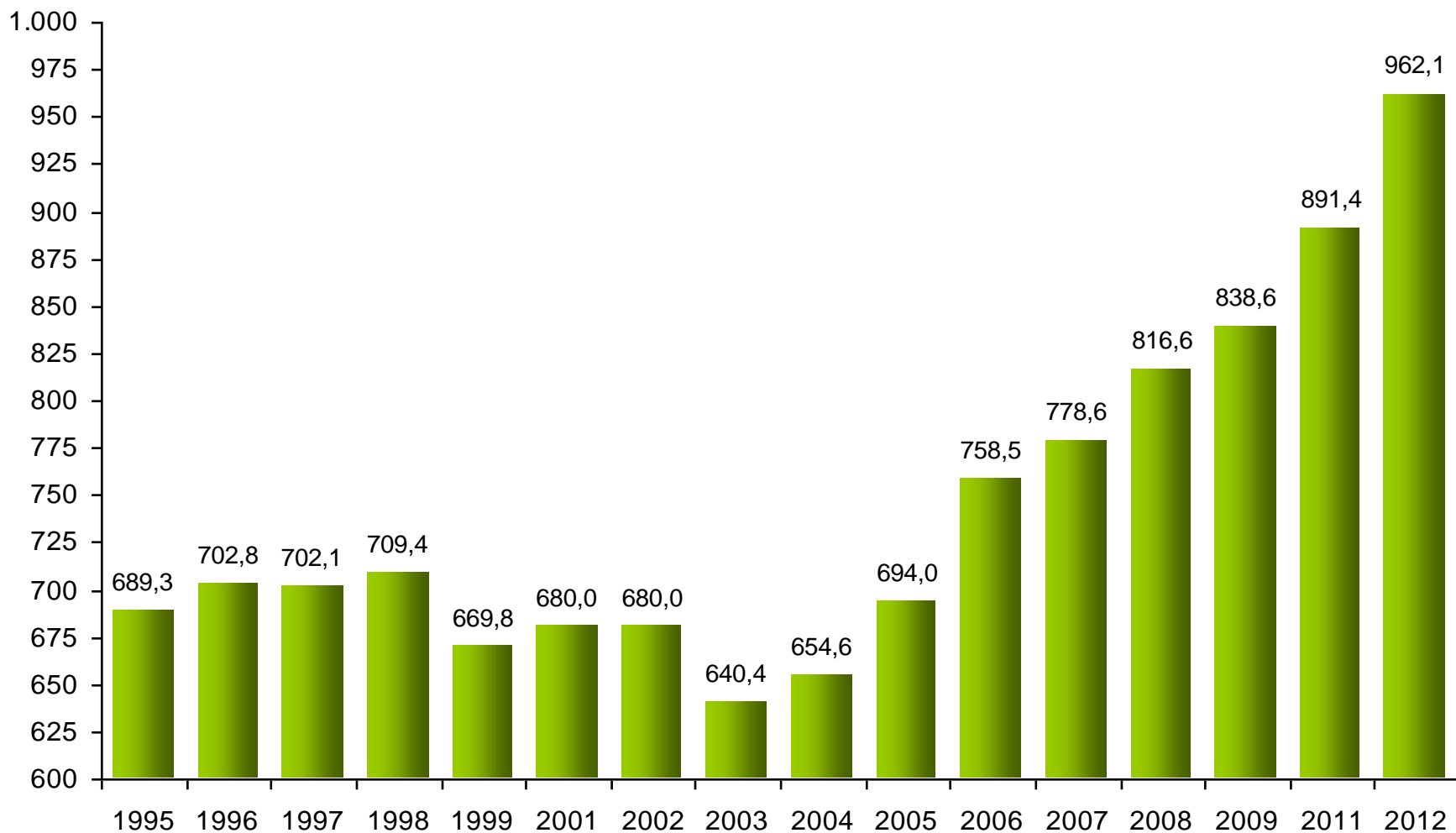
EVOLUÇÃO DO PIB REAL PER CAPITA* ANO BASE 1994= 100



Fonte: IBGE

* Preços de 2013. O PIB real per capita passou de R\$ 18.170,00 em 1994 para 24.710,00 em 2013

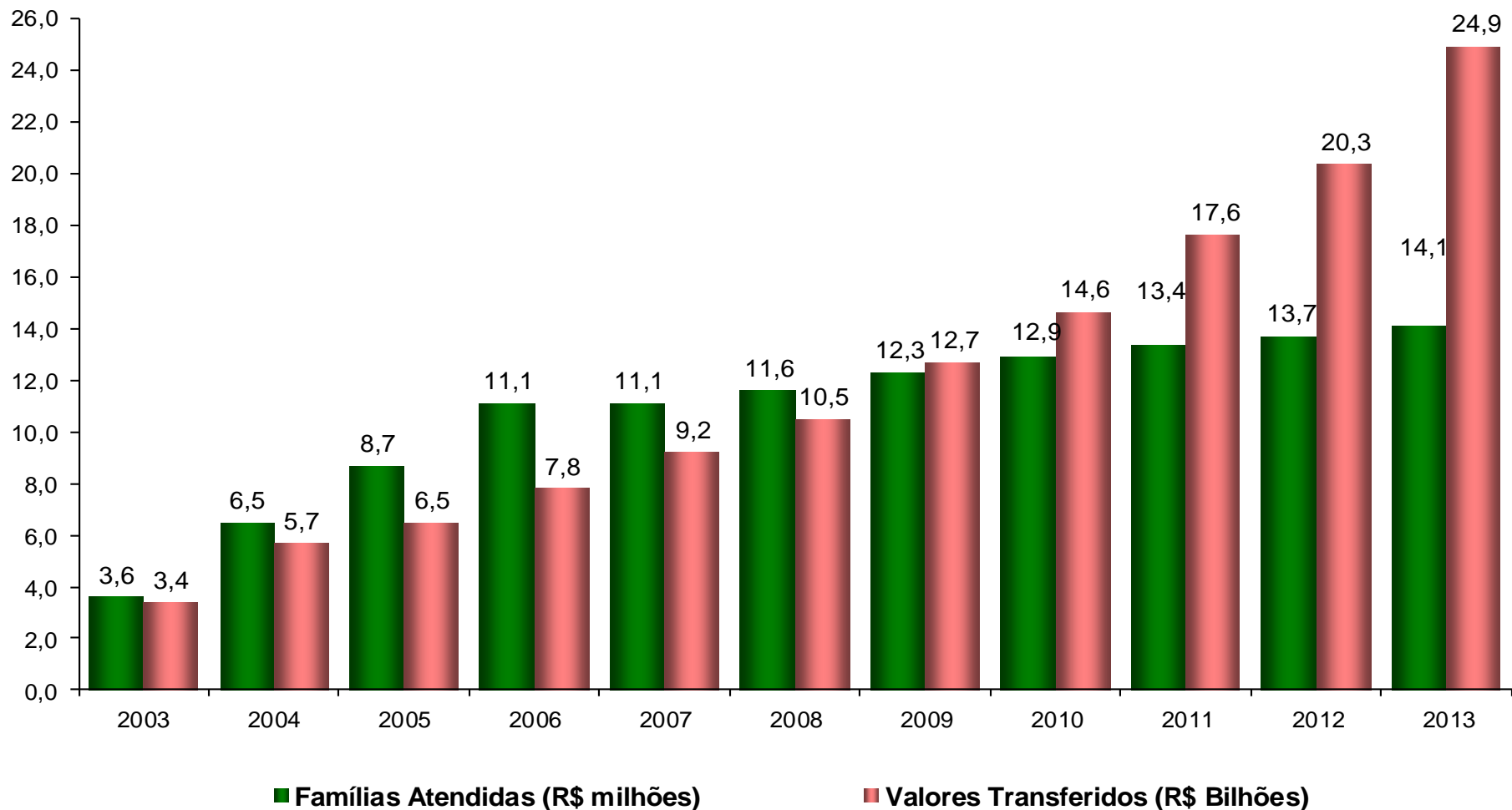
EVOLUÇÃO DA RENDA DOMICILIAR PER CAPITA EM R\$ DE OUTUBRO 2012



Fonte: Ipeadata / PNAD

Nota: Em 1994, 2000 e 2010 não foram publicados

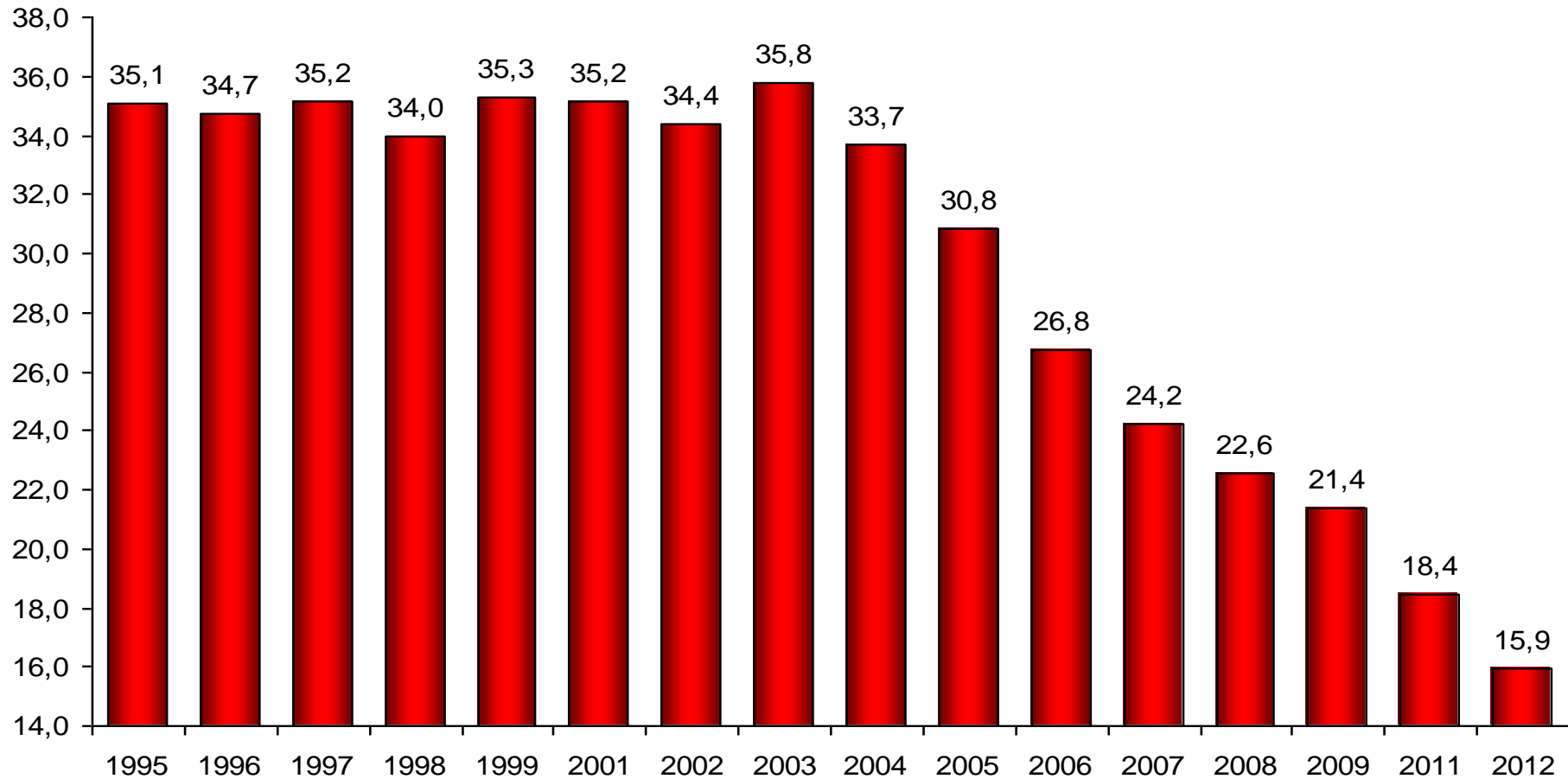
BOLSA FAMÍLIA – FAMÍLIAS ATENDIDAS E VALOR DOS BENEFÍCIOS



* Dados acumulados até julho

Fonte: MDS / Portal da Transparência do Governo Federal

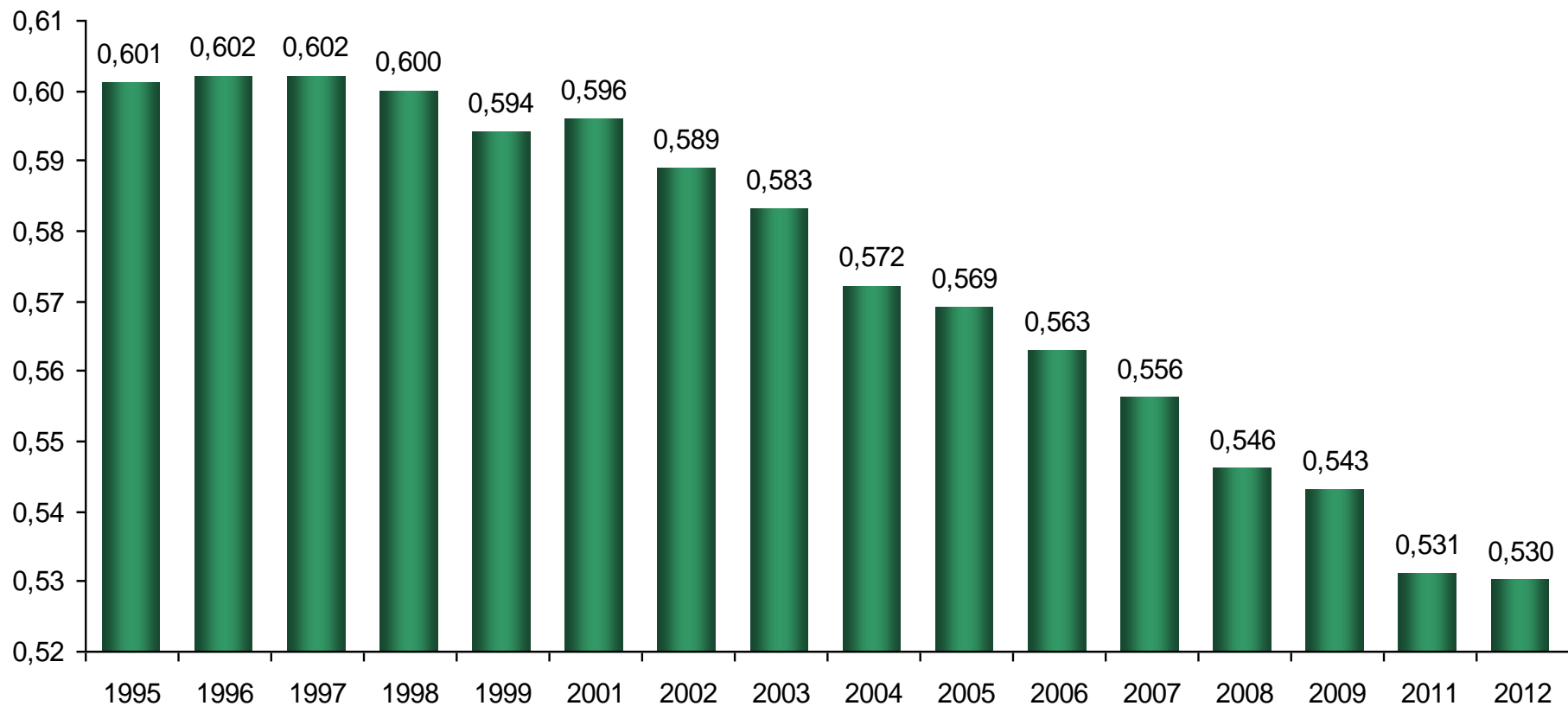
TAXAS DE POBREZA PESSOAS POBRES (% DA POPULAÇÃO TOTAL)



Fonte: Ipeadata

Nota: 1994, 2000 e 2010 não foram publicados

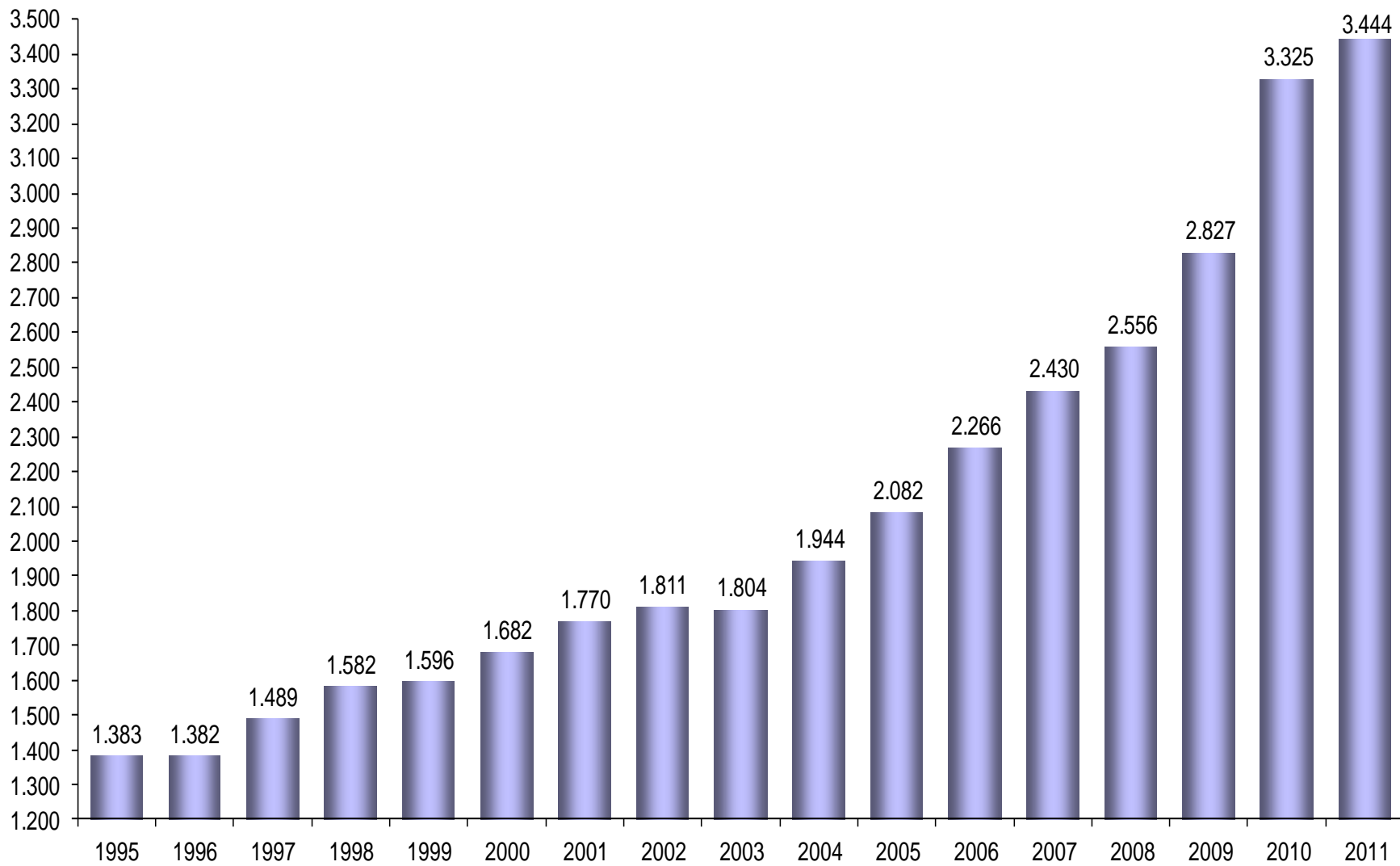
COEFICIENTE DE GINI



Fonte: Ipeadata

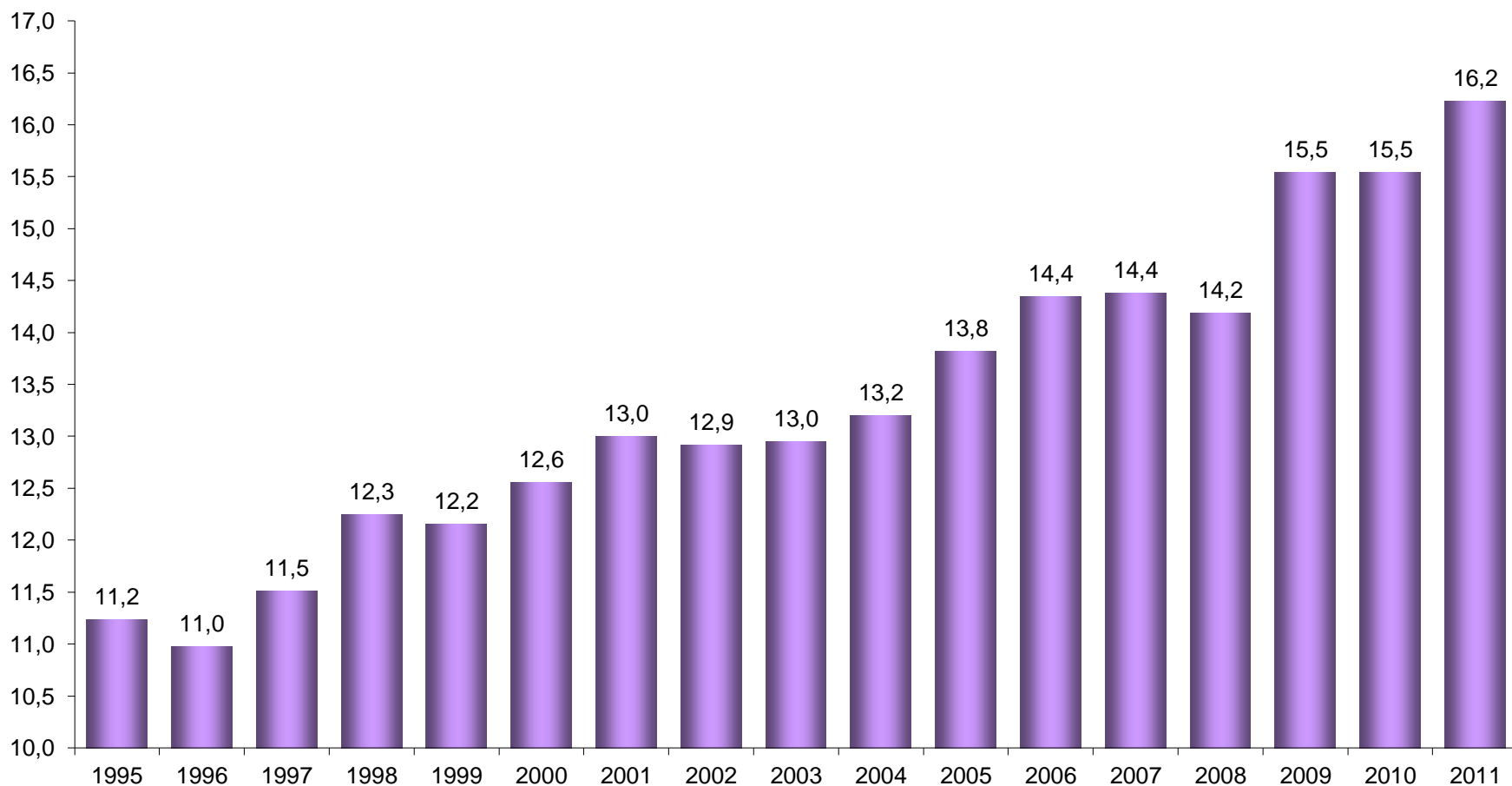
Nota: 1994, 2000 e 2010 não foram publicados

TRAJETÓRIA DO GASTO SOCIAL FEDERAL PER CAPITA, 1995 A 2011 R\$ CONSTANTES



Fonte: SIAFI/SIDOR e IPEADATA

TRAJETÓRIA DO GASTO SOCIAL FEDERAL TOTAL, 1995 A 2011 % DO PIB



Fonte: SIAFI/SIDOR e IPEADATA